

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.061 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Alerta para prevenção e riscos após fogo na feira

A tensão e a angústia estavam nos rostos dos comerciantes que esperavam informações perto da área de isolamento demarcada pelos bombeiros na Feira dos Importados de Brasília, no SIA. A maioria era dona de boxes de Bloco C de um dos maiores centros de comércio do DF. Parte do local foi consumida pelas chamas no início da madrugada desta segunda-feira: 40 lojas foram atingidas, sendo que 28 tiveram perda total. Não houve vítimas, mas os prejuízos foram enormes. O controle total do incêndio terminou no fim da tarde. "É o nosso ganha-pão. O que a gente tem está lá dentro", lamentou o feirante Luiz Eduardo Vieira, 69 anos, enquanto aguardava notícias. Mesmo com a ação rápida do Corpo de Bombeiros, que apura as causas do incidente — a principal hipótese é um aparelho elétrico que estaria ligado de madrugada —, o fogo intenso assustou. "É importante que as pessoas tenham preparo para evacuação. Somando fatores de proteção e prevenção, conseguimos evitar que um evento como esse resultasse em vítimas", afirmou o capitão Rony, do CBMDF.

Carlos Vieira CB/D.A Press

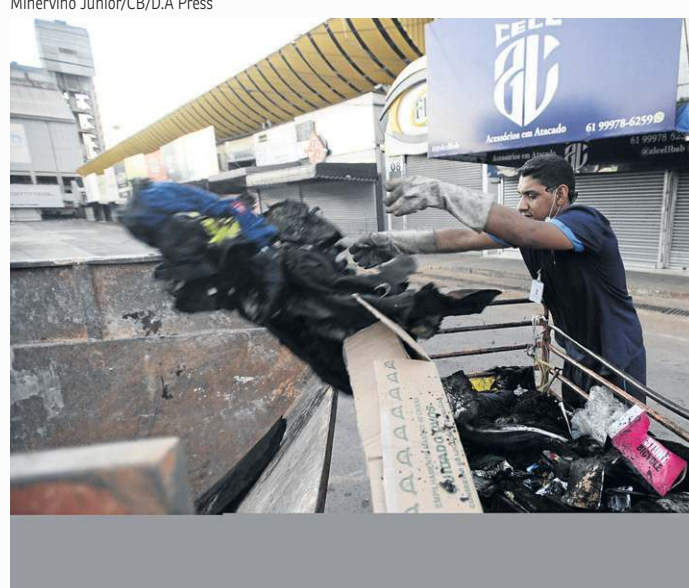


Comerciantes esperavam na área externa para conferir os boxes: apesar dos prejuízos, a Feira dos Importados funciona hoje

Material Cedido ao Correio



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Veja imagens e a cobertura do incêndio na Feira dos Importados

O incêndio foi no Bloco C, de madrugada, atingindo 40 boxes e destruindo 28. À tarde, mercadorias foram descartadas

PÁGINA 14

Trava à dosimetria faz anistia reviver

Suspensão da lei que reduz as penas pelos atos golpistas de 8 de janeiro abre disputa entre parte do Congresso e o Judiciário. A decisão vale até que o STF julgue as normas da legislação aprovada por deputados e senadores. Para contrapor o magistrado, bancada bolsonarista se movimentou para apresentar uma PEC de anistia ao ex-presidente e outros a condenados.

PÁGINA 2

BRB-Master

Ciro Nogueira tem nova defesa

Primeiro parlamentar atingido pelas apurações da PF, senador do PP-PI substituiu advogado: Kakay saiu, mas assumiu Conrado Gontijo, afilhado dele.

PÁGINA 3

Eleições

Nunes Marques assume hoje TSE

Em cerimônia esta noite, ministro do Supremo substituiu Carmén Lucia na presidência da Corte. Magistrado coordenará o pleito de outubro.

PÁGINA 4

Desembargador Jair Soares recebe título dos distritais

PÁGINA 16

Carlos Vieira CB/D.A Press



Luz nas ruas — No *CB.Poder*, o presidente da CEB, Elie Chidiac, detalhou a estratégia de combate ao furto de cabos. O uso de novas tecnologias pela empresa e a aposta na energia solar também foram temas do programa. PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Carinho com o monumento

A restauração das pedras portuguesas na Praça dos Três Poderes é feita de forma manual e delicada. A reforma no local avança sob supervisão do Iphan e, além do piso, esculturas e construções serão recuperadas. PÁGINA 17

Quase R\$ 1 bi renegociado

Em uma semana, o Novo Desenrola recebeu 200 mil pedidos de negociação de dívidas em todo o país. Destes, 100 mil foram aprovados pelas instituições financeiras. Analistas, no entanto, fazem críticas ao programa pelo aumento no número de endividados.

PÁGINA 7

Carlos Vieira CB/D.A Press



Nevoeiro — O brasiliense acordou com forte neblina e temperatura mais baixa, ontem. De acordo com o Inmet, o fenômeno é resultado de uma frente fria. PÁGINA 16

Arte para viver mais

Estudo sugere que o envolvimento em atividades artísticas e culturais como um passeio ao museu ou ouvir música pode ter um efeito tão benéfico para a longevidade quanto à prática de exercícios físicos. PÁGINA 12

Trump vai até Xi

Presidente dos EUA embarca amanhã rumo a Pequim para pedir ajuda ao colega chinês, aliado do Irã, na busca de um acordo para encerrar a guerra no Oriente Médio. PÁGINA 9





PODER

Novo embate com STF para livrar golpistas

Em reação à suspensão da Lei da Dosimetria, ordenada por Moraes, oposição retoma PEC da Anistia e aumenta pressão para votar a proposta que limita decisões monocráticas de ministros. Dino defende o mecanismo usado pela Corte, e Fachin prega resiliência a juízes

» DANANDRA ROCHA
» RENATO SOUZA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Sóstenes Cavalcante, líder do PL: "A decisão do ministro Alexandre de Moraes representa uma afronta à soberania do Congresso Nacional"

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de suspender os efeitos da Lei da Dosimetria deflagrou um novo round entre Legislativo e Judiciário. Na Câmara, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), anunciou uma proposta de emenda à Constituição (PEC) de anistia "ampla, geral e irrestrita" aos golpistas do 8 de Janeiro e ao ex-presidente Jair Bolsonaro, preso por também atentar contra a democracia. Em outra frente, parlamentares intensificaram a mobilização para a votação da PEC que limita decisões monocráticas de ministros.

Sóstenes Cavalcante classificou como um "novo abuso" a decisão de Moraes sobre a Lei da Dosimetria, que reduz as penas de Bolsonaro e dos demais condenados por tentativa de golpe. Segundo o deputado, o Congresso precisa reagir à "escalada de decisões monocráticas": "O Congresso Nacional não pode continuar assistindo passivamente à escalada de decisões monocráticas que ignoram a vontade popular e desrespeitam o Poder Legislativo", declarou, que disse estar colhendo assinaturas para a PEC da Anistia — são necessárias ao menos 171.

Já o líder da oposição no Congresso, senador Izalci Lucas (PL-DF), afirmou ao *Correio* que a suspensão da Lei da Dosimetria agravou o embate entre os dois Poderes. "Estamos vendo um roteiro que se repete: o Congresso Nacional exerce sua prerrogativa constitucional, legisla, aprova uma lei para corrigir injustiças e desproporcionalidades, como é o caso da Lei da Dosimetria, e, num ato individual, um ministro suspende tudo", declarou.

Segundo Izalci, a decisão fortalece a pressão para a aprovação da PEC que restringe decisões individuais de ministros. "O que aconteceu agora com a Lei da Dosimetria é o combustível que faltava para a Câmara dos Deputados acelerar essa pauta", frisou. O parlamentar ainda criticou a demora para que determinadas decisões sejam analisadas pelo plenário do STF. "Quando uma lei é suspensa monocraticamente e fica meses, ou até anos, esperando para ser pautada, isso não é 'reflexo do colegiado', é uma decisão de gaveta", afirmou.

Líder do Novo na Câmara e relator da PEC 8/2021, Marcel Van Hattem destacou à reportagem que ministros do STF estariam tentando "se proteger" ao defender o atual modelo.

"Eles estão tentando se proteger, porque essas decisões monocráticas dão um poder descomunal para o ministro do Supremo Tribunal Federal, que a Constituição mesmo não previa. Foi graças a uma interpretação que fizeram e que a gente agora está corrigindo por meio da PEC do fim das decisões monocráticas, que, na minha opinião, ainda é insuficiente", disse.

O deputado defendeu mudanças mais amplas do que as previstas na proposta atualmente em tramitação no Congresso. "Essa PEC atinge, sobretudo, decisões do Congresso Nacional, mas na minha opinião a decisão monocrática deveria acabar como um todo, talvez uma ou outra exceção", ressaltou.

Van Hattem também declarou que a oposição pretende pressionar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para pautar a matéria. "Nós vamos cobrar o Hugo Motta que pautar a PEC das decisões monocráticas pelo fim delas", afirmou.

A base governista reagiu. A deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) afirmou ao *Correio* que as críticas da oposição ao STF fazem

» Recurso de Bolsonaro

O ministro Nunes Marques, do STF, foi sorteado relator do pedido de revisão criminal apresentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Na ação, a defesa do ex-presidente pede que a condenação seja anulada. Os advogados sustentam que o julgamento realizado pela Primeira Turma da Corte foi irregular. Bolsonaro foi condenado a 27 anos e seis meses de prisão por tentativa de golpe de Estado. O pedido não tem relação com a Lei da Dosimetria. A defesa afirma que o caso deveria ter sido analisado pelo plenário, e não pela Primeira Turma.

parte de uma estratégia para tentar justificar a ruptura e violência contra o sistema", acusou.

A estratégia da oposição é sempre atacar os poderes institucionais para criar uma sensação de caos e abuso de autoridade, usada para

Entenda o caso

Lei suspensa

No sábado, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, suspendeu a aplicação da Lei da Dosimetria até que a Corte analise ações que questionam a sua constitucionalidade. A lei prevê a redução de penas dos condenados e facilita a progressão de regime para crimes contra o Estado Democrático de Direito. A medida de Moraes ocorreu dois dias após o presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), promulgar a Lei da Dosimetria. Antes, em sessão conjunta, as duas Casas do Legislativo derrubaram o veto integral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao texto.

tentar justificar a ruptura e violência contra o sistema", acusou.

A parlamentar saiu em defesa da decisão do ministro sobre a Lei da Dosimetria. "O ministro Alexandre de Moraes tomou a decisão de

suspender a lei porque a Constituição impõe. Nós alertamos que a sessão e a matéria são inconstitucionais e temos Adin (ação direta de inconstitucionalidade) contra ambas", afirmou.

Do lado do STF, o ministro Flávio Dino publicou artigo no qual defende o modelo adotado pela Corte. O magistrado rebateu críticas sobre um suposto excesso de poder individual no Supremo e sustentou que as decisões monocráticas são essenciais para garantir agilidade ao Judiciário diante do elevado volume de processos.

Segundo Dino, o instrumento está previsto no ordenamento jurídico e não decorre de "um suposto pendor autoritário ou de personalismos de julgadores". "Tal sistema busca propiciar mais velocidade no Judiciário e maior segurança jurídica, com decisões coerentes em casos iguais ou similares. Vale lembrar que tais decisões monocráticas podem ser submetidas ao Colegiado, mediante recurso das partes", escreveu, no artigo, publicado na revista CartaCapital.

Dino também apresentou números para sustentar a defesa do

modelo. De acordo com ele, o STF julga, em média, mais de 2,3 mil processos por mês nos colegiados da Corte, entre plenário e turmas. Para ele, sem a possibilidade de decisões individuais dos relatores, o tribunal enfrentaria um cenário de demora que comprometeria casos urgentes.

No texto, Dino destacou que as decisões individuais refletem, na maior parte das vezes, o entendimento predominante da Corte. Segundo dados citados pelo ministro, em 97% dos recursos apresentados contra decisões monocráticas no ano passado, os colegiados mantiveram o posicionamento do relator.

"A imensa maioria das decisões monocráticas espelha a posição do Colegiado, não a vontade individual de cada julgador. Também caem por terra, dessa forma, dois outros tortuosos raciocínios: o de que os ministros dão muitas decisões monocráticas só para, em seguida, conceder dezenas de entrevistas e o fundamento da afirmação de que os 'abusos nas monocráticas' derivaria do desejo de acumular 'poder pessoal'", afirmou.

O magistrado ainda associou o aumento da influência do STF às crises institucionais enfrentadas pelos demais Poderes nas últimas décadas. Para Dino, o fortalecimento do protagonismo da Corte ocorreu em razão das altas demandas assumidas pelo tribunal ante impasses políticos e jurídicos.

Resiliência

Em sessão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ontem, o presidente do STF, Edson Fachin, afirmou que os juízes devem ser "resilientes" diante das "incompreensões e ataques" ao Judiciário. "Somos profissionais vocacionados. Não desconhecemos as adversidades do nosso tempo. Precisamos ser resilientes diante das incompreensões e dos ataques, por vezes infundados, dirigidos às nossas atividades e às prerrogativas da magistratura", disse. De acordo com Fachin, as críticas devem servir para aperfeiçoar as instituições. "Podemos fazer mais e melhor, mesmo em tempo de crises, interrogações e dúvidas. Defender as instituições sem idolatrá-las, produzir confiança pública longe do cinismo ou ingenuidade. É possível simultaneamente criticar as instituições para aperfeiçoá-las e preservá-las como patrimônio civilizatório", enfatizou. "O desafio desse momento é impedir que a morosidade, a desigualdade e a descrença fragilizem a confiança da cidadania nas instituições republicanas."

Reprodução/YouTube



Eduardo foi denunciado por coação no processo da trama golpista

PGR pede condenação de Eduardo

» VANILSON OLIVEIRA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ontem que o deputado cassado Eduardo Bolsonaro seja condenado pelo crime de coação no curso do processo. Segundo o órgão, além de atrapalhar a tramitação do processo da tentativa de golpe de Estado, em que seu pai, Jair Bolsonaro, foi condenado como líder, buscou intimidar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com sanções, como a aplicação da Lei Magnitsky.

Após sair do Brasil, Eduardo Bolsonaro atuou fortemente para atrapalhar o processo no qual o pai acabou sendo condenado a 27 anos

e três meses de prisão pelos crimes de liderança de organização criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

"O inconformismo do réu materializou-se em atos concretos de hostilidade e promessas (efetivadas) de retaliação internacional, com o objetivo claro de paralisar as perseguições penais em curso, o que preenche integralmente os requisitos do tipo penal imputado", diz um dos trechos do documento.

A Procuradoria afirmou que Eduardo tentou, junto ao governo americano, interferir de forma

direta nas investigações relacionadas ao caso de tentativa de golpe. O brasileiro, inclusive, conseguiu que Trump autorizasse a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, relator do caso, à esposa dele, a advogada Viviane Barci de Moraes.

"As condutas criminosas estruturaram-se em torno da ameaça de obtenção de sanções estrangeiras, significativamente graves, tanto para os Ministros do Supremo Tribunal Federal como para o Brasil — algumas delas efetivamente aplicadas, após a mobilização de agentes norte-americanos com poder de impor gravames a cidadãos brasileiros", acrescentou.

O Supremo agora estipula um prazo para a defesa do acusado se manifestar. Por morar em um endereço desconhecido, nos Estados Unidos, ele deveria ter participado, no mês passado, do interrogatório no STF, por videoconferência, mas não o fez. "Os elementos reunidos nos autos comprovam, portanto, que Eduardo Nantes Bolsonaro praticou, de forma continuada, o crime que lhe é imputado na denúncia", frisou.

O PGR, Paulo Gonet, enfatizou que "os elementos reunidos nos autos comprovam, portanto, que Eduardo Nantes Bolsonaro praticou, de forma continuada, o crime que lhe é imputado na denúncia."

CASO MASTER

Advogado deixa defesa de Ciro

Kakay afirma que saída do processo do senador ocorreu de “comum acordo”. Afilhado do criminalista assume o posto

» DANANDRA ROCHA

O advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, deixou a defesa do senador Ciro Nogueira (PP-PI) em meio ao avanço das investigações da Polícia Federal sobre o escândalo do Banco Master — o parlamentar foi alvo de operação de busca e apreensão, da Polícia Federal, na semana passada.

O substituto é o criminalista Conrado Gontijo, afilhado de Kakay que possui ligação histórica com o grupo de advogados que atuava na defesa do senador até a semana passada.

Formado pela USP, o advogado atua na área criminal, integra o grupo Prerrogativas e também leciona no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), instituição ligada ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em nota à imprensa, Kakay informou que a decisão foi tomada “em comum acordo” com Nogueira. Ao **Correio**, ele reiterou essa afirmação, negando qualquer desgaste com o parlamentar. “Simplesmente nós conversamos e achamos que seria melhor. Eu saí do caso, Ciro é amigo, saímos de consenso, sem nenhuma confusão, sem nada por causa de qualquer coisa ter entrado no processo, no caso, nada disso”, sustentou.

A declaração ocorreu ante a repercussão da troca de defesa. A banca era composta, além de Kakay, por Roberta Castro Queiroz, Marcelo Turbay, Liliâne de Carvalho, Álvaro Chaves e Ananda França.

Mais tarde, **Kakay** divulgou nova nota para rebater especulações sobre os motivos da renúncia. afirmou que a equipe jurídica não apresentará detalhes sobre a decisão em razão do dever de sigilo profissional que rege a relação entre advogado e cliente.

“A respeito dos reiterados questionamentos sobre os motivos de nossa renúncia no caso do senador Ciro Nogueira, reafirmamos não poder explicitar maiores detalhes, por uma questão ética e em



Simplesmente nós conversamos e achamos que seria melhor. Eu saí do caso, Ciro é amigo, saímos de consenso, sem nenhuma confusão”

Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, sobre ter deixado a defesa do senador Ciro Nogueira

razão do dever de sigilo, que deve orientar sempre a relação advogado e cliente”, frisou.

Em relatório encaminhado ao STF, a Polícia Federal afirma que Nogueira teria usado o mandato para atuar em favor dos interesses do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, em troca de propina.

Entre os indícios apontados pela PF estão pagamentos periódicos, despesas com viagens, hospedagens, restaurantes e uso de imóveis de alto padrão. Os investigadores também mencionam a suspeita de uma mesada de R\$ 300 mil supostamente paga ao senador. Nogueira nega irregularidades.

Na semana passada, ele divulgou nota em reação à operação da PF e alegou perseguição política. “Todo ano político é a mesma coisa. Tentam parar de todas as formas quem lidera as pesquisas de intenção de votos”, escreveu o presidente nacional do PP. Ele ressaltou que em 2018 também foi alvo de investigações às vésperas das eleições. “Mas o povo do Piauí sentiu a perseguição política, e o efeito foi contrário: crescemos 6 pontos na pesquisa e vencemos aquela eleição.”

Casos de repercussão

Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, atua na defesa de políticos, empresários e autoridades investigadas em casos de grande repercussão nacional. Entre seus clientes estiveram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-ministro José Dirceu (PT), o senador Renan Calheiros (MDB-AL), o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) e o empresário Joesley Batista. Kakay também participou de processos ligados à Operação Lava-Jato e é considerado um dos criminalistas mais influentes de Brasília.

Lula Marques/ Agência Brasil.



Segundo apurou a PF, o senador Ciro Nogueira teria usado o mandato para trabalhar em favor do dono do Banco Master em troca de propina

Risco às alianças do PP nas eleições

Parlamentares veem a bancada do PP no Congresso Nacional sob constrangimento após a operação da Polícia Federal que mirou no presidente nacional do partido, Ciro Nogueira (PP-PI), no curso das investigações sobre o Banco Master. Relevante figura do Centro, Nogueira foi ministro do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e se tornou o primeiro congressista a ser oficialmente alvo das apurações.

Para parlamentares ouvidos pela reportagem, a operação pode impactar as articulações do partido voltadas às eleições deste ano. Segundo avaliações de quadros de centro e de direita no Congresso, ouvidos pela reportagem, a operação não deve prejudicar a bancada internamente no Congresso, mas pode ter reflexos na disputa eleitoral, num momento em que os partidos estão negociando parcerias pelos estados.

De acordo com essas análises, o impacto da operação inibe

a atuação dos dirigentes partidários locais e diminui o valor político e eleitoral da legenda, o que pode aumentar o custo do prejuízo de ter o PP nos palanques.

Parlamentares também avaliam que a operação coloca uma nuvem de incertezas sobre quem será alcançado nas investigações. Um líder de centro diz avaliar que Vorcaro parece ter atuado de forma cirúrgica com Nogueira e descartar um envolvimento generalizado do Congresso. Para outra liderança, apesar de não se poder falar que todos os parlamentares compactuam com a conduta, há uma expectativa de que a investigação alcance quadros de diferentes alas ideológicas, da base governista à oposição.

Parte da bancada do PP se preserva em silêncio. Na semana passada, a líder da sigla no Senado, Tereza Cristina (MS), defendeu a continuidade das investigações. Perguntada se a operação contra Ciro

pode impactar as eleições presidenciais e uma eventual aliança com Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Tereza Cristina adotou a cautela e fez um gesto de não saber.

Medo de escândalos

Nos bastidores, o medo de escândalos motivou a saída de parlamentares do partido. Um deputado de alto clero relatou, antes de deixar a legenda, que “todo dia você acorda com medo de ter o Ciro e o partido com escândalo estampado nos jornais”. Outro deputado que já passou pela bancada indicou que também convivia com esse receio.

Um senador relatou que chegou a evitar encontros com Nogueira. Um deputado mais próximo do presidente do PP, por outro lado, adota o discurso de defesa de Nogueira e diz que vê uma ação política contra o parlamentar.

Outra repercussão se deu sobre a conduta de Flávio Bolsonaro em

relação ao escândalo. “A gente não está negociando o apoio do senador Ciro Nogueira. O que sempre negociamos foi o apoio da federação. São dois partidos juntos, o Progressista União Brasil, e são bancadas grandes, são dezenas de parlamentares”, disse, em entrevista à CNN Brasil.

Os dois são colegas no Senado e costumam manter conversas frequentes. No mesmo dia da busca e operação contra Ciro, Flávio publicou um vídeo defendendo as investigações, mas sem citar o nome do aliado nem do PP, e direcionando as críticas ao PT e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para quadros de centro e da direita, o filho de Bolsonaro não teve uma boa postura ao se afastar da figura de Nogueira de imediato.

A ausência da assinatura do senador do PP na CPMI do Banco Master havia ligado o alerta no entorno de Flávio, relatou um parlamentar.

Mais rigor com conteúdo de delações

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal e o Supremo Tribunal Federal (STF) já deixaram claro que a vida dos delatores no caso das fraudes envolvendo o Banco Master não será fácil. O instituto da colaboração premiada, que ganhou fama durante a Operação Lava-Jato, foi criado para permitir que as autoridades tenham acesso a informações importantes por meio dos próprios envolvidos nas práticas criminosas. Em troca, o réu que delata recebe redução de pena, multas menores e pode sair praticamente impune. No entanto, os entraves enfrentados por Daniel Vorcaro, dono do Master, deixam um recado claro para Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), que foi transferido na sexta-feira para o 19º Batalhão da Polícia Militar como parte das tratativas de um acordo de delação.

Vorcaro é visto, até o momento, como o principal beneficiado pelo esquema de lavagem de dinheiro, corrupção e pagamento de propina. Porém, entre os envolvidos no esquema apontados pela investigação, estão autoridades com foro, que usavam o cargo público para obter vantagens pessoais, principalmente o recebimento de propina, e para favorecer empresários. Nesse grupo de autoridades, conforme a investigação, está o senador Ciro Nogueira (PP-PI), nome forte do Centro. Ele foi alvo de

uma ação de busca e apreensão realizada na semana passada. Nomes como o de Ciro, que aparece como suspeito, justificam um acordo de delação com Daniel Vorcaro.

Pela legislação que rege a delação premiada, o réu colaborador deve apontar criminosos com mais relevância que ele, chefes do esquema, para obter os benefícios válidos pelo acordo. Além disso, deve apresentar documentos e provas que comprovem sua versão. Na semana passada, a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República (PGR) rejeitaram os termos da delação de Vorcaro, considerando “fraco” o material apresentado e que não descreveria sequer autoridades que os investigadores já sabem terem algum nível de envolvimento no caso. Entretanto, a PF e a PGR decidiram dar a oportunidade a Vorcaro de, assistido por seus advogados, apresentar um material mais consistente.

Ele esteve por um fio de ter sua delação recusada de maneira permanente. Com isso, a avaliação de fontes ligadas ao caso é de que ele amargaria uma pena pesada, além do sequestro de patrimônio, bloqueio de bens em contas bancárias e de recursos no exterior. A resposta poderia vir ainda neste ano, no curso da ação penal que corre no Supremo, sob relatoria do ministro André Mendonça.

Em coletiva de imprensa, o diretor-geral da Polícia Federal,

Ed Alves/CB/D.A Press



Presos, Paulo Henrique Costa e Daniel Vorcaro negociam colaboração premiada do caso Master

Andrei Rodrigues, deu o tom da rigidez dos investigadores. “Não vou entrar no mérito, pois desconheço os termos de delação eventualmente em curso. Mas a delação segue um fluxo legal. Ela tem todos os elementos para ser válida, ser aceita pela Polícia Federal ou pelo MPF e depois validada pelo Poder Judiciário. Se ela não

atender esses quesitos, não é válida, e o processo segue seu curso”, afirmou.

Consistência

Nesse caso do Banco Master, Paulo Henrique Costa também é considerado uma peça-chave, pois foi presidente do BRB no momento

em que as fraudes e as práticas criminosas corroeram o caixa e o patrimônio do banco público — deixando um prejuízo bilionário, que pode passar dos R\$ 10 bilhões. O valor e os danos provocados ainda não estão claros, pois o BRB atrasou a divulgação de seu balanço financeiro, e nem mesmo autoridades envolvidas na investigação ou

Ed Alves/CB/D.A Press e Divulgação



do Banco Central tiveram acesso.

Apesar de seu cargo de liderança no sistema bancário, os investigadores permitiram que Costa apresente uma proposta de delação premiada. A iniciativa partiu dele mesmo, no mês passado. Trocou de advogados e agora negocia com a Polícia Federal para falar o que sabe. A transferência dele para o 19º Batalhão da PM, conhecido como Papudinha, é um sinal positivo dado por Mendonça e pela PGR. No local, ele tem acesso facilitado aos integrantes da PF que conduzem a apuração, consegue obter melhor logística para prestar depoimento e deixa o presídio até que sua situação final seja definida.

Costa, no entanto, precisará falar sem amarras, denunciar todos os envolvidos dos quais tem conhecimento. É dado como certo que ele vai apontar o papel do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) de maneira mais detalhada do que Vorcaro. Ibaneis nega qualquer envolvimento em fraudes. O ex-chefe do BRB terá de apresentar documentos que confirmem a versão que apresentar, e seus depoimentos não podem se resumir às relações com Ibaneis. Como presidente do banco, ele teve reuniões com autoridades locais e federais, parlamentares e empresários. Teve acesso a nomes dos Três Poderes. Mas, caso não apresente uma delação consistente, de acordo com investigadores, as intenções dele não terão avanço.

JUDICIÁRIO

Ministro comandará a Corte durante as eleições e expectativa é de que tenha uma atuação semelhante à do STF. Também é esperado que o tribunal seja mais ágil

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Expectativa é de que o ministro exerça um comando discreto da Corte, apesar da intensa polarização que deverá ser a marca da eleição

De perfil discreto, Nunes Marques assume o TSE

» VANILSON OLIVEIRA

» **Dino mantém reportagem no ar**

O ministro Kassio Nunes Marques assume, hoje, a presidência do Tribunal Superior Eleitoral, ao lado do ministro André Mendonça, que passa a ocupar a vice-presidência da Corte. A cerimônia será às 19h, no edifício-sede do TSE. A expectativa nos bastidores é de que o magistrado exerça uma presidência discreta, conforme seu perfil como integrante do Supremo Tribunal Federal (STF). Também é esperada da nova gestão uma atuação mais ágil na análise de processos, sobretudo de políticos cujos mandatos foram cassados ou estão inelegíveis, mas mesmo assim tentarão fazer com que seus nomes estejam nas urnas eletrônicas.

Os magistrados terão grandes desafios neste ano, com as eleições presidenciais e as discussões sobre o uso da inteligência artificial (IA) e das deepfakes, capazes de manipular imagens e vozes com alto grau de precisão, substituindo o rosto, a voz ou as expressões de uma pessoa pelas de outra, o que pode

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou decisão da Justiça Eleitoral do Paraná que havia determinado a retirada do ar de uma reportagem sobre a inelegibilidade do ex-procurador da Lava-Jato Deltan Dallagnol — pré-candidato ao Senado pelo Novo. A medida também proíbe novas publicações sobre o tema e previa multa ao veículo que veiculou a notícia. "A determinação de retirada de conteúdo jornalístico, sem a devida demonstração de sua manifesta ilicitude, configura medida de natureza excepcional, que pode implicar censura prévia, vedada pela Constituição Federal", escreveu o ministro na decisão. Ele entendeu que o conteúdo não continha "criação autônoma de fato inverídico ou imputação dissociada do conteúdo efetivamente decidido pela Corte Eleitoral". Dino suspendeu a multa e liberou a circulação da reportagem, mas rejeitou a tese de que o Novo, partido de Dallagnol, está cometendo assédio judicial ao mover múltiplas ações contra jornalistas que abordaram sua inelegibilidade. Segundo o ministro, "a mera pluralidade de ações judiciais, por si só, não se mostra suficiente para a configuração do denominado assédio judicial".

gerar desinformação. Eles estarão à frente de todas as etapas do processo eleitoral, desde o registro dos candidatos até a proclamação final dos votos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi convidado, mas, até o fechamento desta edição, não havia confirmado presença. O

senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, deverá comparecer ao evento, uma vez que foi seu pai quem indicou Nunes Marques ao STF.

O ministro sucede Cármen Lúcia, que esteve à frente da Corte Eleitoral em duas oportunidades. Piauiense de 53 anos, integra o STF

desde 2020, quando assumiu a cadeira deixada com a aposentadoria de Celso de Mello. Sua trajetória profissional inclui 15 anos de advocacia e atuação na magistratura federal como desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), além de passagens pelo Tribunal Regional Eleitoral do Piauí (TRE-PI).

A definição sobre quem ocupará a presidência do TSE é pautada pelo critério de antiguidade dos ministros do STF que atuam na Corte Eleitoral. Essa alternância, consolidada como uma tradição institucional, tem como objetivo a manutenção da estabilidade administrativa e a garantia de que as atividades voltadas aos pleitos eleitorais ocorram de forma contínua.

Também com 53 anos, o paulista André Mendonça, que será o vice do TSE, ingressou na Suprema Corte em dezembro de 2021. Sua trajetória pública é marcada por cargos de alto escalão, tendo comandado a Advocacia-Geral da União (AGU) em duas oportunidades e atuado como ministro da Justiça e Segurança Pública no governo Bolsonaro.

FISCALIZAÇÃO

Gilmar endossa reforço para a CVM

» RENATO SOUZA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu, ontem, o fortalecimento da Comissão de Valores Mobiliários para ampliar a fiscalização sobre o mercado de capitais. Ele apoiou a decisão do ministro Flávio Dino, que, na semana passada, determinou que o governo federal apresente um planejamento para recompor perdas humanas e financeiras na CVM.

Gilmar citou os "recentes escândalos" no mercado de capitais. Ele se refere ao megasquema de corrupção montado pelo Banco Master, que envolveu o Banco de Brasília (BRB) e arrastou a instituição para um prejuízo bilionário por causa do compra títulos podres do banco de Daniel Vercaro. Segundo os investigadores que apuram o caso, houve uma falha de fiscalização pelo mercado financeiro que permitiu que a transação prosseguisse, até ser barrada pelo Banco Central.

"Parabenizo a decisão do ministro Flávio Dino ao exigir que os valores arrecadados com a Taxa de Fiscalização dos Mercados de Títulos e Valores Mobiliários fiquem na própria agência e sejam direcionados ao aperfeiçoamento da fiscalização do mercado de capitais", observou Gilmar.

"Vem em boa hora a determinação para a União elaborar um plano para corrigir deficiências da Comissão de Valores Mobiliários, fortalecendo a autarquia e garantindo sua estabilidade de forma a eliminar vácuos regulatórios. Essa medida certamente contribuirá para impedir o uso de fundos de investimento para o cometimento de fraudes financeiras", destacou.

A decisão de Dino determina a recomposição do quadro técnico da instituição. Gilmar lembrou que a diretoria colegiada da CVM, composta por cinco membros, iniciou em 2026 com três cadeiras vagas. Hoje, permanecem em exercício apenas os diretores João Accioly, cujo mandato se encerra em dezembro de 2026, e Marina Copola, que permanece até dezembro de 2028.

"A cadeira anteriormente ocupada por Daniel Maeda está vaga há um ano, quatro meses e 10 dias. A presidência da autarquia encontra-se sem titular há nove meses e 23 dias, desde a renúncia de João Pedro Nascimento. Já a cadeira antes ocupada por Otto Lobo permanece vaga há quase cinco meses. Esse quadro de DESEALQUE no colegiado, somado às graves limitações orçamentárias identificadas pelo ministro Flávio Dino, compromete a capacidade operacional da CVM", advertiu Gilmar.

Ed Alves/CB/D.A Press



Vem em boa hora a determinação para a União elaborar um plano para corrigir deficiências da Comissão de Valores Mobiliários, fortalecendo a autarquia e garantindo sua estabilidade de forma a eliminar vácuos regulatórios. Essa medida certamente contribuirá para impedir o uso de fundos de investimento para o cometimento de fraudes financeiras"

Ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Nunes Marques convida Bolsonaro e Collor para posse

A posse do ministro Kassio Nunes Marques na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), prevista para hoje, está sendo marcada pelo convite protocolar a todos os ex-presidentes da República, inclusive Jair Bolsonaro e Fernando Collor de Mello, o que produziu um efeito político oposto ao discurso de pacificação que o próprio magistrado pretende imprimir à sua gestão. Ao chamar para a cerimônia dois ex-presidentes condenados pela Justiça — o primeiro por tentativa de golpe de Estado; o segundo na Operação Lava-Jato —, Nunes Marques também acirrou as tensões internas no Supremo Tribunal Federal (STF).

Além de aprofundar o desconforto entre ministros da Corte, Nunes Marques jogou mais lenha na fogueira da oposição bolsonarista, que voltou a articular uma anistia ampla aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023. O gesto do novo presidente do TSE foi interpretado por integrantes do Supremo como um cavale de pau na atuação da Corte durante as eleições. Embora o convite tenha sido tratado oficialmente como mera tradição republicana, extensiva a todos os ex-presidentes da República no período democrático, a presença simbólica de Bolsonaro na posse de seu indicado seria um constrangimento aos demais integrantes da Corte. O ex-presidente cumpre prisão domiciliar após condenação superior a 27 anos de prisão pelos crimes relacionados à tentativa de ruptura institucional.

O constrangimento se ampliaria porque Bolsonaro, caso decidisse comparecer à cerimônia, dependeria de autorização do ministro Alexandre de Moraes, relator das ações penais relacionadas ao golpe. Moraes e Bolsonaro nunca se bicaram. A escalada de confronto entre ambos foi o epicentro do choque entre forças golpistas, liderada pelo então presidente da República, e a resistência democrática, ancorada nas instituições da República, sobretudo o STF e o TSE. Moraes presidia o TSE nas eleições de 2022, nas quais o ex-presidente foi derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Agora, a posse de novo presidente do TSE pode ser palco de mais um capítulo da longa escalada de confrontos entre ambos. A decisão de Nunes Marques também fortaleceu o discurso da oposição no Congresso, especialmente do PL, partido de Bolsonaro. O líder da legenda na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), retomou imediatamente a mobilização em torno de uma Proposta de Emenda Constitucional que prevê anistia geral aos condenados pelos atos golpistas do 8 de janeiro. Moraes é acusado pela oposição de "invasão de competências" e "afronta à democracia", ao suspender a aplicação da nova lei de dosimetria das penas, que reduziria drasticamente a pena de prisão de Bolsonaro.

A PEC apresentada pelo PL possui alcance amplo. O texto prevê anistia para condenados por crimes de dano qualificado, deterioração de patrimônio público, associação criminosa armada, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado. Na prática, a proposta abre caminho para beneficiar não apenas participantes diretos das invasões às sedes dos Três Poderes, mas também Jair Bolsonaro, apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e condenado pelo STF como líder político da articulação golpista.

Deslegitimação

A movimentação recoloca o Congresso em rota de colisão com o Supremo. Nos bastidores do STF, ministros enxergam na nova ofensiva parlamentar uma tentativa de deslegitimar as decisões da Corte e transformar condenados por crimes contra a democracia em vítimas políticas. São recorrentes as críticas ao protagonismo judicial de Moraes, sobretudo entre setores conservadores e bolsonaristas.

Indicado ao STF por Bolsonaro em 2020, Nunes Marques construiu na Corte um perfil discreto, tecnicamente conservador e frequentemente alinhado a posições defendidas pelo ex-presidente. Natural de Teresina, com trajetória na advocacia, no Tribunal Regional Eleitoral do Piauí (TRE-PI) e, posteriormente, no TRF-1, Nunes Marques foi a primeira indicação de Bolsonaro ao Supremo, onde cultivou uma imagem de magistrado avesso a confrontos públicos.

No STF, porém, suas decisões o aproximaram da ala mais crítica ao ativismo judicial. O ministro votou em favor de interpretação mais restritiva sobre responsabilização de plataformas digitais, defendeu maior proteção à liberdade de expressão e assumiu relatorias sensíveis em temas econômicos e eleitorais. Sua eleição para o comando do TSE, ao lado do ministro André Mendonça, também indicado por Bolsonaro, consolidou a percepção de que a Justiça Eleitoral terá neste ciclo uma condução menos identificada com a linha adotada nos últimos anos por Moraes e pela ministra Cármen Lúcia.

Embora Nunes Marques tenha perfil "sereno e técnico", o gesto protocolar de convidar Bolsonaro e Collor foi considerado dentro do STF como um recado político em favor da "normalização" institucional dos condenados pela Justiça por tentativa de golpe de estado. No caso de Collor, que cumpre prisão domiciliar, representa mais um revés para Lava-Jato, operação que dividiu profundamente o Supremo ao longo da última década.

O histórico de confrontos entre Bolsonaro e Moraes mostra como a decisão de Nunes Marques parece até uma provocação. O embate começou em 2020, quando o ministro do STF suspendeu a nomeação do delegado Alexandre Ramagem para a direção-geral da Polícia Federal, sob argumento de desvio de finalidade e proximidade excessiva com a família Bolsonaro. A decisão foi vista pelo então presidente como interferência direta do Judiciário em seu governo.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Diferenças

Muita gente mudou de advogado, ao longo dos últimos meses, porque queria partir para uma delação premiada. Não é o caso de Ciro Nogueira. O discurso do senador é e será o de perseguição política. Até quando conseguirá manter essa versão é que é a maior incógnita. O futuro a Deus pertence.

Quem tem tempo...

... não tem pressa. Até aqui, quem acompanha o processo do ex-banqueiro Daniel Vorcara avalia que a delação está muito longe de ser homologada.

Ralo clandestino I

Segundo dados enviados à Comissão Externa sobre os Atos de Pirataria e a Agenda do "Brasil Legal", o país deixou de arrecadar, entre 2017 e 2025, R\$ 8 bilhões em impostos devido à pirataria. Esse valor poderia custear sete meses de Bolsa Família, por exemplo.

Ralo clandestino II

O estudo alerta para uma brecha dentro das plataformas internacionais que usam o modelo cross-border — comércio eletrônico internacional onde empresas vendem produtos para consumidores em outros países — e que ainda pagam metade da carga tributária de empresas brasileiras. A ação tem, ainda, o apoio da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Propriedade Intelectual e de Combate à Pirataria (FPI).

O risco de perder

Nova York — Ligado ao PT e advogado de Ibaneis Rocha no caso Master, o advogado Antonio Carlos Almeida Castro, o Kakay, advogava para Ciro Nogueira há mais de 10 anos. Venceu todas as causas do senador ao longo do período. Porém, agora, o desafio vai além do senador. Envolve um partido aliado a Jair Bolsonaro, o que é demais para um advogado ligado ao PT, que tem entre seus clientes o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-ministro José Dirceu. Para completar, no caso Master, Kakay defende o ex-governador do Distrito Federal. Ou seja, juntou muita coisa. Daí, a assunção

de Conrado Gontijo, em quem Kakay confia. Conrado é citado entre tarimbados advogados como "um menino novo, porém brilhante". Mas se Conrado perder a causa, não terá sido Kakay.

» » »

Valia por dois! A família de Ciro será representada por Rodrigo Mudrovich, que lá atrás advogou para a mulher do ex-deputado Eduardo Cunha. A tempestade sobre os Nogueira está apenas começando.



CURTIDAS

As voltas que o mundo dá! Há dois anos, Ciro Nogueira passeava pela Quinta Avenida, em Nova York, acompanhado do ex-deputado Fábio Faria, quando foi flagrado pela coluna. Ambos são ex-ministros de Jair Bolsonaro. E Ciro logo tratou de deixar meio de lado a sacola de uma loja de grife, que levava a tiracolo. No ano passado, o senador aproveitou a viagem aos Estados Unidos por esse período para uma reunião com Eduardo Bolsonaro, Guilherme Derrite e o presidente do União Brasil, Antonio Rueda.

Ed Alves/CB/D.A Press



"Coloca na pauta aí!" Os deputados Alberto Fraga (PL-DF; foto) e Soraya Santos (PL-RJ) estiveram com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), na última quarta-feira, para pedir que pautem um projeto de autoria de Fraga.

A proposta prevê o aviso às vítimas de violência doméstica e tentativa de feminicídio quando seus agressores forem soltos. A expectativa é de que entre em votação ainda esta semana.

Por falar em votação... É tanto deputado em Nova York para a Brazilian Week e a bateria de eventos de bancos e think-tanks que as votações desses dias serão via Infoleg.

Shows na maçã! Enquanto os turistas e formandos de cursos de artes fazem fila na Broadway, os brasileiros que estarão hoje no Lide Brazil Investment Forum, em Nova York, assistirão a um pocket show de Michel Teló, patrocinado pelo Spotify. Os debates do Lide terão lugar hoje, com as presenças dos presidentiáveis Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo).

Networking! Não é só para Lula que os irmãos Batista fizeram uma ponte com o governo Trump. O Diálogos Esfera de ontem, em Nova York, recebeu Donald Trump Jr. Lá estava também André Esteves, do BTG-Pactual.

GOVERNO

Data para lembrar os mortos da covid

Ao sancionar PL que institui 12 de março como dia em memória das vítimas, Lula ataca postura de Bolsonaro na pandemia

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Ao sancionar, ontem, a lei que institui o 12 de março como Dia Nacional em Memória das Vítimas de Covid-19, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela atuação que teve durante a pandemia de covid-19, entre 2020 e 2022. Mais de 700 mil pessoas morreram em decorrência da doença.

"Só tem sentido lembrar algo do passado se a gente conseguir gravar o nome de quem foi o responsável (pelas mortes na pandemia). Eu nunca, pessoalmente, acusei o ex-presidente Jair Bolsonaro, porque ele, enquanto presidente, tinha o pressuposto de não ser obrigado a entender de tudo. Ele, pelo menos, tinha que ouvir quem sabia do assunto. O que eu reivindicava era que ele ouvisse os principais cientistas para que tivesse orientação (de como agir na pandemia)", lamentou Lula.

O presidente criticou, também, médicos e ex-ministros de Bolsonaro que, à época, corroboraram políticas sem aval da ciência para lidar com a crise sanitária — tal como o uso dos medicamentos hidroxiquinona e ivermectina contra a infecção. "Também foi dito, à época da pandemia, que a vacina contra a covid transformava a pessoa em jacaré. Foi apresentada a vacina como algo de mal para as crianças. Se não der os nomes, as pessoas não vão ser conhecidas. Temos que dar nome aos bois", cobrou Lula.

O projeto que torna o 12 de março dia de memória às vítimas

Wallison Breno/PR



Para Padilha, data servirá para refletir sobre o combate à crise sanitária

da covid-19 é do líder do PT na Câmara, deputado Pedro Uczai (SC). A data remete à morte da técnica de enfermagem Rosana Aparecida Urbano, em São Paulo, a primeira vítima da doença registrada no Brasil. O texto foi aprovado pelo Congresso Nacional no mês passado.

A cerimônia no Planalto contou com a presença de representantes de associações de parentes de vítimas da covid-19, que cobram responsabilização também de profissionais que ajudaram a espalhar desinformação sobre vacinas e tratamento da doença. Desde o início da pandemia, em março de 2020, até o momento, o Brasil registrou mais de 716 mil mortes pela covid-19, segundo dados do Ministério da

Saúde. O período mais crítico da crise sanitária no país foi em 2021, quando foram registrados mais de 424 mil óbitos.

Conforme avançava a vacinação contra a doença, os números de óbitos caíram. Nos anos de 2022, 2023 e 2024, respectivamente, morreram 74 mil, 14 mil e 5 mil pessoas. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, observou que a maioria dos brasileiros teve algum parente vítima da covid-19 ou conhece pessoas ou parentes de pessoas que morreram vítimas da infecção, especialmente pela demora na chegada da vacina. Conforme destacou, a data é importante porque será sempre um momento de debate e reflexão sobre o enfrentamento às crises sanitárias.





Leão Amigo

da Solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

como participar ?

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**



(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR



VIOLÊNCIA

Eleitores temem ataque por motivação política

Seis em cada 10 evitam manifestar posições para não serem agredidos, segundo pesquisa do Fórum de Segurança Pública

» IAGO MAC CORD

Miguel Schincariol/AFIP



Petista e bolsonarista se estranham na campanha de 2022. Pesquisa detectou que tensão política continua tão alta quanto quatro anos atrás

Seis em cada 10 brasileiros afirmam ter medo de agressão física devido às posições políticas que têm. É o que mostra a pesquisa *Medo do Crime e Eleições 2026: Os Gatilhos da Insegurança*, realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Datafolha. Divulgada ontem, a sondagem aponta para a continuação do ambiente de tensão semelhante ao da disputa presidencial de 2022.

No levantamento, 59,6% dos entrevistados disseram temer serem agredidos fisicamente pela escolha política ou partidária — em 2022 o índice era 68%. Isso indica, segundo o Fórum, que há uma acomodação em patamar elevado do medo da violência. O contexto eleitoral de 2022 é descrito como “marcado por episódios de violência política, discursos de confronto e dúvidas lançadas sobre o próprio processo eleitoral”.

A pesquisa mostra que 2,2% dos entrevistados relataram ter sofrido violência política nos últimos 12 meses. Isso que corresponde a cerca de 3,6 milhões de brasileiros.

Entre as mulheres, o medo da agressão com motivação política chega a 65%, enquanto entre os homens é de 53%. A preocupação é maior entre pessoas das classes D e E (64,2%), acima da classe C (58,9%) e das classes A e B (54,9%).

A pesquisa conclui que, para as eleições de outubro, a segurança pública não é apenas um tema de debate, mas o critério que reorganiza a vida, o consumo e a circulação do eleitor. “A percepção de que certos territórios já operam sob regras próprias mostra que a insegurança não se resume ao risco de sofrer um delito, mas inclui a sensação de viver em contextos nos quais o poder de regular a vida local está em disputa entre o Estado e o crime”, sintetiza o estudo.

Crime organizado

Isso leva 77% das pessoas a classificar o crime organizado como um problema nacional. Daí porque a pesquisa aponta que o medo está relacionado à presença de facções e milícias. Entre 41% dos entrevistados com 16 anos ou mais — cerca de 68,7 milhões de pessoas — que afirmaram viver em bairros onde há presença dessas organizações criminosas, 59,5% disseram evitar

Manifestações de pavor

À pesquisa, os entrevistados tinham que responder de quais das 13 opções apresentadas tinham mais medo:

- » Ser vítima de agressão física pelo seu marido/esposa/namorado (a)/parceiro (a) íntimo (a) ou ex-parceiro (a) — **42,2%** declararam ter medo;
- » Andar pela sua vizinhança depois de anoitecer — **47,6%**;
- » Ser agredido fisicamente pela sua escolha política ou partidária — **59,6%**;
- » Ter sua aliança ou outra joia arrancada em um assalto — **65,3%**;
- » Ser vítima de agressão sexual — **66,2%**;
- » Ser assassinado — **75,1%**;
- » Ter sua residência invadida ou arrombada — **76,1%**;
- » Ser vítima de “bala perdida” — **77,5%**;
- » Ser roubado ou assaltado na rua — **78,6%**;
- » Ter o celular furtado ou roubado — **78,8%**;
- » Ser morto durante um assalto — **80,7%**;
- » Ser roubado à mão armada — **82,3%**;
- » Ser vítima de um golpe e perder dinheiro pela internet ou celular — **83,2%**

falar sobre política por medo de represálias.

“O crime organizado não atua apenas pelo uso direto da força, mas pela capacidade de induzir silêncio, autocensura e restrição da

circulação. A vida social é sequestrada quando grupos armados passam a ditar as regras de quem pode entrar ou sair de determinados territórios”, observa a pesquisa, que acrescenta: “Para o debate eleitoral

de 2026, essa é uma implicação central: a segurança pública não pode ser apresentada apenas como promessa de confronto, mas como tarefa de recuperação das condições mínimas para que justiça, circulação e projeto de futuro deixem de ser condicionados pelo poder armado”.

Ainda segundo o levantamento, 96,2% da população (160,4 milhões de pessoas) declararam receio de ao menos uma situação de violência. Esse sentimento é manifestado pelo medo de golpes pela internet ou celular (83,2%), seguido pelo roubo à mão armada (82,3%) e pelo temor de morte durante um assalto (80,7%).

Tal situação forçou 57% da população a mudar de comportamento, incluindo a decisão de 33,5% dos cidadãos de deixarem de sair com o celular por medo de assaltos, índice que atinge 45,2% nas capitais. “O medo do crime no Brasil contemporâneo funciona como um mecanismo que organiza o cotidiano das pessoas. Não se trata apenas de uma sensação abstrata, mas de um clima social

persistente que molda onde as pessoas caminham, como usam seus celulares e de que forma se relacionam com o espaço público”, salienta a pesquisa.

As mulheres apresentam índices de medo mais elevados em todas as categorias, especialmente em relação à agressão sexual (82,6%). Já a população negra teme a violência letal, como o medo de “bala perdida” (80,3%) e de ser assassinado (77,4%).

Enquanto as classes A/B — com rendas mensais superiores a R\$ 8 mil — focam a preocupação no patrimônio digital e financeiro, as classes D/E — com rendas mensais de até R\$ 3,5 mil — vivem uma insegurança física e territorial, com 85% temendo roubos à mão armada e 53,4% receando agressões domésticas.

A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas presenciais, com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais, em 137 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. (Com Agência Estado)

R\$ 11 bi para a segurança

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lança, hoje, o plano do governo federal para o combate ao crime organizado. Com as eleições de outubro no horizonte, serão anunciados investimentos de R\$ 11 bilhões na segurança pública, com foco na asfixia financeira e logística das facções criminosas.

O plano é cobrado por especialistas em segurança pública desde o começo do governo e tornou-se um dos pontos fracos que os bolsonaristas exploram para tentar evitar a reeleição de Lula. Segundo o ministro José Guimarães, da Secretaria de Relações Institucionais, o texto do Programa Brasil Contra o Crime Organizado será dividido nos seguintes eixos no combate às facções criminosas: 1) asfixia financeira e logística; 2) controle do sistema prisional; 3) enfrentamento ao tráfico de armas e munições; 4) retomada e proteção de territórios; e 5) redução da impunidade.

O montante destinado ao combate a crime organizado será dividido entre R\$ 1 bilhão oriundo da União e os outros R\$ 10 bilhões via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para as unidades da Federação investirem em ações de inteligência, fiscalização e enfrentamento do crime organizado. O programa exigirá a adesão de estados e Distrito Federal para acesso aos recursos.

O Palácio do Planalto decidiu acelerar o programa depois da ameaça do governo do presidente Donald Trump em enquadrar do Primeiro Comando da Capital e Comando Vermelho como organizações terroristas com potencial de ameaça aos interesses dos Estados Unidos. Uma vez nessa lista, isso possibilitaria aos norte-americanos executarem ações militares de combate a essas organizações em territórios de outras nações. Se o PCC e o CV forem classificados como terroristas, os EUA poderiam colocar o Brasil como palco de algum ataque às duas facções.

Para tentar evitar esse enquadramento, Brasil e Estados Unidos formalizaram, em 10 de abril, um acordo de cooperação contra o crime organizado, com foco no tráfico de armas e drogas.

RISCO À SAÚDE

Bolsonaristas apoiam uso de produto proibido

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG), o vice-prefeito de São Paulo, Ricardo Mello Araújo (PL), e outros políticos bolsonaristas incentivam nas redes sociais o uso de detergentes Ypê, apesar de alertas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária para evitar itens da marca. Na quinta-feira, a Anvisa determinou o recolhimento de diversos produtos nos quais foram identificados falhas graves no processo de produção, com potencial risco de contaminação por microrganismos nocivos.

Os bolsonaristas sugerem que a Anvisa estaria tentando “boicotar” a marca que, em 2022, fez doações para a campanha do ex-presidente.

Em 2024, a Ypê chegou a ser condenada pela Justiça do Trabalho por fazer live a favor do político durante as eleições.

No sábado, Michelle divulgou a marca. Em seu Instagram, ela publicou uma foto de um detergente Ypê. “Que dia lindo”, escreveu.

Cleitinho também saiu em defesa da empresa. Ele publicou, no domingo, um vídeo em suas redes sociais lavando louça com um detergente Ypê e afirmando ser uma “coincidência” a suspensão de produtos da marca que doou para a campanha de Bolsonaro. E também sugere que o alerta da Anvisa seria uma ação do governo.

O vice-prefeito de São Paulo, coronel Mello Araújo, aderiu

à campanha e apareceu nas redes sociais lavando louça com um detergente da Ypê, sugerindo que seus apoiadores também usem o produto. Mas, em outro vídeo, publicado ontem, ele aparece sentando em frente a um quadro de Bolsonaro, parabenizando as pessoas que se mobilizaram para defender a Ypê, que, segundo ele, seria alvo de “injustiça”.

O empresário Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan e apoiador da família Bolsonaro, também entrou na ofensiva. Ele publicou um vídeo nas redes sociais, ontem, defendendo a empresa e associando o caso a uma suposta “perseguição”.

Mesmo com a campanha em

defesa da marca, a própria Ypê decidiu interromper a produção na fábrica fiscalizada pela Anvisa. A empresa obteve uma liminar para suspender os efeitos da decisão que determinou a suspensão dos produtos, mas preferiu aproveitar o período para acelerar o cumprimento das medidas exigidas pelas autoridades sanitárias.

Em nota, a Ypê afirmou que “está colaborando integralmente com a Anvisa e conduzindo todas as ações necessárias com máxima prioridade, responsabilidade e transparência. (...) E se compromete a incorporar imediatamente eventuais aprimoramentos e recomendações regulatórias da agência”.

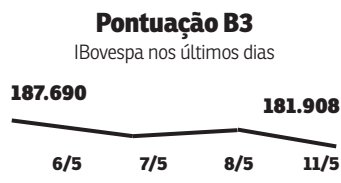
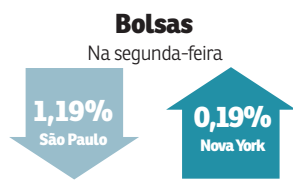
Reprodução/Ypê



Questão de saúde pública sobre a marca foi politizada pelos bolsonaristas



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 12 de maio de 2026



Dólar
Na segunda-feira

R\$ 4,891
(-0,05%)

Salário mínimo

R\$ 1.621

Últimos	
5/maio	4,911
6/maio	4,920
7/maio	4,923
8/maio	4,893

Euro
Comercial, venda na segunda-feira

R\$ 5,761

CDI
Ao ano

14,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

14,38%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

NOVO DESENROLA

Em uma semana, R\$ 1 bilhão renegociado

Programa criado para diminuir o endividamento teve 200 mil pedidos de revisão. Especialistas, porém, criticam

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI

Ao fazer o primeiro balanço do Novo Desenrola, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou, ontem, que quase R\$ 1 bilhão em dívidas foi renegociado, em praticamente 100 mil pedidos fechados, entre 200 mil realizados. Os outros seguem sendo analisados pelas instituições financeiras e estão “praticamente fechados”, segundo Dario.

“Cada dia a gente tem visto mais renegociações sendo feitas, o que é muito importante. Essa semana o (Desenrola) Fies (Financiamento Estudantil) para os inadimplentes deve estar totalmente operativo”, disse o ministro, na sede da Fazenda, ao retornar de uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

Além disso, ele disse que o governo deve anunciar, em breve, outro “Desenrola” para pessoas adimplentes, mas que pagam juros altos. A medida seria uma “recompensa” por não atrasar as parcelas.

Críticas

Lançado em 4 de maio, em cenário de mais de 82 milhões de brasileiros endividados, o novo programa de renegociação de dívidas vem enfrentando críticas de especialistas e do setor produtivo. Apesar de parecer uma iniciativa agressiva de descontos de até 90% no saldo devedor, eles apontam que o Novo Desenrola foi elaborado de forma atabalhoada, em curto espaço de tempo, após a primeira versão, em 2023.

Além disso, apresenta sinais de que retoma a questão do risco moral, ou seja, de que terá novamente outra edição em breve, a exemplo do Refis — programa de renegociação de dívidas tributárias —, além da questão eleitoral, segundo os especialistas ouvidos pelo **Correio**.

Para eles, os problemas do programa não são poucos, segundo os analistas. O número de brasileiros endividados aumentou de forma expressiva em pouco tempo entre o primeiro e o segundo Desenrola

Washington Costa/MF



Em conversa com jornalistas, Durigan avaliou como positivas as operações realizadas até agora e disse que os adimplentes serão contemplados

— passando de 70 milhões para 82 milhões de pessoas — e a taxa básica de juros (Selic) aumentou, pois passou de 10% a 11% ao ano, na edição anterior, para 14,50% ao ano, atualmente. Segundo eles, ainda existe o problema da reincidência dos endividados, uma vez que conforme dados do SPC Brasil, mais de 85% dos novos negativados em 2026 já passaram pela lista de inadimplentes nos últimos 12 meses, e nada impede que essas pessoas voltem a ficar superendividadas.

“O Desenrola tem vários problemas. O primeiro é que é uma medida, obviamente, eleitoral, e o governo lançou o programa de olho no impacto eleitoral sem pensar

nos efeitos colaterais negativos que isso pode trazer e, nesse sentido, o principal efeito negativo é o do risco moral”, avalia o economista e especialista em contas públicas Bráulio Borges, consultor da LCA Consultoria e pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

Borges destaca que se, a cada ano, o governo sinaliza que pode fazer um novo Desenrola, é um problema sério, porque a inadimplência tende a ter um aumento estrutural, porque as pessoas não vão ter o interesse de quitar as dívidas e vão esperar um outro programa para poderem renegociar com algum desconto futuro.

Sergio Vale, economista-chefe

da MB Associados, considera o Novo Desenrola uma “repetição piorada do Desenrola 1.0” e, o simples fato de proibir o indivíduo de fazer apostas on-line durante um ano não resolve o problema das bets.

“O novo programa incentiva ainda mais as pessoas a voltarem a se endividar. Além disso, há o problema em relação ao financiamento do programa, que é o fato de tentar usar novamente os recursos que haviam sido rechaçados pelo Congresso no passado novamente. Isso não funciona como política de longo prazo, e é paliativo que coloca a população em ciclo de novo endividamento rapidamente”, alerta.

O economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel Leal de

Barros, também critica o programa. “O Novo Desenrola enxuga gelo e para uma redução de fôlego e permanente sobre o ônus com juros das famílias e das empresas. O caminho é conhecido e passa por endereçar o crescente desequilíbrio e percepção de risco das contas públicas”, resume.

Remédio amargo

O especialista em contas públicas e diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), Alexandre Andrade, ainda reconhece que o programa tem problemas estruturais e destaca que um dos principais é que o Desenrola não ataca as causas estruturais do endividamento

das pessoas. “Sem contar que pode gerar um incentivo ruim de as pessoas voltarem a se endividar à espera de um novo Desenrola no futuro”, acrescenta.

Com isso, o Novo Desenrola pode ser um remédio amargo para um paciente com infecção generalizada, segundo analistas. Conforme os dados do governo federal, o programa Desenrola 2.0 servirá para pagar, com descontos, dívidas contratadas até 31 de janeiro de 2026 e que estejam atrasadas entre 90 dias e dois anos, com cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal (CDC). O governo prevê taxa de juro máxima de 1,99% ao mês e até 48 meses de prazo nas negociações. Mas vale lembrar que isso representa juro mensal de quase 27% ao ano, o que não é um juro tão baixo assim no mercado, alertam os analistas. Claro que é mais baixo do que o juro do cartão de crédito, que são abusivos se comparados com a taxa média global dos juros do cartão de crédito, e passam de 420% ao ano.

Uma das novidades do Novo Desenrola é a possibilidade de o brasileiro endividado poder usar até 20% do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Mas o uso do fundo dos trabalhadores também é questão pelo setor imobiliário. Em entrevista ao programa **CB.Poder**, parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília, o vice-presidente financeiro da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Eduardo Aroeira, destacou que o uso do FGTS no Novo Desenrola é uma medida que exige atenção, já que o Fundo é uma das principais fontes de financiamento da habitação e da infraestrutura. “A utilização do FGTS para pagamento de dívidas pode reduzir investimentos em programas como o Minha Casa, Minha Vida e em obras essenciais”, disse. O executivo destacou que o setor defende soluções estruturais para o endividamento e avaliou positivamente as mudanças recentes no programa habitacional, “sem comprometer instrumentos essenciais para o desenvolvimento”.

POLÍTICA MONETÁRIA

Mercado eleva projeção de inflação para este ano

Agentes do mercado financeiro elevaram a projeção para a inflação oficial no relatório Focus divulgado ontem. O documento publicado pelo Banco Central aponta que, pela nona semana consecutiva, houve um aumento nas expectativas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que passou de 4,89% para 4,91%, na comparação com o relatório anterior. Para os anos seguintes, não houve mudança nas estimativas.

A deterioração das projeções para a inflação nos últimos dois meses está diretamente alinhada com a crise de abastecimento causada pela guerra no Oriente Médio, como destacam especialistas ouvidos pelo **Correio**. O

economista-chefe da Bluematrix Asset, Renan Silva, aponta que a falta de uma perspectiva clara de negociação pressiona ainda mais os preços no Brasil e em outros países do mundo. “Os agentes de mercado procuram, então, reprecificar as projeções”, destaca.

Na mesma linha, o analista da Ouro Preto Investimentos Sidney Lima acredita que o mercado começa a abandonar uma visão mais otimista de desinflação rápida no Brasil. “Vejo que existe uma percepção crescente de que o processo será mais lento, mais incômodo e muito mais dependente do cenário externo do que se imaginava no início do ano”, avalia Lima, que também cita a pressão maior sobre petróleo e a resiliência da

Ed Alves/CB/D.A Press



Para analistas ouvidos pelo Banco Central, o IPCA ficará em 4,91% este ano

economia americana como “danosas” para as expectativas inflacionárias globais.

A estimativa de agentes do

mercado financeiro para o câmbio no final de 2026, no entanto, voltaram a apresentar queda no relatório desta semana. O

documento publicado pelo Banco Central mostra que a projeção média entre os analistas para o dólar recuou de R\$ 5,25 para R\$ 5,20. Também houve queda para R\$ 5,35 nas expectativas para a moeda norte-americana em 2028. Ontem, o dólar fechou o dia cotado a R\$ 4,89 na cotação comercial.

A queda da divisa norte-americana se intensificou após o início do conflito que envolve Estados Unidos, Irã e Israel no Oriente Médio. O prolongamento das tensões tem causado ruídos para a economia dos EUA e, consequentemente, para a confiança sobre o dólar no mercado internacional.

No boletim divulgado ontem, a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2026 ficou estável em 1,85%, ao passo que, para o ano seguinte, houve um aumento de 1,75% para 1,76%. Para 2027, o mercado também elevou a estimativa para a Taxa Básica de Juros, de

11% para 11,25%, ao mesmo tempo em que manteve inalterada a projeção para este ano em 13%.

Fechamento

Ontem, o dólar comercial fechou em baixa de 0,06%, após um dia de muita volatilidade, sendo cotado a R\$ 4,89. Apesar da leve queda, o Portfólio Manager do Banco Sofisa lembra que a moeda brasileira continua se fortalecendo frente ao dólar e já acumula apreciação superior a 10% no ano.

“O movimento é sustentado por fundamentos sólidos, como o fluxo estrangeiro favorecido pelo diferencial de juros doméstico e o desempenho consistente das exportações de commodities, especialmente petróleo, que seguem apoiando a entrada de divisas no país”, aponta o analista Rafael Pastorello, Portfólio Manager do Banco Sofisa. (RP)

MERCADO FINANCEIRO

Tesouro lança título popular

Com apenas R\$ 1, é possível investir no Tesouro Reserva, que pode ser negociado via Pix e resgatado a qualquer momento

» PEDRO JOSÉ*
» RAPHAEL PATI

O Tesouro Nacional, a B3 e o Banco do Brasil lançaram, ontem, uma nova modalidade de investimento voltada para a formação de reserva de emergência. Batizado de Tesouro Reserva, o título de renda fixa começou a ser disponibilizado para correntistas do Banco do Brasil e poderá ser negociado 24 horas por dia, nos sete dias da semana, por meio do aplicativo Investimentos BB.

A nova modalidade, que faz parte do programa Tesouro Direto, não terá marcação a mercado, ao contrário do Tesouro Selic. Isso deve eliminar o risco de oscilações no valor do investimento em momentos de maior volatilidade do mercado. Inicialmente, o título ficará disponível para todos os 80 milhões de correntistas do Banco do Brasil, antes de ser negociado por outras instituições, que ainda operam em fase de testes.

O título já começa a render a partir do primeiro dia útil após a aplicação, e com apenas R\$ 1 já é possível começar a investir. O limite máximo por investidor é de até R\$ 500 mil ao mês, sem restrição para resgates.

Os investimentos e resgates do Tesouro Reserva são realizados por meio do aplicativo Investimentos BB, utilizando o Pix, o que, para os desenvolvedores dessa nova modalidade, é uma maneira de simplificar ainda mais o processo.

O secretário do Tesouro Nacional, Daniel Leal, destacou que o Tesouro Reserva foi desenvolvido para atender o desejo da população de guardar dinheiro com segurança, além de ter simplicidade para

Washington Costa/MF



Segundo o secretário Daniel Leal, o investimento foi pensado para quem quer começar a investir

investir e acesso imediato.

“Com a operação 24 horas por dia, sete dias por semana, eliminamos barreiras de horário e aproximamos o investimento público da rotina das pessoas. É um título pensado para quem quer começar a investir, formar uma reserva de emergência e ter previsibilidade, sem sustos no momento do resgate”, comentou Leal.

Para a economista e professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Carla Beni, o novo título amplia a liquidez e facilita o acesso do pequeno investidor ao Tesouro Direto. Ela avalia que, na prática, a ausência de marcação no mercado

não cria uma diferença tão grande em relação ao Tesouro Selic tradicional. “O Tesouro Selic praticamente já não sofre marcação a mercado relevante. A oscilação acontece apenas naquela pequena taxa prefixada adicional, como Selic + 0,05%, então isso acaba tendo impacto muito pequeno na prática”, explicou.

Alternativa à poupança

Sobre a comparação com a caderneta de poupança, Carla afirma que os produtos devem atingir públicos diferentes. Segundo ela, apesar da possibilidade de aplicações a partir de R\$ 1 e do rendimento

diário, a nova modalidade não deve substituir totalmente a poupança. “Ainda existe uma parcela da população que não conhece o Tesouro Direto, tem receio ou considera o processo complicado. A poupança continua sendo uma opção simples e isenta de imposto de renda”, afirmou.

Na comparação com aplicações privadas, como CDBs que pagam 100% do CDI, a economista destaca que o Tesouro Reserva tende a oferecer rendimento ligeiramente superior. “O CDI normalmente fica cerca de 0,10 ponto porcentual abaixo da Selic. Então, mesmo sendo muito próximos, o título do Tesouro ainda acaba



Com a operação 24 horas por dia, sete dias por semana, eliminamos barreiras de horário e aproximamos o investimento público da rotina das pessoas. É um título pensado para quem quer começar a investir, formar uma reserva de emergência e ter previsibilidade”

Daniel Leal, secretário do Tesouro Nacional

pagando um pouco mais”, disse.

Carla Beni também destacou que o principal diferencial da nova modalidade está justamente na liquidez permanente e na facilidade operacional. “Você pode resgatar em qualquer dia da semana via Pix. Isso torna a operação muito mais líquida do que outras modalidades do Tesouro Direto e ajuda as pessoas a construir uma reserva de emergência de forma mais prática”, avaliou. Segundo ela, iniciativas recentes do Tesouro, como o EduCA+ e o Renda+, demonstram um esforço crescente para estimular o planejamento financeiro da população.

O economista e professor da

Universidade de Brasília César Bergo destacou que o investimento reúne características que o tornam atrativo, principalmente, para investidores iniciantes e famílias de baixa renda. Segundo ele, os principais diferenciais são a possibilidade de investir apenas R\$ 1, a segurança de um título público, a operação disponível 24 horas por dia e a rentabilidade próxima à Selic. “É uma oferta muito acertada, voltada de forma estratégica para pessoas com menor renda ou pouca experiência no mercado financeiro”, afirmou.

Bergo ponderou, no entanto, que o produto ainda possui limitações. Entre elas, o fato de atualmente estar concentrado no Banco do Brasil e a incidência de IOF nos primeiros 30 dias, além da cobrança de Imposto de Renda sobre os rendimentos. Apesar disso, ele considera que o investimento continua vantajoso mesmo para aplicações de curto prazo. “Se precisar do dinheiro antes de 30 dias, o investidor ainda receberá a rentabilidade proporcional ao período aplicado, algo que não acontece na poupança”, disse.

Procurado pelo Correio, o Tesouro Nacional afirmou que a oferta do título em outras instituições financeiras dependerá da adesão e implementação por parte de cada uma delas. “Mas a nossa expectativa é que isto seja muito em breve, uma vez que tanto as instituições quanto o mercado estão bem animados com a novidade. Mas de fato depende dessa movimentação das instituições junto a B3, que realiza a operação do programa”, disse o Tesouro, em nota da assessoria.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

Petrobras lucra R\$ 32,6 bilhões no 1º tri

» EDLA LULA

A Petrobras fechou o primeiro trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 32,663 bilhões, valor 109,9% maior do que o registrado no trimestre imediatamente anterior, segundo balanço divulgado, ontem, pela estatal. Na comparação com o mesmo período de 2025, houve queda de 7,2%.

O resultado do primeiro trimestre na comparação com o último de 2025 foi influenciado, segundo a Petrobras, pela valorização de 27% do Petróleo Brent, exportado pelo Brasil, e a apreciação do real frente ao dólar. A empresa também destaca, no primeiro trimestre do ano, o aumento da produção total própria, que cresceu 16% quando comparada ao mesmo período de 2025, e o incremento da produção e da venda de derivados, que contribuem para fortalecer a segurança energética nacional.

O balanço aponta que os investimentos totalizaram R\$ 26,8 bilhões no período, aumento de 25,6% em comparação ao primeiro trimestre de 2025. “Nossos investimentos estão se convertendo em crescimento da produção de petróleo e de derivados, demonstrando a solidez e a eficácia da nossa estratégia de criação de valor. Batemos, mais uma vez, recordes de produção de petróleo e gás e estamos convertendo em ganhos toda a eficiência de nossas refinarias. Operamos nosso parque de refino no primeiro trimestre próximo da capacidade máxima, priorizando derivados de maior valor agregado, e entregamos produção recorde de diesel S-10”, afirmou o diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores da Petrobras, Fernando Melgarejo.

O Ebitda ajustado teve queda de 2,4% contra o primeiro trimestre do ano passado e recuo de 0,5% em relação ao último trimestre de 2025, para R\$ 59,643 bilhões. O Ebitda ajustado sem eventos exclusivo somou R\$ 61,670 bilhões, queda anual de 1,0% e aumento trimestral de 4,5%.

A dívida líquida da empresa foi de US\$ 62,093 bilhões, valor 10,8% superior ao primeiro trimestre de 2025.

Dividendos

A Petrobras também informou que o conselho de administração

Divulgação



Na comparação com o trimestre anterior, o lucro cresceu 110%

Eficiência

EBITDA é a sigla em inglês para Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). O indicador financeiro mede a geração de caixa operacional e a eficiência da empresa, excluindo efeitos financeiros, fiscais e contábeis que não afetam diretamente o fluxo de caixa.

aprovou o pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 9,03 bilhões, equivalentes a R\$ 0,70092722 por ação ordinária e preferencial em circulação. Segundo a companhia, trata-se de uma antecipação da remuneração relativa ao exercício de 2026, declarada com base no balanço de 31 de março deste ano.

Para os detentores de ações negociadas na B3, a data-base será em 1º de junho, com os papéis passando a ser negociados “ex-direitos” a partir do dia seguinte. O pagamento será feito em duas parcelas, sob a forma de juros sobre capital próprio (JCP), sendo a primeira, de R\$ 0,35048636 por ação

ordinária e preferencial, em 20 de agosto; e a segunda, também de R\$ 0,35048636 por ação, em 21 de setembro.

No caso dos detentores de ADRs negociados na New York Stock Exchange (NYSE), a record date será em 3 de junho de 2026, e os pagamentos da primeira e da segunda parcela serão feitos, respectivamente, a partir de 27 de agosto e de 28 de setembro. Os proventos serão descontados da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2027 relativa ao exercício de 2026. Para o cálculo do desconto, os valores de cada parcela serão reajustados pela taxa Selic desde as datas dos pagamentos até o encerramento do exercício social corrente.

A Petrobras afirmou que a distribuição é compatível com a sustentabilidade financeira da empresa e reforçou que a distribuição proposta está alinhada à Política de Remuneração aos Acionistas vigente, que prevê que, em caso de endividamento bruto igual ou inferior ao nível máximo de endividamento definido no plano estratégico em vigor, observadas as demais condições da política, a empresa deverá distribuir aos acionistas 45% do fluxo de caixa livre. (com agências)



AMBIENTAL

CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA

COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL



- DESINSETIZAÇÃO;
- DESRATIZAÇÃO;
- DESCUPINIZAÇÃO;
- CONTROLE DE INSETOS ALADOS;
- LIMPEZA DE ESPELHOS D'ÁGUA;
- LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.



(61) 3364-4050



ORIENTE MÉDIO

Donald Trump vai ao encontro do colega Xi Jinping sem ter conseguido resolver o conflito iniciado há mais de dois meses com o Irã. Afetado pelo impacto nos preços do petróleo, o regime de Pequim pode ser a chave para um acordo com Teerã

Greg Baker/AFP

Guerra sobre a mesa na China



Avião militar dos EUA pousa em Pequim, às vésperas da cúpula: Pequim no caminho da solução para o conflito

» SILVIO QUEIROZ

Donald Trump finaliza os preparativos para embarcar amanhã rumo a Pequim sem incluir na bagagem o item que chegou a mencionar, na última semana, como talvez o mais precioso, de um ponto de vista imediato: um acordo para encerrar a guerra no Oriente Médio, iniciada em 28 de fevereiro com bombardeios ao Irã, coordenados com Israel. A China, embora tenha mantido postura diplomática discreta, dá sinais de crescente incômodo com o prolongamento do conflito, em particular com o bloqueio do estratégico Estreito de Ormuz, via marítima crítica para o transporte de petróleo.

Um cessar-fogo em vigor desde 8 de abril estancou os primeiros 40 dias de confrontos, com a troca diárias de ataques com mísseis e drones, mas desde então Irã e Estados Unidos mantêm um bloqueio naval recíproco que mantém as cotações do petróleo no patamar de US\$ 100 por barril. O mercado ensaiou recuos nas idas e vindas de um processo indireto de negociações mediado pelo Paquistão, mas voltou a sinalizar pessimismo, ontem, depois que o presidente norte-americano classificou como "totalmente inaceitável" a resposta de Teerã a sua oferta mais recente para um acordo de paz.

Depois de ter publicado sua reação na própria plataforma, a Truth Social, Trump advertiu, falando à imprensa na Casa Branca, que o cessar-fogo com o Irã está "em estado crítico, incrivelmente enfraquecido". Comparou a situação a "quando o médico entra (no quarto do paciente) e diz: 'Senhor, seu ente querido tem exatamente 1% de chance de sobreviver'". Mais tarde, falando por telefone à emissora Fox News, o presidente acenou mais uma vez com a retomada da operação militar de escolta de navios

SURTO DE HANTAVÍRUS

Especialistas questionam gestão da crise sanitária

Concluída ontem a retirada dos passageiros a bordo do cruzeiro atingido por um surto de hantavírus, as presidentes de um painel de especialistas independentes solicitaram que seja examinada a gestão da crise entre 11 de abril, quando foi registrado o primeiro óbito no navio MV Hondius, e 2 de maio, quando a situação foi informada à Organização Mundial de Saúde (OMS).

A embarcação, que partiu em 1º de abril de Ushuaia, no extremo sul da Argentina, rumo a Cabo Verde, arquipélago na costa atlântica da África, está sob atenção internacional desde que foi detectado o surto, que causou a morte de três pessoas. Helen Clark, ex-primeira-ministra da Nova Zelândia, e Ellen Johnson Sirleaf, ex-presidente da Libéria, presidem um grupo de especialistas independentes para preparação e resposta a pandemias. Em 2020, essa junta recebeu da OMS a tarefa de avaliar a resposta internacional à covid-19. Em um comunicado, as especialistas indicaram que "deve ser analisada a cadeia de acontecimentos e de

Duas perguntas para

GUNTHER RUZIT, PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ESPN

O desgaste dos EUA com o Irã, de alguma maneira, beneficia a China?

Sem dúvida alguma, a China saiu fortalecida dessa guerra, já que, em termos diplomáticos, os EUA se enfraqueceram, se isolaram mais ainda de vários dos seus aliados, principalmente os europeus. E se enfraqueceu a relação com a Arábia Saudita, que percebeu que a capacidade militar americana não é suficiente para impedir o Irã de impor danos profundos às economias das monarquias.

Isso sugere que a China vê o caminho aberto para seus planos de expansão da influência global, via Rota da Seda?

Não é caminho aberto. Afinal de contas, a Índia, por exemplo, não aderiu e



Arquivo Pessoal

não vai aderir. Mas, com certeza, essa guerra ajudou no mínimo a enfraquecer a influência americana no Oriente Médio e mesmo na Ásia.

mercantes em Ormuz, lançada na segunda-feira passada, mas suspensa abruptamente no dia seguinte, depois de uma sequência de escaramuças com as forças iranianas.

"Moderados e malucos"

Sob crescente questionamento doméstico, com a guerra avançando pelo terceiro mês sem sinal de solução à vista — seja por um acordo, seja pela imposição militar clara —, Trump descartou a ideia de um recuo dos EUA. "Vamos alcançar a vitória total", insistiu, para em seguida afirmar que o Irã "se engana" se pensa que ele se sente "sob pressão". Em uma análise ao

seu estilo, descreveu uma divisão no comando iraniano entre "moderados e malucos". "Os malucos querem lutar até o fim, mas será uma luta muito rápida", resumiu.

Em resposta indireta, o presidente do parlamento iraniano, Mohammad Bagher Ghalibaf, que chegou a participar de uma rodada frustrada de negociações com emissários dos EUA, no Paquistão, escreveu na rede social X que a República Islâmica não teme a retomada plena das hostilidades. "Nossas forças armadas estão prontas para responder e infligir uma lição a qualquer agressão", postou, com uma advertência aos adversários: "Terão uma surpresa".

Antonio Sempere/AFP



Passageiro do navio de cruzeiro afetado é embarcado em Tenerife, com destino aos Países Baixos: OMS estuda procedimentos

Países Baixos, encerrando, assim, o dispositivo de retirada iniciado no domingo, constataram jornalistas da agência de notícias France-Presse. O avião decolou

por volta das 15h45 (horário de Brasília). Pouco antes, outra aeronave tinha partido com o mesmo destino.

No total, 27 passageiros e tripulantes

desembarcaram ontem, antes de o navio zarpar para os Países Baixos com 27 tripulantes, informou a ministra da Saúde espanhola, Mónica García.

Correndo por fora

O impasse militar e diplomático no Golfo Pérsico coloca Trump em posição de desvantagem no encontro bilateral que terá, amanhã e depois, com o presidente da China, Xi Jinping, avalia o professor de relações internacionais da ESPN Gunther Ruzit. "Quem pode conseguir efetivamente pressionar o Irã a aceitar um acordo de paz é Pequim, que hoje importa 90% do petróleo que o Irã exporta", disse o estudioso, em entrevista ao **Correio**. "Se até agora houve esse prolongamento do conflito, é também porque é do interesse chinês enfraquecer o governo americano", arisca.

Ruzit acredita que o virtual empate com o regime islâmico no terreno militar, depois de mais de 70 dias, "enfraqueceu muito a capacidade americana de lutar uma guerra até no curto e médio prazo, pelo gasto de mísseis de reserva estratégica que os EUA tinham". Mais importante, o andamento do conflito abala as convicções em uma supremacia bélica norte-americana indisputável. "A guerra mostrou que, definitivamente, com uma estratégia não convencional, o Irã caminha para derrotar os EUA."

Para Pequim, segundo o professor da ESPN, assistir de camarote ao conflito permitiu uma posição vantajosa para acelerar o processo de descarbonização da economia, compreendido pelo governo como "essencial". "Essa guerra só não está afetando mais profundamente o país porque a China aumentou muito as reservas estratégicas", explica. Ruzit lembra que a invasão da Venezuela, no início do ano, e o controle da atividade petrolífera no país sul-americano pelos EUA colocaram Xi e sua equipe em alerta. "Ficou explícito que, com a perda da Venezuela e a possibilidade de perder também o Irã, como fornecedor, a China não pode continuar dependente da importação de petróleo."

Europa sanciona colonos judeus

Os ministros das Relações Exteriores dos 27 países-membros da União Europeia (UE) aprovaram ontem novas sanções contra colonos israelenses extremistas pela violência contra a população palestina no território ocupado da Cisjordânia, depois de o novo governo da Hungria concordar com a medida e pôr fim a meses de impasse.

"Está feito. A UE sanciona as principais organizações israelenses culpadas de apoiar a colonização extremista e violenta da Cisjordânia, assim como seus líderes", anunciou nas redes sociais o chanceler francês, Jean-Noël Barrot. "Esses atos extremamente graves e intoleráveis devem cessar imediatamente", acrescentou.

A decisão teve pronta resposta do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, que desde 2022 regularizou em massa novos assentamentos judaicos no território. Desde o ataque do movimento extremista Hamas a Israel, em outubro de 2023, que deixou mais de 1.300 mortos, o revide de Netanyahu matou mais de 72 mil palestinos na Faixa de Gaza. Paralelamente, os colonos judeus na Cisjordânia multiplicaram a invasão de vilarejos árabes e a destruição de plantações, criações e moradias, com saldo de mais de 1.200 mortes.

"Israel e EUA estão 'fazendo o trabalho' sujo pela Europa, ao lutarem pela civilização contra os jihadistas, enquanto a UE deixa evidente sua falência moral, ao equiparar cidadãos de Israel e terroristas do Hamas", escreveu Netanyahu no X.

VISÃO DO CORREIO

Novo alerta para os riscos da inação sanitária

Com quase 20 mil mortes em razão do coronavírus, um sistema de saúde sobrecarregado e o número de infectados crescendo vertiginosamente, o Brasil, há exatos seis anos, não via outra alternativa para conter a pandemia da covid-19 a não ser restringir radicalmente os contatos sociais. Pressionado pelo acirramento da crise sanitária no país, o Conselho Nacional da Saúde oficializou a recomendação do lockdown em 11 de maio de 2020 — medida que até hoje é razão de críticas e traumas para boa parte da população. Não é de se estranhar, portanto, que os ânimos fiquem exaltados diante da notícia de que um navio acaba de cruzar o Atlântico tendo a bordo 150 pessoas de 19 nacionalidades enfrentando um surto de outro vírus letal.

A operação de desembarque do MV Hondius foi iniciada no último domingo nas Ilhas Canárias, na Espanha, seguindo os protocolos sanitários. O cruzeiro zarpu de Ushuaia, no extremo sul da Argentina, em 1º de abril, e, ao longo do trajeto, três pessoas morreram infectadas pela única cepa conhecida do hantavírus que se espalha pelo contato entre humanos. Até o momento, há outros quatro casos de infecção confirmados. A OMS descarta a possibilidade de uma nova pandemia. Mas o episódio é o mais novo alerta de que uma vigilância integrada e capaz de dar respostas rápidas às crises sanitárias é condição indispensável em tempos de conexão global e relação desarmônica com o meio ambiente.

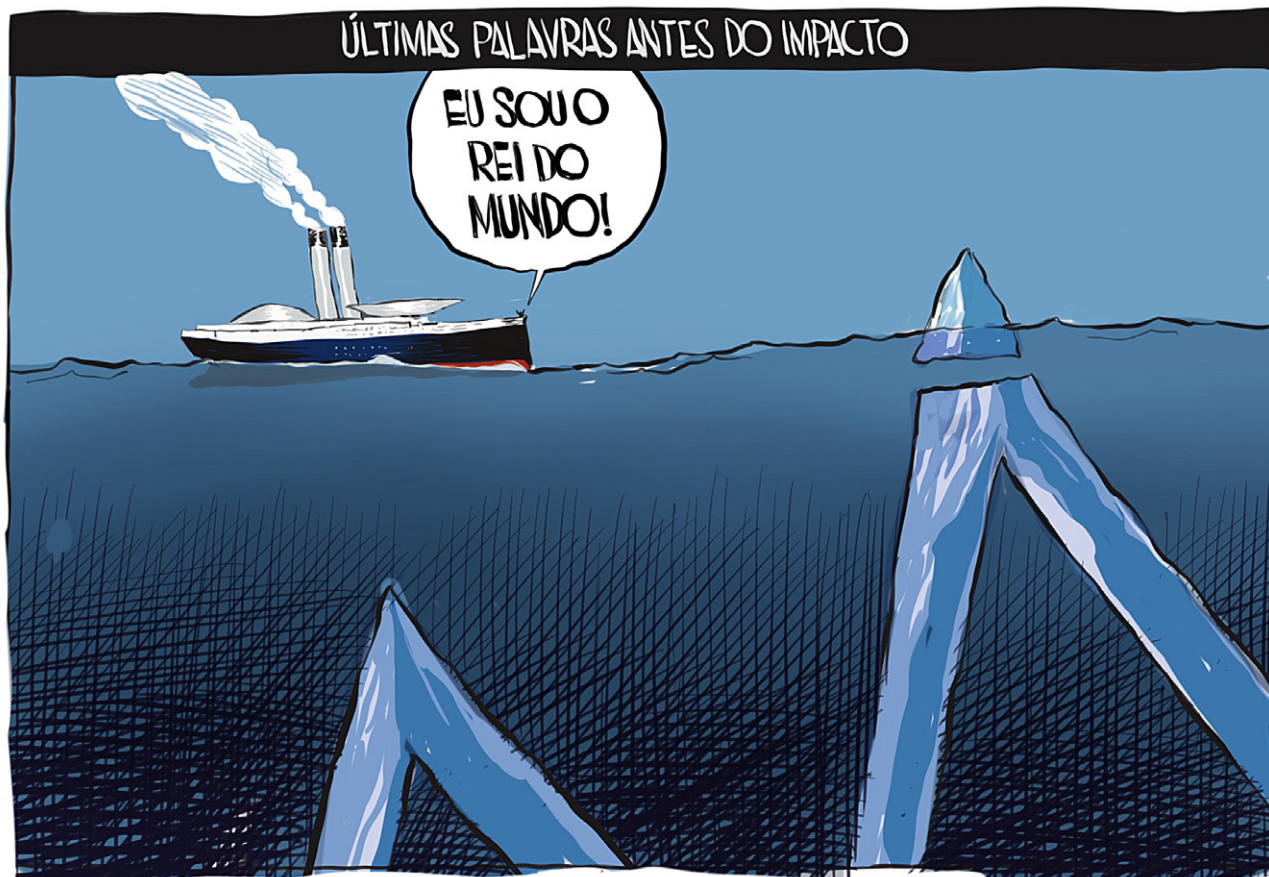
Detectada na embarcação, a chamada cepa andina, mais incidente na América do Sul, é transmitida por roedores silvestres — diferentemente dos casos de hantavírose registrados nos centros urbanos. São atividades predatórias como o desmatamento e a expansão agrícola desenfreada que levam ao contato de humanos com

os animais infectados. Distinguir os casos é importante para evitar pânico, barrar a avalanche de fake news e, sobretudo, favorecer o manejo adequado das infecções e das medidas preventivas.

Nesse sentido, a OMS enfatizou a importância do monitoramento de todos os passageiros e tripulantes durante 42 dias após o desembarque e alertou que a decisão dos EUA de relativizar a quarentena dos seus cidadãos “envolve riscos”. Para além do imbróglio envolvendo o cruzeiro de luxo, a agência das Nações Unidas tem lembrado que a crise climática sem precedentes tende a inaugurar uma nova era de pandemias e surtos de males conhecidos e ainda ocultos.

Maior também completa um ano em que a OMS aprovou o Acordo sobre Pandemias, focado justamente em medidas mais eficazes para prevenir e responder às emergências sanitárias globais. À época, Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da agência, afirmou que o feito histórico era prova de que “as nações ainda podem trabalhar juntas para encontrar um terreno comum e uma resposta compartilhada às ameaças comuns”. Em termos práticos, porém, há ainda pontos espinhosos a serem resolvidos, como o compartilhamento de dados e amostras de vírus e bactérias e a transferência de tecnologias para vacinas.

Para sair do papel, o acordo precisa ser ratificado por ao menos 60 países. Estimase que o processo de ajustes internos dos signatários leve ao menos dois anos — tempo que durou a fase mais crítica da pandemia da covid-19. E, assim, o cronograma dos homens e o do vírus seguem distantes. Ainda que com proporções distintas, o roteiro do coronavírus e o do MV Hondius deixam claro que o preço a se pagar pela inação sanitária é alto: pode custar dezenas de milhões de vidas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Geração prateada

É bonito ver a geração prateada movimentando a economia enquanto o país ainda insiste em tratá-la como coadjuvante. São pessoas que trabalham, consomem, estudam, empreendem, cuidam de si e dos outros. Gente que sustenta famílias, paga contas, move mercados. E, mesmo assim, tantas vezes é invisibilizada. Respeito, inclusão e oportunidades não são gentilezas, são direitos!

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

Escravidão

Excelente o artigo de Paloma Oliveto intitulado *Vende-se uma preta, muito moça*, publicado na edição desta segunda (11 de maio). Trata o artigo de estabelecer uma relação de violência contra negros que ocorria nos tempos da escravidão e um caso similar de agressão física e psicológica contra uma jovem negra e grávida em local não mencionado, mas que ocorreu recentemente no país. É sempre bom saber e registrar que no Brasil ainda temos casos, e não são poucos, de discriminação racial.

» **Manoel Alexandre**

Brasília

Saberes e sabores

Reconhecendo a importância da gastronomia dos saberes, Machado de Assis (1839-1908) também destacou a relevância da culinária dos sabores: “Tem barreiras a filosofia; a ciência política acha um limite na testa do capanga. Não está no mesmo caso a arte do arroz-doce, e acresce-lhe a vantagem de dispensar demonstrações e definições. Não se demonstra uma cocada, come-se. Comê-la é defini-la” (Notas semanais, 2/6/1878). A universidade é composta de saberes e sabores, pois integra a produção intelectual e científica com experiências culturais e sensíveis que enriquecem a formação humana. Essa combinação evidencia que o conhecimento não se limita ao campo abstrato das ideias, mas também se manifesta nas práticas cotidianas, nos valores compartilhados e nas vivências que dão sentido à vida em sociedade.

» **Marcos Fabrício**

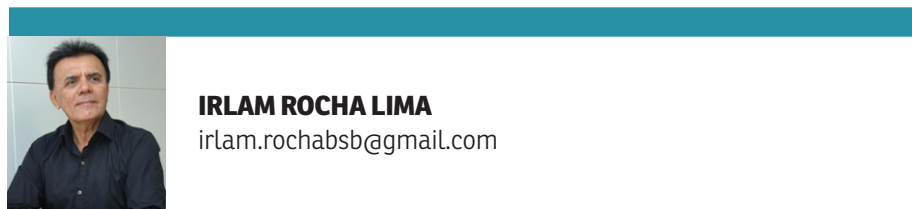
Brasília

Eleições

Seja lá quem for eleito presidente em 2026, durante os quatro anos pouco poderá investir e melhorar a infraestrutura do país. Sua principal missão será, para colocar o Brasil no caminho certo, reduzir a onerosa e ineficiente máquina pública para que as despesas caibam nas receitas. Ou seja, será um presidente hostilizado por todos os eleitores. Além de organizar a economia, terá que harmonizar os Três Poderes com respeito mútuo e restabelecer o conteúdo constitucional sem “flexibilizar” com politicagem para favorecer os amigos. Vai ser difícil alterar o “o que eu posso obter do meu país” para o “o que eu posso fazer pelo meu país”. Não desista. O Brasil tem jeito.

» **Humberto Schwartz Soares**

Vila Velha (ES)



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Madrinha do samba

Ela foi responsável pela popularização da obra de Cartola, Monarco, Nelson Cavaquinho, Nelson Sargento, Zeca Pagodinho, Almir Guineto, Arlindo Cruz, Jorge Aragão, Dudu Nobre, Luiz Carlos da Vila e Noca da Portela. Teve influência, igualmente, na decisão de Dona Ivone Lara, Jovelina Pérola Negra, Leci Brandão, Tia Surica, Mart'ália e Teresa Cristina de se tornarem cantoras.

A alcinha de Madrinha do Samba que Beth Carvalho recebeu é totalmente justificável. A expressão, na verdade, deveria ser vista não como uma mera denominação, mas, sim, como um elogio — que ela recebeu dos companheiros de ofício e também de incontáveis fãs, conquistados ao longo da vitoriosa carreira.

Originária da classe média da Zona Sul do Rio de Janeiro, Beth se tornou conhecida nacionalmente ao participar do histórico Festival Internacional da Canção de 1968, no qual foi a intérprete de *Andança*, composição de Edmundo Souto Neto, Paulinho Tapajós e Danilo Caymmi classificada em terceiro lugar.

Quem venceu o certame foi *Sabiá*, de Tom Jobim e Chico Buarque; enquanto *Pra não dizer que não falei das flores* (Caminhandó), de Geraldo Vandré, que conquistou o segundo lugar, era a preferida do público que superlotou o Maracanãzinho na noite de 29 de setembro de 1968.

Se viva estivesse, a sambista teria comemorado 80 anos na última terça-feira. Para celebrar a data, foi lançado o single *Uma rainha no céu*, composição inédita de Léo Russo, que ela descobriu na quadra do bloco Cacique de Ramos, da qual era frequentadora assídua.

Faixa que abre o projeto, *Obrigado, Beth Carvalho* trata-se de uma composição que carrega em sua essência sentimento de saudade e reverência e gratidão ao legado dessa grande estrela da música popular brasileira. O verso de abertura diz: *Madrinha, obrigado por você existir/ E ajudar a construir o samba do nosso país/ Por me estender a mão/ Eu um jovem de então/ Apaixonado pelo samba e agora mais feliz.*

Tomei conhecimento de vários discos da estrela, os quais ouvi com atenção. Um dos que mais apreciei foi *Beth Carvalho canta o samba da Bahia*, dedicado a Dorival Caymmi. O álbum com músicas de compositores soteropolitanos foi gravado no Teatro Castro Alves, em Salvador, em 21 e 22 de agosto de 2006. Participaram da gravação Danilo Caymmi, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Daniela Mercury, Ivete Sangalo, Margareth Menezes e Olodum, entre outros.

Beth esteve algumas vezes em Brasília. Numa delas, ao lado de companheiros de ofício, esteve no Congresso Nacional em defesa de reivindicações relacionadas à classe artística. Em outra, para apresentação na Associação Recreativa Unidos do Cruzeiro (Aruc). Antes do show, a entrevistei, o que gerou material publicado no **Correio Braziliense**. Depois, tive o privilégio de estar em frente ao palco para ouvi-la interpretar clássicos de sua obra.

Quem estiver hoje no Rio de Janeiro poderá assistir a um tributo a Beth Carvalho no Teatro Rival, na Cinelândia, com a participação de Serginho Meriti, Dayse do Banjo e instrumentistas da bateria da Mangueira.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A Administração de Brasília fez uma pequena obra ao lado de um mercado na 411 Sul, de frente para a L2, e deixou resto de material no local. Como sempre acontece, o GDF não fiscaliza isso.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

O cúmulo da incoerência é lavar louça com detergente Ypê usando chinelos havaianas.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Esses R\$ 11 bilhões do plano contra as facções narcoterristas do Brasil equivalem ao faturamento anual delas. Quando essa verba for dividida entre os estados e o DF, não vai dar para fazer quase nada nos sistemas penitenciários e nas polícias.

Eurípedes Dutra — Brasília

Cientistas encontram DNA de lula gigante em águas australianas. Os segredos da natureza deveriam continuar sendo secretos. O bicho homem destrói tudo.

Cristina Mencarini — Brasília

Chocolate no Brasil passa a ter percentual mínimo de cacau. É por isso que, quando a gente come chocolate de verdade, a gente acha ruim. Estamos mal-acostumados!

Murilo Corrêa — Brasília

Falta bom senso

A Anvisa determinou o recolhimento de produtos e a suspensão da fabricação de um detergente de marca famosa devido à presença da bactéria *Pseudomonas aeruginosa*. O que deveria ser tratado como um procedimento normal de vigilância sanitária transformou-se, nas redes sociais, em ataques às decisões da agência. Teorias da conspiração de que a Anvisa estaria praticando vingança deram início a atitudes insanas e passaram a dominar o debate. Banhos com o detergente suspenso foram apresentados como forma de apoio à marca, chegando ao absurdo de algumas pessoas ingerirem o produto. A associação entre a doação do proprietário da empresa para a campanha de Jair Bolsonaro, em 2022, e a suspensão determinada pela Anvisa foi o estopim para uma onda de desinformação. Um retrato preocupante da perda de equilíbrio, racionalidade e bom senso.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**

Santos (SP)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Desemprego disfarçado e precarização do trabalho



» JOSÉ LUIS OREIRO
Professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB)

não necessariamente implica estabilidade, proteção ou utilização plena da capacidade produtiva da força de trabalho.

Há uma dinâmica particularmente elucidativa da trajetória recente do emprego no Brasil, quando observamos esse grupo de empregados atípicos formais. Em 2006, os vínculos atípicos representavam aproximadamente 26,8% do total do emprego formal, percentual relativamente elevado para uma economia que ainda vivenciava expansão do mercado de trabalho. Entretanto, entre 2006 e 2012 observa-se redução relativamente consistente desse indicador, que atinge cerca de 23% em 2012, o menor nível de toda a série analisada.

Esse movimento esteve associado ao forte dinamismo econômico observado naquele período, marcado pela expansão do investimento, crescimento da construção civil, valorização real do salário mínimo e ampliação do crédito. O maior dinamismo da indústria e do mercado interno contribuiu para elevar a absorção de trabalhadores em ocupações relativamente mais estáveis, reduzindo parcialmente a segmentação do mercado de trabalho. Ainda que persistissem importantes heterogeneidades produtivas, a economia brasileira apresentava maior capacidade de geração de empregos formais típicos e menor dependência de vínculos mais frágeis e instáveis.

Contudo, a partir de 2014, a trajetória se altera de maneira significativa. A grande recessão de 2014-2016 produziu uma deterioração expressiva das condições do mercado de trabalho, interrompendo o processo de melhoria da qualidade ocupacional. Nesse contexto, a participação dos vínculos atípicos volta a crescer de forma consistente, alcançando 24,8% em 2017.

É precisamente nesse ambiente de deterioração econômica que se intensifica a flexibilização das relações trabalhistas. A reforma trabalhista de 2017 promoveu mudanças profundas na legislação laboral, ampliando modalidades flexíveis de

contratação e reduzindo custos associados ao emprego tradicional celetista. Embora seus defensores argumentassem que a flexibilização estimularia a geração de empregos, os dados sugerem uma dinâmica mais ambígua, marcada pela persistência de vínculos mais frágeis e pela dificuldade de recuperação qualitativa do mercado de trabalho.

Entre 2017 e 2021, a participação dos vínculos atípicos permaneceu persistentemente elevada, oscilando próxima de 25% do total do emprego formal. Mesmo nos períodos de recuperação da atividade econômica, observa-se dificuldade de geração de ocupações estáveis, protegidas e tecnologicamente mais sofisticadas. A pandemia de covid-19 aprofundou esse processo, ampliando a busca por maior flexibilidade contratual em um ambiente de elevada incerteza econômica.

O avanço do desemprego disfarçado não pode ser interpretado apenas como consequência das crises econômicas. Trata-se de um reflexo da perda de complexidade produtiva da economia brasileira, marcada pela redução da participação da indústria de transformação e pela expansão de segmentos de baixa produtividade. Quando a estrutura produtiva perde densidade tecnológica, reduz-se a capacidade de geração de empregos sofisticados, estáveis e capazes de absorver mão de obra qualificada em atividades de maior valor agregado.

Em outras palavras, o problema do mercado de trabalho brasileiro não reside apenas na insuficiência quantitativa de empregos, mas na crescente dificuldade de produzir ocupações de elevada qualidade. Economias mais complexas e industrialmente densas tendem a gerar relações laborais mais estáveis, maior produtividade e melhores salários, reduzindo a segmentação estrutural do mercado de trabalho. Sem uma estratégia consistente de reindustrialização, o desemprego disfarçado tende a permanecer como uma das principais expressões da dualidade estrutural brasileira.

Casamento e IR: falta de diálogo pode custar caro



» RUYARD RIOS
Juiz de paz pelo TJDF

A declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) por pessoas casadas costuma ser tratada como uma escolha meramente técnica, restrita ao campo tributário. Contudo, essa decisão revela muito mais do que uma opção fiscal: expõe a forma como o casal organiza sua vida patrimonial, dialoga sobre dinheiro e compreende responsabilidades comuns. Não por acaso, as questões financeiras têm ocupado posição de destaque entre os fatores de desgaste e dissolução dos vínculos conjugais na contemporaneidade.

A legislação tributária brasileira não impõe a obrigatoriedade de declaração conjunta para pessoas casadas. A Lei nº 9.250/1995, aliada às normas infralegais da Receita Federal, permite que cada cônjuge apresente a própria declaração ou que um deles inclua o outro como dependente, resultando na chamada declaração conjunta.

Assim, há duas possibilidades juridicamente válidas: declaração conjunta, quando um cônjuge figura como titular e o outro como dependente, com a soma de rendimentos, bens e deduções; e declarações separadas, em que cada cônjuge declara os rendimentos próprios e sua parcela dos bens comuns, quando existentes.

A escolha não é determinada pelo Código Civil, mas deve respeitar a correta titularidade dos rendimentos e do patrimônio, sob pena de inconsistências fiscais e questionamentos pelo Fisco. O regime de bens adotado no casamento exerce influência direta sobre a forma de declaração patrimonial.

Na comunhão parcial de bens, regime legal previsto no artigo 1.658 do Código Civil, comunicam-se os bens adquiridos na constância do casamento. Nessa hipótese, caso os cônjuges optem por declarações separadas, cada um deverá declarar, em regra, 50% dos bens comuns.

Na comunhão universal, todos os bens são comuns, independentemente do momento de aquisição, aplicando-se lógica semelhante quanto à divisão patrimonial na declaração individual.

Já na separação total de bens, prevista nos artigos 1.687 e 1.688 do Código Civil, cada cônjuge declara exclusivamente os bens e rendimentos de sua titularidade, inexistindo comunicação patrimonial.

A compreensão adequada do regime de bens não é apenas relevante para eventual dissolução do vínculo, mas também para o correto cumprimento da obrigação tributária anual. Embora a jurisprudência não trate de forma direta e abundante da escolha entre declaração conjunta ou separada, os tribunais têm reiterado princípios fundamentais aplicáveis ao tema, como a necessidade de observância da titularidade dos rendimentos e da transparência patrimonial.

Decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF), a exemplo do afastamento da incidência do imposto de renda sobre pensão alimentícia, reforçam a ideia de que o tributo deve incidir apenas sobre efetivo acréscimo patrimonial, respeitando a natureza jurídica das relações familiares.

A doutrina tributária, por sua vez, aponta que a escolha da forma de declaração deve ser precedida de planejamento fiscal responsável, considerando a progressividade do imposto, o perfil de renda do casal e as deduções possíveis. Já a doutrina do direito de família destaca que a organização financeira do casal é elemento estruturante da vida conjugal, com reflexos diretos na estabilidade do vínculo.

Pesquisas e levantamentos indicam que conflitos financeiros figuram entre os principais fatores associados às separações na atualidade, revelando que o silêncio sobre dinheiro, longe de preservar a harmonia, frequentemente aprofunda fissuras no relacionamento.

Gastos ocultos, dívidas assumidas sem ciência do outro, ocultação de patrimônio, movimentações financeiras unilaterais e ausência de transparência configuram o que se tem chamado de traição financeira. Trata-se de comportamento que mina a confiança mútua e produz efeitos tão danosos quanto outras formas de infidelidade.

Falar sobre dinheiro no casamento é sinal de cuidado. Planejar conjuntamente, compreender rendas, dívidas e obrigações fiscais é parte do compromisso assumido na vida em comum. Ignorar essas conversas, ao contrário, tem se revelado um dos fatores silenciosos de desgaste das relações, contribuindo para o aumento das separações.

Mais do que reduzir imposto ou evitar autuações, conversar sobre finanças é investir na saúde do vínculo. Como juiz de paz, acompanho de perto histórias que começam no afeto, mas que, muitas vezes, esbarram na ausência de diálogo sobre o que também sustenta a vida em comum: as finanças. O casamento civil é, antes de tudo, uma manifestação de vontade que produz efeitos concretos, inclusive perante o Fisco. Ignorar essa dimensão não é apenas um descuido, pode ser o início de conflitos evitáveis.

O debate sobre o mercado de trabalho brasileiro frequentemente concentra-se nos dados da taxa de desemprego aberto, atualmente nas suas mínimas históricas, negligenciando uma dimensão estrutural mais profunda: o desemprego disfarçado. Embora a literatura convencional associe a precarização do trabalho exclusivamente às crises conjunturais, a evidência recente aponta para um fenômeno mais complexo, relacionado à própria transformação da estrutura produtiva brasileira. Em economias estruturalmente heterogêneas, como a brasileira, o avanço de formas ocupacionais mais frágeis reflete não apenas dificuldades cíclicas, mas também mudanças profundas na capacidade de geração de empregos estáveis e produtivos.

O desemprego disfarçado é definido como uma situação em que trabalhadores permanecem formalmente ocupados, mas inseridos em relações laborais marcadas por baixa estabilidade, elevada rotatividade e reduzida proteção contratual. No caso brasileiro, esse processo manifesta-se por meio da ampliação dos chamados empregos atípicos — isto é, vínculos que se afastam do contrato celetista tradicional por tempo indeterminado. Em outras palavras, trata-se de uma deterioração qualitativa do mercado de trabalho, na qual a ocupação formal



A corrida pelos minerais críticos e a urgência em impedir novos territórios de sacrifício



» CÉLIA XAKRIABÁ
Deputada federal (PSol-MG) e coordenadora do GT Mineração da Frente Parlamentar Mista Ambientalista

justificar as ações do capitalismo verde.

O projeto aprovado abre caminho para uma série de facilidades: priorização de projetos que serão coordenados por mineradoras internacionais, apoio especial ao licenciamento ambiental, estímulo a investimentos e incentivos à pesquisa e à exploração, além da atuação direta do Poder Executivo para viabilizar o licenciamento, inclusive quanto a minérios como o de ferro.

Na prática, o projeto cria um regime de exceção para a mineração, no qual a urgência econômica se sobrepõe às garantias socioambientais e aos direitos dos territórios. Quem está nas terras onde esses minerais serão explorados terá retorno? Faz sentido para essas comunidades esse tipo de exploração?

No Sul de Minas, projetos de terras raras avançam com abertura de cavas e uso intensivo de água, com riscos de contaminação e elementos radioativos, em áreas próximas a escolas, creches e hospitais. No Vale do Jequitinhonha, onde a mineração de lítio está em curso, as violações seguem um padrão: comunidades expostas à poeira de explosões e do tráfego de caminhões, barulho contínuo, rachaduras em moradias e prejuízos à saúde.

A Frente Parlamentar Ambientalista, pelo GT Mineração, articulou a inclusão de emendas ao PL com o objetivo de incorporar salvaguardas. Algumas emendas foram recebidas pelo relator. Entre elas, a da minha autoria que define o estabelecimento de critérios técnicos, socioambientais e climáticos para a definição de minerais críticos e estratégicos com consulta popular. Ou seja: a partir dessa emenda, saberemos exatamente quais minerais serão incluídos nessa política e não deixaremos

a iniciativa privada decidir o que é “estratégico”, a depender de seus interesses.

A emenda também tenta aumentar o controle técnico e social e reduzir o poder do “Conselho Nacional de Política Mineral” como instância central na implementação dessa política que teria, pelo substitutivo apresentado pelo relator, a competência de definir quais minerais serão considerados “críticos” e “estratégicos” e seria composto majoritariamente por representantes alinhados aos interesses do setor minerário.

Em resposta, foi criada uma subcomissão na Câmara dos Deputados destinada a discutir os impactos da exploração de minerais críticos e terras raras nos territórios indígenas e de povos e comunidades tradicionais, por minha iniciativa e da deputada Sônia Guajajara. Trata-se de uma tentativa para enfrentar a lógica de flexibilização generalizada e evitar que a política mineral se converta em mais um vetor de aprofundamento das desigualdades e da degradação territorial.

A disputa não se encerra na aprovação do texto na Câmara. É necessário que a sociedade compreenda que a gravidade desse projeto é semelhante ao Projeto da Devastação que flexibilizou o licenciamento ambiental e tem aprofundado a lógica dos territórios de sacrifício. Precisamos de debate público! Nem China, nem Estados Unidos! Queremos a soberania nacional e territorial e vamos tensionar mudanças no Senado, para onde o texto seguiu. Nossas montanhas, nossos rios e nossas comunidades desejam desenvolvimento econômico, mas do jeito que a gente quer e sem matar o que a gente é.

Brasil, por ter a segunda maior concentração dos minerais críticos e estratégicos do mundo, ocupa posição importante na disputa de bens naturais indispensáveis à transição energética. No entanto, essa narrativa omite um dado central: a transição tal como conduzida reinscreve a colonialidade ao organizar territórios como zonas de sacrifício para cadeias globais de consumo.

A China concentra o processamento global de terras raras, a etapa mais valiosa da cadeia. Os Estados Unidos possuem interesse pelo potencial que os minérios têm na indústria da guerra. E o Brasil permanece como fornecedor de matéria-prima, enquanto tecnologia e valor agregado se concentram fora. O resultado é a reprodução de uma inserção dependente, em que se exportam recursos brutos e se importam bens de alto valor. Uma dinâmica que hoje repete padrões históricos de colonialidade.

É nesse contexto que o PL nº 2.780/2024 foi aprovado na Câmara dos Deputados no último dia 6, sem debate amplo, marcado por uma política entreguista e com a Casa vazia. O projeto de lei tem autoria e relatoria de parlamentares ligados à Frente Parlamentar da Mineração Sustentável. Sustentabilidade, porém, virou apenas uma palavra para

Pesquisa revela que atividades como leitura, canto ou ida a museus não são boas apenas para a desaceleração do declínio cognitivo, mas para segurar o próprio envelhecimento biológico. Estudo compara efeitos aos de exercícios físicos

Arte e cultura: prescrição para longevidade

» PALOMA OLIVETO

ler, passear por um museu, assistir a um concerto ou se dedicar a algum tipo de artesanato pode ter um impacto tão benéfico para a longevidade quanto se exercitar. Um estudo da Universidade College London, na Inglaterra, publicado ontem na revista *Innovation in Aging*, sugere que o engajamento em atividades artísticas e culturais ajuda a desacelerar o envelhecimento biológico, com efeitos comparáveis aos das atividades físicas.

A pesquisa analisou dados de 3.556 adultos participantes do UK Household Longitudinal Study, um amplo levantamento populacional britânico, e investigou a relação entre lazer, atividade física e os chamados “relógios epigenéticos” — ferramentas moleculares capazes de estimar a velocidade do envelhecimento biológico a partir de alterações químicas no DNA, que, porém, não modificam a sequência genética.

Os autores descobriram que tanto atividades físicas quanto o engajamento frequente em artes e práticas culturais estavam associados a um ritmo mais lento de envelhecimento celular. Entre as atividades avaliadas estavam cantar, dançar, pintar, fotografar, fazer artesanato, visitar museus, bibliotecas, galerias de arte, monumentos históricos e participar de eventos culturais.

Mensurável

Segundo os autores, o artigo mostra, pela primeira vez em escala populacional, que o envolvimento cultural pode ter impacto mensurável na biologia do envelhecimento. Até agora, boa parte das pesquisas sobre longevidade saudável se concentrava em fatores já conhecidos, como alimentação mediterrânea, abandono do cigarro, controle do peso e exercícios físicos. “Para mim, esse é o achado mais importante do estudo”, avalia o psiquiatra e psicogeriatra Gustavo Omena, de Alagoas. “A gente já está muito acostumado a ouvir do médico: ‘Precisa se exercitar, precisa cuidar da alimentação’. Mas a mensagem que esse estudo traz é que ir a um show, aprender a tocar um instrumento, frequentar uma exposição de arte tem um impacto biológico comparável ao da atividade física em marcadores importantes do envelhecimento.”

Omena destaca que a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece, desde 2019, a importância da arte para a saúde. “O que falta é essa informação chegar ao consultório e às políticas de saúde. A arte não é luxo, não é entretenimento supérfluo, ela é, literalmente, um comportamento que protege o organismo”, diz o especialista.

Testes

Os cientistas analisaram diferentes gerações de relógios epigenéticos — testes que analisam alterações no DNA relacionadas à idade (metilação do DNA). Essa abordagem é capaz de estimar se o organismo está biologicamente mais velho ou mais jovem do que a idade cronológica do indivíduo.

Os resultados sugerem que pessoas que participavam de atividades artísticas semanalmente apresentavam uma idade biológica até 1,02 ano menor em um dos relógios analisados, chamado PhenoAge, em comparação com indivíduos que se envolviam nessas práticas apenas uma ou duas vezes por ano. Além disso, os chamados relógios de terceira geração, que medem a velocidade do envelhecimento, indicaram um ritmo mais lento de deterioração biológica entre os participantes culturalmente ativos.

Os benefícios apareceram de forma consistente não apenas para a frequência das atividades, mas também para a diversidade dela: quanto maior o número de experiências culturais diferentes vividas pela pessoa, maior a associação com desaceleração do envelhecimento biológico. O mesmo padrão foi encontrado na atividade física, quando os participantes foram avaliados pelos relógios epigenéticos.

PxHere/Divulgação



Autores apontam que atividades artísticas e culturais ajudam a reduzir o estresse, importante acelerador do envelhecimento

Três perguntas para

ROBERTA FRANÇA, MÉDICA ESPECIALISTA EM LONGEVIDADE E SAÚDE MENTAL

Como traduzir para o dia a dia o resultado do estudo?

Quando falamos que atividades artísticas e culturais podem desacelerar o envelhecimento biológico ao nível celular, estamos dizendo que música, dança, pintura, teatro, leitura, canto e convivência cultural não impactam apenas o aspecto emocional, mas o funcionamento do organismo. A gente sabe hoje que envelhecer não acontece só por fora, temos que lembrar que envelhecemos por dentro, a gente enrugando também. Então, na prática, quanto mais a gente preserva a nossa cognição, melhora a nossa memória, temos menos inflamação, mais qualidade de sono, mais estímulo cerebral e, consequentemente, mais autonomia funcional e um envelhecimento mais saudável. O interessante, cada vez mais, é percebermos que a longevidade saudável e consciente não depende apenas só de remédio. Precisamos de estímulo, vínculo social, criatividade e senso de pertencimento.

Existe uma janela ideal da vida para começar hábitos que protegem contra o envelhecimento biológico acelerado?

Hábitos saudáveis devem ser criados desde muito cedo. Eu sempre digo isso: ninguém dorme com 20 e acorda com 70. Nós envelhecemos todos os dias, e

Arquivo pessoal



são as escolhas conscientes que nós fazemos todos os dias que vão resultar num envelhecimento mais saudável. Claro que nós, a partir dos 40, dos 50, começamos a ter uma sensação maior do envelhecimento do nosso corpo físico. Então é importante que olhemos para isso com mais atenção, mas não existe uma idade ideal para se começar. Existe benefício em todas as fases da vida e eu sempre digo: o mais importante é você começar. Quanto antes melhor, mas, se você tomou essa consciência hoje, é hoje o dia de começar, porque você vai ajudar na manutenção da sua saúde cerebral, da sua saúde emocional e da sua saúde funcional. Isso não tem a menor dúvida.

Relação

O estudo é observacional, ou seja, não estabelece uma relação de causa e efeito, apenas uma relação. Os cientistas destacam, porém, que usaram métodos estatísticos robustos para controlar fatores que também influenciam o envelhecimento biológico, como renda, escolaridade, estado civil, área de moradia, tabagismo,

índice de massa corporal e doenças preexistentes.

Segundo os autores do artigo, o impacto positivo das artes pode estar relacionado a diversos mecanismos biológicos e psicológicos. Um dos principais é a redução do estresse crônico, reconhecido como acelerador do envelhecimento celular. Há anos, estudos mostram que experiências artísticas reduzem níveis de cortisol, melhoram o

humor e modulam respostas inflamatórias do organismo.

Além disso, trabalhos experimentais anteriores já haviam demonstrado que ouvir música pode alterar a expressão gênica ligada à neuroplasticidade, à secreção de dopamina e à redução de citocinas inflamatórias. “Nosso estudo se soma a um crescente conjunto de evidências sobre o impacto das artes na saúde, com atividades artísticas demonstrando

Palavra de especialista

Proteção à saúde mental

Experiências ligadas à arte exercem um papel importante na proteção da saúde mental e emocional porque estimulam aspectos fundamentais da vida humana, como expressão, conexão, memória, criatividade e pertencimento. O contato com manifestações culturais, como música, teatro, dança, literatura, pintura ou cinema, ajuda a reduzir níveis de estresse e ansiedade, além de favorecer a elaboração emocional de vivências difíceis. Ao longo da vida, essas experiências também contribuem para a manutenção da cognição, da autoestima e da sensação de propósito, fatores diretamente associados ao bem-estar psicológico e à qualidade de vida. Em um cenário marcado pelo aumento do estresse, da solidão e dos transtornos emocionais, especialmente após a pandemia, o acesso à cultura pode, e deve, ser compreendido também como uma estratégia de promoção de saúde psicológica e envelhecimento saudável. A cultura cria espaços de convivência, estimula emoções positivas, favorece a socialização e reduz o isolamento, que é um dos principais fatores de risco para adoecimento mental. Além disso, atividades culturais ajudam a manter a mente ativa e fortalecem aspectos emocionais importantes para um envelhecimento mais saudável, participativo e com maior qualidade de vida.

Regina Vera Dias Sautchuck, psicóloga organizacional e clínica

reduzir o estresse, diminuir a inflamação e melhorar o risco de doenças cardiovasculares, assim como o exercício físico já se sabe fazer”, comentou, em nota, Feifei Bu, pesquisadora do Instituto de Epidemiologia e Saúde da UCL e autora sênior do estudo.

Idade

Outro ponto destacado pelos pesquisadores é que os efeitos positivos foram mais fortes em adultos acima dos 40 anos. No artigo, eles citam estudos recentes indicando que o envelhecimento biológico acelera de maneira importante justamente a partir da meia-idade, o que pode tornar intervenções de estilo de vida particularmente relevantes nesse período.

“Nessa fase, fatores como inflamação crônica, perda de resiliência fisiológica e estresse acumulado tornam-se mais evidentes, o que pode aumentar a sensibilidade dos relógios epigenéticos às exposições ambientais e comportamentais, facilitando detectar associações estatísticas”, esclarece Beatriz Pereira Vilela, especializada em nutrição e medicina do estilo de vida e integrante da plataforma INKI de consultas. “Mas isso não significa que exista uma idade ‘certa’ para começar. Quanto mais cedo uma pessoa desenvolve atividades que estimulam o corpo, a mente e a vida social, maior tende a ser sua reserva de saúde no futuro”, ensina.

Beatriz Pereira Vilela acredita que o estudo traz um direcionamento importante para políticas públicas de saúde. “Atividades artísticas e culturais melhoram a saúde mental, aumentam a cognição, favorecem o engajamento comunitário e favorecem a redução do estresse fisiológico. Isso fortalece a ideia de que políticas de promoção de saúde devem incluir também acesso à cultura, convivência social e estímulo cognitivo”, diz. “O que ainda não podemos fazer é transformar esses resultados em prescrições exatas, como ‘tantas horas de arte por semana rejuvenescem o organismo’. A ciência ainda está avançando nessa direção.”

ENVELHECER É MODERNO

Desafio da autonomia na terceira idade

Fazer atividade física e participar de grupos de lazer estão entre as ferramentas para encarar os 60+ com independência e longe dos remédios. Mas as pessoas dessa faixa etária ainda enfrentam barreiras, como o apoio do poder público

» LETÍCIA MOUHAMAD
» MANUELA SÁ*

"Sinto que estou envelhecendo apenas quando me perguntam a idade. Fisicamente me enxergo forte como um jovem". A afirmação é de Ruy Barbosa, maratonista de 67 anos que participou de 148 corridas de rua Brasil afora. Para o aposentado, sedentário por mais de cinco décadas, a atividade física mudou sua rotina e tem sido sinônimo de qualidade de vida. "Fora o check-up anual, meu organismo dispensa uso de remédios e visitas frequentes ao hospital. Não há nada mais digno do que envelhecer com saúde", afirma.

Na contramão do mito de que envelhecer significa adoecer e perder a autonomia, especialistas ouvidos pelo **Correio** mostram ser possível chegar à terceira idade com independência, participação ativa na sociedade e bem-estar — quem sabe até mais do que na juventude. "Muitas pessoas ainda associam velhice à incapacidade e à tristeza, e isso não é verdade. Precisamos entender que envelhecimento saudável não significa ausência de doenças, mas, sim, manutenção da funcionalidade, autonomia e dignidade", explica Celene Pinheiro, médica geriatra e presidente da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ).

No Distrito Federal, o programa Viver 60+, que promove o envelhecimento ativo ao ampliar o acesso a ações de saúde, cultura, educação e qualidade de vida, beneficiou mais de 11 mil pessoas idosas em 2025. Sob alçada da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), o projeto tem núcleos espalhados em 19 regiões administrativas, onde as atividades são desenvolvidas em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), paróquias e centros de convivência.

Para Maria da Conceição Ribeiro, 76, foram as atividades voltadas à saúde e ao lazer, praticadas no centro de convivência do Gama e no Serviço Social do Comércio (Sesc-DF), que a ajudaram a sair de uma grave depressão após a morte do marido, há quase 20 anos. Apesar de morar sozinha, ela encontra seu grupo de amigas pelo menos três vezes na semana para as aulas de capoterapia e hidroginástica. "Hoje a solidão já não me faz mal. Sou uma viúva feliz", diz.

Esta é a segunda reportagem da série *Envelhecer é moderno*, que busca traçar um diagnóstico sobre o que significa ter mais de 60 anos no DF em 2026. Nesta edição, vamos apontar os caminhos e os desafios do envelhecimento saudável na capital.

"Persistir e não desistir"

Terça-feira é dia de treino para o maratonista Ruy. Morador de Águas Claras, ele levanta cedo e vai ao parque ecológico da cidade, onde passa a maior parte da manhã alternando corridas e caminhadas. Casado e pai de três filhas, ele teve a família como principal motivadora quando 100 metros de percurso ainda o cansavam. "Fui aumentando o deslocamento aos poucos. Quando consegui correr 3km sem parar, foi uma grande conquista. Ali, percebi que era capaz. Meu lema virou 'insistir, persistir e não desistir'", conta.

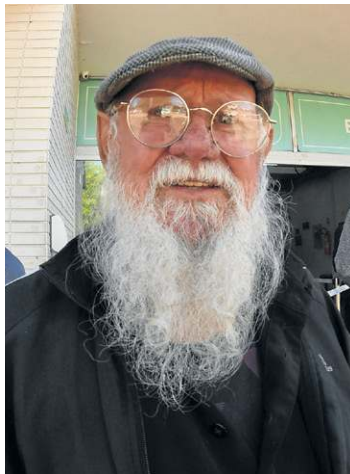
Antes de se aposentar, Ruy não era afeito a esportes. "A rotina era atribulada e me faltava tempo. Depois que as filhas cresceram e fiquei ocioso em casa, passei a observar o pessoal praticando exercícios na Praça dos Girassóis (em Palmas, Tocantins, onde morava). Pensei: 'Por

Arquivo pessoal



Ruy Barbosa na Netshoes Run DF, realizada em maio de 2025: "Hoje me sinto um idoso jovem"

Ed Alves/CB/D.A Press



João Batista lamenta o tempo de espera para as consultas

que não tentar?", recorda. A participação nas corridas de rua começou em 2014. Pouco a pouco aumentou o percurso até conseguir correr 42km em uma maratona no Rio de Janeiro, em 2023. A próxima está agendada: será a 1ª Corrida do Bope, de 6km, no próximo sábado, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

Segundo o aposentado, as pessoas se surpreendem quando descobrem sua idade. "Hoje me sinto um idoso jovem, com um bom preparo físico, consigo correr longa distância sem cansar, o que antes achava impossível", pontua. Como uma via de mão dupla, o idoso busca ter uma alimentação mais saudável e valoriza o descanso para garantir a boa recuperação. "Com certeza a corrida vai me ajudar muito a retardar a dependência de remédios e as visitas periódicas a médicos. Acho que o esporte me dá um status de um idoso forte e saudável", avalia Ruy.

A geriatra Celene Pinheiro lembra que o cuidado preventivo deve ser um investimento contínuo ao longo de toda a vida, visando colher na maturidade os frutos de hábitos saudáveis e vínculos afetivos. A prática regular de atividade física é uma das principais estratégias de cuidado

Ed Alves/CB/D.A Press



Maria do Carmo precisa fazer cirurgia de catarata na rede pública

na terceira idade, visto que ajuda na força muscular, no equilíbrio, na prevenção de quedas e, também, na saúde mental. Em 2025, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do DF (Samu-DF) registrou cerca de 17 mil atendimentos relacionados a quedas por escorregão, tropeção ou passos em falso por idosos, um aumento de 10,7% em relação a 2024.

Diante do risco, mais de 50 UBSs foram capacitadas para oferecer o Circuito Multifuncional de Prevenção de Quedas, um trajeto com estações (exercícios de força, equilíbrio, coordenação motora e obstáculos) voltado para idosos. Os participantes, normalmente encaminhados por Equipes de Saúde da Família (ESF), da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), praticam as atividades com equipamentos variados, como pesos livres, cordas, estepes, argolas e camas elásticas.

Somam-se aos exercícios físicos uma alimentação equilibrada e sono de qualidade. "Manter vínculos sociais, conviver com amigos e familiares, participar de atividades que tragam prazer e estimular o cérebro com leitura, conversas, novos aprendizados e desafios também faz muita diferença. Saúde na velhice também

Arquivo pessoal



Maria da Conceição Ribeiro faz hidroginástica no Sesc do Gama

significa ter pertencimento, propósito e afeto", reforça a geriatra Celene. Perdas de peso sem explicação, isolamento social ou mudanças bruscas de comportamento não devem ser negligenciados, conforme acrescenta a especialista.

Superação

Para Maria da Conceição Ribeiro, o envelhecimento saudável só foi conquistado após o período mais crítico da sua vida. Moradora do Gama, ela viu o mundo desabar quando o marido e único namorado morreu subitamente após 42 anos de união. O luto se transformou em uma depressão profunda que a impediu de seguir no trabalho como copeira. "Eu só chorava e não aceitava. Pensava em morrer", lembra. O caminho de volta começou na rede pública de saúde, mas consolidou-se no convívio social oferecido pelo Sesc e pelo centro de convivência da região.

"Se eu não participasse dessas atividades e valorizasse as minhas amizades, acho que teria morrido", avalia Maria, que superou o isolamento e hoje divide seu tempo entre a hidroginástica, a capoterapia e grupos de viagem. Segundo a psicóloga Renata

Rodrigues da Cunha, especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), a depressão clínica é persistente e profunda, muitas vezes mascarada pelo tabu de que o sofrimento é inerente à idade.

"Envelhecer não significa sofrer, e a tristeza persistente não deve ser naturalizada", alerta. Para a especialista, o isolamento social é tanto um sintoma quanto um fator de risco. "Saúde na terceira idade envolve disposição, mente, corpo e propósito. O idoso precisa sentir que ainda tem lugar no mundo e que é útil, seja cuidando das plantas, ajudando com os netos ou aprendendo uma habilidade nova. O contato social é um forte fator protetivo para a saúde mental", explica Renata.

Independente emocionalmente e com viagem marcada para o Circuito das Águas Paulistas (SP), Maria não deixa que as limitações físicas — ela é cardíaca, possui a doença de Chagas e usa um desfibrilador — ditem o ritmo de sua vida. Prestes a completar 77 anos, com festa programada no Sesc, ela reforça que a motivação vem da rede de afeto que construiu. "Os abraços são como uma cura", diz.

Desafios

Apesar do maior incentivo ao envelhecimento saudável, nem tudo são flores. Atualmente, há 66 mil solicitações na lista de espera para exames e consultas para a população 60+ do DF, das quais 60 mil estão pendentes de regulação, segundo informações do Mapa Social da Saúde, plataforma do Ministério Público do DF e Territórios (MP-DFT). Também de acordo com o órgão, por meio da página Acompanhamento SUS, o tempo médio para conseguir uma consulta em geriatria é de 102 dias, pouco mais de três meses.

Para Maria do Carmo Veloso, 72, a espera por um diagnóstico transformou-se em uma peregrinação entre hospitais. Paciente da hematologia no Hospital de Base devido ao histórico de cinco acidentes vasculares cerebrais (AVCs), ela buscava há meses a causa de constantes tonturas e da visão cada vez mais turva. Entre retornos não marcados e a saída de uma médica que a atendia na rede pública, a aposentada viu sua autonomia desmoronar: sem enxergar direito, parou de cozinhar e de realizar tarefas básicas em sua casa, em Taguatinga Norte.

A resposta para o martírio veio de uma clínica popular, onde Maria costuma conseguir consultas a preços reduzidos. Foi lá que, por R\$ 72, ela descobriu que a cegueira iminente e o desequilíbrio eram causados por uma catarata avançada. "O médico disse que tudo o que eu sinto é das vistas. Eu estou ficando cega", lamenta, com a voz embargada. Mesmo com o diagnóstico em mãos e a orientação para

cirurgia, a idosa enfrenta a burocracia para retomar o tratamento no setor de oftalmologia da rede pública.

A poucos metros de Maria do Carmo estava João Batista de Oliveira, 76, sentado em um banco, aguardando para uma consulta na pneumologia. Morador de Santa Maria, ele frequenta o Hospital de Base há cinco anos para tratar as sequelas de uma pneumonia e, embora elogie o acolhimento da equipe médica, convive com a incerteza das agendas. Uma consulta prevista para janeiro só foi concretizada meses depois, sem justificativas para o adiamento.

"É difícil ter a data certa. Às vezes, a gente chega aqui cedo e tem que voltar, porque não tem vaga", diz o motorista aposentado, que chegou às 6h para um atendimento marcado para as 13h. Apesar dos gargalos na alta complexidade, ele encontra um cenário diferente na unidade de saúde perto de casa, onde mantém um cuidado rigoroso com a prevenção. "As vacinas estão todas em dia", orgulha-se.

A disciplina de João Batista com a imunização, no entanto, destoia da média geral do DF. Segundo dados da SES-DF de 2026, a cobertura vacinal contra a influenza para pessoas acima de 60 anos está em 29,45%, enquanto a proteção contra a covid-19 atinge apenas 19,85% desse público. Em ambos os casos, a meta da pasta é chegar aos 90%.

Para além da vacinação, a pasta reforça que o acompanhamento longitudinal (que começa na atenção primária), iniciado nas UBSs, é a principal ferramenta para controlar doenças preexistentes e evitar que condições crônicas, como hipertensão e diabetes — que lideram as causas de atendimento individual na rede — evoluam para internações hospitalares. Em 2025, o DF registrou mais de 45 mil internações de pacientes 60+, sendo as doenças do aparelho circulatório a causa primária.

Em nota, a SES-DF também afirma que a redução nas filas de espera depende de um fluxo que prioriza a gravidade dos casos e o acompanhamento iniciado nas UBSs. Para otimizar o atendimento à terceira idade, a pasta destaca que "tem atuado de forma contínua para diminuir o tempo de espera por consultas e procedimentos cirúrgicos, contratando profissionais, revitalizando as áreas dos hospitais da rede e reforçando o atendimento com a contratação da rede complementar."

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Na próxima reportagem: vamos mostrar se os direitos dos idosos, como lar digno e mobilidade, têm sido assegurados no DF.



Participar de atividades que tragam prazer e estimular o cérebro com leitura, conversas, também faz muita diferença. Saúde na velhice também significa ter pertencimento, propósito e afeto"

Celene Pinheiro, geriatra



Saúde na terceira idade envolve disposição, mente, corpo e propósito. O idoso precisa sentir que ainda tem lugar no mundo e que é útil"

Renata Rodrigues da Cunha, psicóloga



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Bola para o mato

A maneira como a gente torce por um clube é uma das coisas mais misteriosas que existem. Tudo começa em um lance do acaso e se transforma em um estilo, um modo de sentir, de ver e de viver a vida. Passei a torcer para o Corinthians nos tempos em que morei em São Paulo, de 1966 a 1970, quando o time ficou sem ganhar um título 22 anos. Os donos dos botecos afixavam nas tabuletas: "Fiado, só quando o Corinthians for campeão". E eis um claro enigma do

Coringão: neste interim, a torcida do Corinthians só cresceu de maneira avassaladora. Corinthians é amor incondicional, é paixão desmedida, é loucura. Eu tenho a impressão de que, se conhecesse o Timão, o poeta Maiakóvski seria um corinthiano doente: "Comigo a anatomia enlouqueceu/ Eu sou todo coração", proclamou o poeta. Só um corinthiano ensandecido e febril poderia escrever um verso como esse. Ultimamente, evito assistir a jogos do Corinthians porque a sofrência é tamanha que se torna quase insuportável. E, agora, a diretoria do clube acrescentou um elemento dramático: contratou o técnico Fernando Diniz, conhecido por incentivar os comandados a saírem jogando, perigosamente, da baliza do goleiro corinthiano Hugo Souza,

em meio a uma selva de botinadas dos jogadores inimigos. Diniz dirigiu o Corinthians em nove jogos e, em nenhum deles, houve nenhuma saída temerária da turma de zaga do Timão. Eu pensei: Diniz tomou juízo. Que nada, no jogo de domingo, contra o São Paulo, o meio-campista Ranieri recebeu a bola de Hugo Souza na pequena área, errou a passada para a esquerda, tentou dar um passe e colocou a bola nos pés do atacante adversário, que fuzilou nas redes corinthianas, empatando um jogo que estava totalmente dominado pelo Coringão. É verdade que o Corinthians virou o jogo e ganhou de 3x2. Fez de tudo para perder, no entanto, felizmente, não conseguiu. Apesar da vitória, aquela jogada desastrosa

está rodando em videotape em minha cabeça. E me fez lembrar do craque Gérson, o Canhotinha de Ouro, regente do meio de campo do Brasil na conquista do Tricampeonato em 1970 no México. Na Copa de 1966, Gérson e uma geração de outros jogadores brilhantes, Tostão, Jairzinho e Edu sucumbiram em meio à bagunça da CBF, que convocou quatro times. Mas, na Copa de 1970, Gérson foi um leão. Defendeu, atacou e deu passes de 30 e 40 metros, com a bola girando no alto e caindo, milimetricamente, no peito de Pelé e Jairzinho, cara a cara com o goleiro. Gérson foi um dos mais talentosos meio-campistas do futebol brasileiro e mundial. Quando ele recebia passes de virada pelo alto, a matada de bola no peito valia

o ingresso. A bola vinha torta, era amortecida e morria lentamente na ponta da chuteira. Com toda essa classe, ao perceber que a bola rondava, perigosamente, a área do Brasil, ele não pensava duas vezes, dava um bico para fora do estádio, sem o mínimo pudor. A Copa do Mundo de 2026 entrou em contagem regressiva. Só faltam 30 dias. Causa-me calafrios pensar que, em algum momento, os beques brasileiros adotem o dinizismo e entreguem o jogo de bandeja para os alemães, os espanhóis ou os franceses. Espero que se lembrem do craque Gérson nestas circunstâncias e deem um bico para fora do estádio de ganhar um leitão. Como diria Ary Barroso, flamenguista doente, ao narrar os jogos do rubro-negro: nem quero ver, nem quero ver...

INCÊNDIO / Fogo atingiu o bloco C da Feira dos Importados na manhã de ontem; 40 lojas foram atingidas, 28 delas tiveram perda total. Hoje as demais dependências voltam a funcionar, e o resultado da perícia deve sair em um mês

Bombeiros alertam para risco

» PAULO GONTIJO,
» LETÍCIA MOUHAMAD

A fumaça escura que tomou conta da Feira dos Importados de Brasília, na manhã de ontem, deixou um cenário de destruição, incerteza e apreensão entre os comerciantes do tradicional centro comercial do SIA. O incêndio, que começou por volta das 5h30, no bloco C, mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) e atingiu 40 lojas, sendo que 28 delas tiveram perda total. Apesar dos prejuízos, não houve vítimas.

Os militares escalados para controlar o fogo utilizaram linhas de mangueiras pressurizadas para impedir que as chamas avançassem para outros corredores do bloco C. Segundo o capitão Rony, oficial da Área 1, o fogo estava completamente extinto no fim da tarde, sem risco de reinição, embora o monitoramento tenha permanecido no local.

"Não houve vítimas. Neste momento, o incêndio está totalmente extinto, sem chance de reinição, mas continuamos monitorando para caso haja algum princípio novamente, seja proveniente da energia ou de algum ponto quente", explicou o oficial.

Espera

Enquanto os bombeiros trabalhavam no rescaldo, comerciantes aguardavam do lado de fora da feira sem saber se ainda teriam um negócio para reabrir nos próximos dias.

O feirante Luiz Eduardo Vieira, de 69 anos, chegou ao local acompanhado da esposa, Maria Anterlúcia, de 63, logo após saber do incêndio pela televisão. O casal

Divulgação CBMDF



Incêndio mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

trabalha na feira desde 1997 e passou a manhã tentando descobrir se a banca onde eles vendem utilidades domésticas e acessórios automotivos havia sido atingida.

"É o nosso ganha-pão. O que a gente tem está lá dentro. A gente nunca compra as coisas à vista, compra parcelado. Cheguei de São Paulo terça-feira passada com mercadoria no cartão; se o fogo derrubar lá, a conta não paga", lamentou Luiz Eduardo.

A angústia era compartilhada por dezenas de comerciantes impedidos de entrar no bloco C devido ao risco químico provocado pela fumaça tóxica e pela necessidade de preservação da área para a perícia.

Lucas Andrade, 26, que trabalha há cerca de oito anos com o pai em uma loja no bloco atingido,

descreveu o momento como o mais difícil da minha vida. Nossa loja fica no bloco C, onde teve o incêndio, e eu não sei o que aconteceu com minhas mercadorias. Não sei o que ainda funciona ou o que não está funcionando. Não deixaram eu entrar ainda, pois estão fazendo a perícia. Enquanto isso, estou aqui na ansiedade sem saber se perdi um investimento da minha vida", contou.

Riscos e prevenção

As causas do incêndio ainda não foram oficialmente identificadas. A suspeita preliminar foi informada pelo advogado da feira, Rodrigo Dutra, que atua no local há cerca de

15 anos. Segundo ele, as primeiras informações apontam que um aparelho elétrico deixado ligado pode ter sofrido um curto-circuito e iniciado as chamas. A hipótese, no entanto, ainda depende da conclusão do laudo pericial, que tem previsão de até 30 dias para divulgação do resultado.

Segundo o Capitão Rony, a rápida atuação da brigada da própria feira foi essencial para evitar uma tragédia maior. O oficial destacou que espaços comerciais desse tipo precisam manter sistemas permanentes de prevenção e combate a incêndios.

"Ali tinha hidrantes de parede, extintores posicionados e também a própria brigada estava no local e acionou rapidamente os bombeiros. São fatores de proteção

Carlos Vieira CB/DA Press.



Bombeiros falam da necessidade de prevenção para evitar acidentes

fundamentais", explicou.

O militar ressaltou, ainda, que além da estrutura física, o treinamento das pessoas que trabalham nesses locais faz diferença em situações de emergência.

"É importante que as pessoas tenham preparo para evacuação em caso de sinistro. Somando fatores de proteção e prevenção, conseguimos evitar que um evento como esse resulte em vítimas", afirmou.

Funcionamento

A administração da feira informou que a área atingida foi liberada após perícia realizada pela Polícia Civil do Distrito Federal e pelo CBMDF. O espaço destruído será isolado com tapumes, mas os cooperados poderão acessar as lojas após a limpeza da área.

Hoje, as demais dependências da feira voltam a funcionar normalmente, a partir das 9h. Segundo a

administração, os blocos A, B e D tiveram o fornecimento de energia mantido sem interrupções. Já o bloco C ainda apresenta restrições elétricas pontuais, que seguem em avaliação técnica.

A administração também informou que todo o sistema elétrico da feira foi substituído no ano passado. A obra, concluída em dezembro de 2025, incluiu ampliação da subestação, troca dos quadros de energia e substituição do cabeamento.

De acordo com a feira, a modernização permitiu a setorização da distribuição elétrica, evitando que os danos provocados pelo incêndio afetassem o funcionamento dos demais blocos do centro comercial.

Enquanto a perícia tenta identificar oficialmente o que provocou o incêndio, comerciantes atingidos começam, agora, a contabilizar os prejuízos e a buscar alternativas para reconstruir os negócios destruídos pelas chamas.

PENSÃO ALIMENTÍCIA

Ex-cantor gospel foragido é preso

» CARLOS SILVA,
» VITÓRIA TORRES

O ex-cantor gospel do Distrito Federal André Luís dos Santos Pereira foi preso, ontem, em Cristalina (GO), após ser localizado por agentes da Guarda Civil Municipal do município goiano. Condenado por estelionato e associação criminosa, ele era considerado foragido da Justiça e tinha dois mandados de prisão em aberto, entre eles uma

ordem de prisão civil expedida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios por dívida de pensão alimentícia.

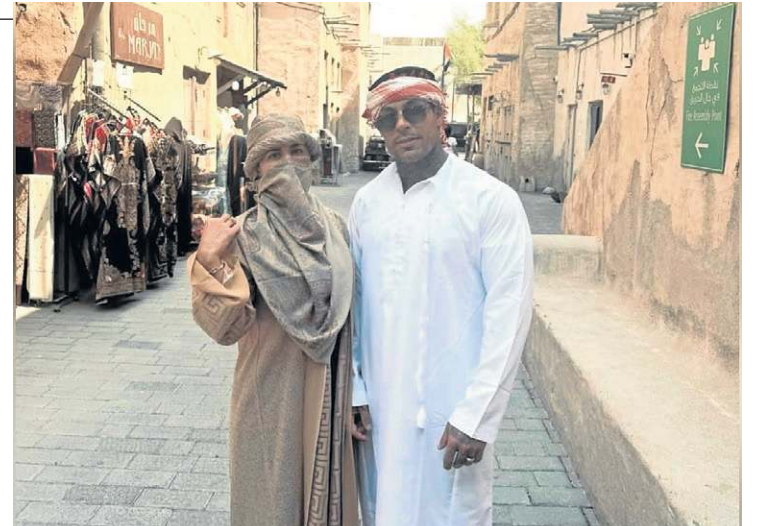
A captura ocorreu depois que equipes das Rondas Ostensivas Municipais (Romu) receberam informações da Agência de Inteligência da corporação sobre a circulação de um homem procurado em um Hyundai HB20 azul. O veículo foi encontrado por volta de 00h32 e abordado pelos agentes. Embora

nada de ilícito tenha sido localizado durante a revista, consultas aos sistemas policiais, como Infoseg e Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), confirmaram a existência de ordens judiciais pendentes contra um dos ocupantes do carro.

Segundo a decisão judicial, André Luís foi condenado à prisão civil por 30 dias em razão do não pagamento integral de pensão alimentícia. O débito atualizado, conforme

planilha apresentada no processo, soma R\$ 41.982,97. A determinação foi expedida pela 1ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras, que rejeitou a tentativa de defesa de contestar os cálculos por considerá-la intempestiva. Na decisão, a magistrada destacou que o pagamento parcial não é suficiente para suspender a medida coercitiva, sendo necessária a quitação total da dívida, incluindo parcelas vencidas e vincendas.

Reprodução/Redes sociais



André Luis ostentava nas redes sociais uma vida de luxo

Obituário

Sepultamentos realizados em 11 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Alessandro de Soares Veloso, 51 anos
Delfina Barbosa Oliveira, 96 anos
Durval Cardoso Brandão, 65 anos
Joaquim Alves Nogueira, 90 anos
José Berto Fernandes, 45 anos
José Gonçalves de Barcelos, 76 anos
Leontina Maria de Jesus, 97 anos
Lourival Ferreira da Silva, 57 anos
Maria do Socorro Bezerra da Silva, 77 anos

Nízia de Campos Gouvêa, 95 anos
Odila Fardin Bortoluzzi, 83 anos
Oswaldo Ramos, 89 anos
Paucarescipcion Marcos Ramirez Ramirez, 72 anos
Pedro Essucy Baptista Guedes, 24 anos
Regina José Latffalah Kury, 82 anos
Teresinha Vieira de Sá, 94 anos
Wafa Anis Farah, 89 anos

» Taguatinga

Antônia Barbosa Assunção, 77 anos

Antônio Francisco Guarim, 67 anos
Carlos Roberto Fernandes, 66 anos
Débora Dutra de Mesquita, 26 anos
Eduardo Gomes Souto, 76 anos
Elizete Batista dos Passos, 57 anos
Francisco de Assis de Moura, 69 anos
João Franca da Silva, 94 anos
Tomaz José Carvalho, ? anos

» Gama

Edilson Albuquerque de Menezes, 59 anos

Francisco das Chagas Vieira, 76 anos
Tomaz Antônio Pereira de Deus, 57 anos

» Planaltina

Edvilson Mira dos Santos, 61 anos
José Ribeiro dos Santos, 82 anos
Brazlândia
Célio Divino de Oliveira, 58 anos

» Sobradinho

Allan Lima Rosa, 72 anos
Daniel Malaquias Vasconcelos, 56 anos

Lucemir Fernandes de Carvalho Almeida, 52 anos
Renato de Sousa, 41 anos

» Jardim Metropolitano

Erika Hatano Routledge, 53 anos (cremação)
Hildermes Ferreira da Silva, 64 anos (cremação)
Shinji Saito, 88 anos (cremação)

Eixo Capital



MILA FERREIRA (INTERINA)
milaneivaf@gmail.com

Jhoalerson Dias



CLDF volta a debater tarifa zero

Na última semana, ao nomear Sandra Holanda como nova secretária de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal, a governadora Celina Leão (PP) anunciou que seria feito um estudo para analisar a possibilidade de implementação da tarifa zero no transporte público do DF. Em paralelo, a pauta voltou à tona na Câmara Legislativa (CLDF). No dia 21, a Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) vai realizar o II Seminário de Tarifa Zero no DF. Na ocasião, será apresentada uma avaliação sobre a execução do programa Vai de Graça, que instituiu a tarifa zero aos domingos e feriados e completou um ano. O impacto foi positivo na economia.

“A comissão realizou estudos com fontes de vários estados e países. Com o Vai de Graça, aos fins de semana, as pessoas estão comprando 26% mais”, destacou o deputado Max Maciel (Psol), presidente da CTMU. “Hoje, os impostos pagam de 70% a 80% do custo do transporte público, e de 20% a 30% são pagos pelo usuário na tarifa, ou seja, estamos pagando”, acrescentou.

Estudo da UnB endossa impacto positivo

Um estudo inédito realizado pela Universidade de Brasília (UnB), sob a coordenação do pesquisador Thiago Trindade, mostra os impactos da implementação da tarifa zero no país. Divulgado na última semana, o estudo aponta que usuários de transporte público nas capitais e regiões metropolitanas economizariam, juntos, cerca de R\$ 45,6 bilhões por ano caso ônibus e metrô fossem gratuitos. Segundo os pesquisadores, o dinheiro voltaria para a economia por meio do consumo em mercados, farmácias e pequenos serviços, funcionando como mecanismo de redistribuição de renda e dinamização econômica. No DF, o impacto anual seria de R\$ 2,7 bilhões.

Câmara Federal deve votar PEC ainda neste mês

Está em vias de ser apreciada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 25/2023, que propõe tarifa zero nacional. De autoria coletiva, a PEC oferece diretrizes sobre o direito social ao transporte e busca instituir o Sistema Único de Mobilidade, autorizando a União, o DF e os municípios a instituírem contribuição pelo uso do sistema viário, destinada ao custeio do transporte público coletivo urbano.

Divulgação



Aluguel social para vítimas de violência

Foi sancionada, ontem, pela governadora Celina Leão, a Lei nº 7.879/2026, que garante o acesso ao aluguel social para mulheres vítimas de violência doméstica desde o registro do boletim de ocorrência policial. A medida busca reduzir a demora no amparo a mulheres que precisam deixar o lar para preservar a própria vida e a segurança. “Uma mulher em situação de violência não pode esperar. Ela precisa de proteção imediata, de um lugar seguro para recomeçar”, salientou a deputada Dra. Jane (Republicanos), autora do projeto que deu origem à legislação.

Roque de Sá / Agência Senado



Reprodução/Redes sociais

Senado vota aumento de punição para crimes contra animais

A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado Federal vai votar, hoje, o Projeto de Lei nº 4.262/2025, que estabelece a responsabilização de adolescentes por atos de violência contra animais e endurece as penas para esse tipo de crime. O relatório, de autoria da senadora Leila do Vólei (PDT), traz mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente para prever punição aos menores de idade, permitindo a aplicação de medidas socioeducativas, inclusive internação em casos mais graves. A pauta foi impulsionada pelo episódio recente da morte do cachorro Orelha, em Santa Catarina, resultado de agressões cometidas por menores de idade.

Mirreanno Júnior/CB/DA Press



Tabela SUS no DF entra em pauta

Os deputados distritais devem votar, hoje, um projeto de lei que institui a Tabela Diferenciada para Remuneração de Serviços Assistenciais de Saúde no Distrito Federal (Tabela SUS/DF). A tabela servirá para remunerar a iniciativa privada em situações em que a oferta de ações e de serviços de saúde públicos próprios forem insuficientes e for comprovada a impossibilidade de ampliação. A proposta, do GDF, chegou à CLDF na última semana.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.PODER | ELIE CHIDIAC | PRESIDENTE DA COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA

CEB adota ações contra furtos

Gestor da companhia explica medidas para diminuir o roubo de cabos e colocar os chamados da população em dia

» MANUELA SÁ*

O presidente da Companhia Energética de Brasília (CEB), Elie Chidiac, detalhou, ontem, quais medidas estão sendo tomadas para evitar o furto de cabos no Distrito Federal. No programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília, ele também falou às jornalistas Mariana Niederauer e Mila Ferreira sobre uso de tecnologias para otimizar os processos na companhia e o potencial de Brasília para a energia solar.

Como vocês estão trabalhando para mapear os principais pontos sem iluminação? Qual é a estratégia para voltar a iluminar Brasília?

Fizemos um mapeamento, um estudo, sobre onde estão e as causas das nossas maiores ocorrências. Na verdade, há muita intervenção em vias públicas. Por isso, vamos disponibilizar, até para os administradores regionais, os mapas daquela região para eles enxergarem onde está a nossa rede e atuarem sem cortá-la e sem apagar um ramal ou avenida inteira. No entanto, também temos problemas que vêm da nossa distribuidora, que também sofre com o roubo de transformadores e de cabos. Estamos

trabalhando junto com a Secretaria da Segurança Pública (SSP-DF) e com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF) para começar a colocar câmeras em todos os nossos postes para ajudar a detectar onde eles estão apagados. Também vamos comprar drones, sob domínio da CEB e operados pela SSP-DF, que vão varrer o DF todo e detectar onde há vândalos e onde há ramais, avenidas ou rodovias apagados.

Desde o início do ano, 33 quilômetros de cabos foram furtados. O que fazer para evitar esses furtos?

A nossa atuação junto com a SSP-DF está muito intensa. Já foram mapeados esses vândalos. Com o aumento da penalidade para quem furta cabo, a gente espera que haja uma diminuição desses casos. Além disso, nós estamos tentando usar somente cabos de alumínio. O valor deles é ínfimo e não compensa o risco pelo roubo. Também estamos soldando todos os nossos postes. Isso não vai acabar com esse problema, mas esperamos que diminua muito a ação desses criminosos.

O que vocês estão fazendo para zerar os chamados da população?

Recebemos um saldo de seis

Carlos Vieira CB/DA Press.



mil reclamações dentro do nosso banco de dados. Estamos higienizando-o porque há muitas solicitações para um ponto só. Detectamos, por exemplo, que houve 212 chamados para um mesmo ponto. Estamos usando uma nova tecnologia, junto com a inteligência artificial (IA), que faz uma análise para otimizar nosso despacho. No entanto, fiz um exercício estatístico de quantas ocorrências estão entrando pelo centro

de operações. No domingo, foram 120 ocorrências, o que é muito pouco para nós. Já chegamos a 400, 500 ocorrências. As nossas terceirizadas tiveram as equipes aumentadas e, por isso, estamos conseguindo atender as ocorrências do dia e, depois, acabar com o saldo que está lá. Hoje, nosso banco está em três mil ocorrências. Já caiu mais que a metade. Espero que em um mês a gente consiga acabar com esse saldo negativo.

O senhor foi gestor da Companhia Energética de Goiás (Celg). Como traz essa experiência para reorganizar a CEB?

Certamente, a Celg é uma companhia de energia muito maior. O estado de Goiás é do tamanho da Alemanha, da Itália. Tí-nhamos eletrificação rural muito avançada e sete milhões de habitantes. Então, a complexidade é muito maior. O DF é um estado plano, em que dá gosto para trabalhar. Ele é de fácil recuperação. Por isso, minha meta é fazer da CEB a melhor empresa de iluminação pública do país. Espero que a gente consiga. Eu trouxe essa mesma metodologia de despacho, de centro de operação da Celg. Isso está nos dando uma agilidade maior. Há duas semanas implementamos o nosso centro de operações. Antes, a equipe ia para o lugar da ocorrência sem o mapa daquela região. O homem poderia passar três dias cavando sem achar o ramal de alimentação daquele ponto. Agora, ele baixa o mapa da nossa rede e vai direto para onde está o



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

alimentador daquele ponto que está apagado. Temos mais assertividade. Também estamos implementando a IA para acelerar e trazer uma grande produtividade e análises mais exatas dos nossos dados.

Brasília é uma cidade plana, que tem muito potencial de energia solar. Existe algum plano da CEB para explorá-la na iluminação pública?

Sim. Isso está dentro do nosso plano de negócios. A gente vê que há muitas áreas afastadas, rurais, onde a rede de distribuição não chega. Então, estamos trabalhando para colocar um módulo solar. Aqui, temos a melhor insolação do país. O módulo solar pode até diminuir o roubo de cabos porque eles não vão ser necessários. Esse módulo é grande e precisa de muito equipamento. Por isso, estamos tentando colocá-lo onde há mais roubo de cabos e na área rural, onde não tem rede de distribuição.

*Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

Primeiro diga a si mesmo o que você seria; e então faça o que você tem que fazer

Epicteto

STF derruba lei do DF que restringia portarias virtuais em condomínios

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a Lei Distrital nº 7.686/2025, aprovada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), que restringia o uso de portarias virtuais em condomínios com mais de 45 unidades habitacionais. A votação aconteceu ontem, com placar de 10 a zero pela inconstitucionalidade. Cerca de 800 condomínios no Distrito Federal utilizam sistemas de portaria virtual ou autônoma. A decisão foi tomada no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta pela Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (Abese), que tem na ação o Sindicato das Empresas de Sistema Eletrônico de Segurança (Siese-DF), o Sindicato dos Condomínios Residenciais e Comerciais (Sindicônios-DF) e a Associação Nacional da Advocacia Condominial (Anacon) como amicus curiae.

Fotos: Fecomércio



Antônio Paiva (E), presidente do Sindicondomínio-DF, e Perseu Luata, presidente do Siese-DF

Exigências

A norma, de autoria do deputado distrital Robério Negreiros, proibia a instalação de sistemas de portaria remota ou autônoma em grandes condomínios e exigia, ainda, a contratação de seguro específico para empreendimentos que utilizassem a tecnologia.

Registro na Secretaria de Segurança Pública

As empresas que atuam no segmento continuam obrigadas a cumprir regras da legislação distrital vigente. As prestadoras de serviço devem possuir registro no Núcleo de Controle de Atividades Especiais (Nucae), da Secretaria de Segurança Pública do DF, além de responsável técnico registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) ou no Conselho Regional dos Técnicos Industriais (CRT).

A explosiva guerra empresarial e política detonada pela Anvisa com a marca Ypê

A Ypê é a segunda marca mais presente nos lares brasileiros, atrás apenas da Coca-Cola, com presença estimada em 95% das residências do país, segundo levantamento referente a 2024 do Kantar, empresa de levantamento de informações sobre consumo e audiências. O mercado brasileiro de detergentes lava-louças cresceu 10,8% em valor entre 2024 e 2025, chegando a R\$ 3,6 bilhões, segundo dados da Euromonitor International. A projeção é de que o segmento alcance R\$ 4,7 bilhões até 2028, o que representaria uma expansão de 30% em três anos. E a Ypê ocupa a primeira posição, com 39% de participação em valor, mais do que o dobro da segunda colocada, a Bombril, com 19%. Para os concorrentes, a decisão da Anvisa, de suspender a comercialização de diversos produtos da Ypê, abre espaço para os concorrentes: Unilever, P&G, Reckitt e Bombril.



ESTADO CONTEÚDO

Acusações

O caso viralizou nas redes sociais, dividindo influenciadores e celebridades, porque entrou no embate político entre a direita e a esquerda. Bolsonaroistas acusam a Anvisa de ter feito retaliação política à Ypê, já que os empresários ligados à marca fizeram doação de R\$ 1 milhão à campanha de Jair Bolsonaro, em 2022. E que a Minuano, empresa da holding JBS, estaria sendo beneficiada, pois os irmãos Batista têm proximidade com o presidente Lula.

Caso de saúde pública

A esquerda rebate afirmando que a Anvisa não se prestaria a provocar um falso comunicado para atender a interesses políticos e empresariais. É que a narrativa "negacionista" de Bolsonaroistas diminuiu a questão sanitária para alimentar a polarização política.

Partido Liberal/PL Mulher



Michelle vira garota propaganda

A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro divulgou a marca. Em seu Instagram, ela publicou no sábado uma foto de um detergente Ypê. "Que dia lindo", escreveu. Por motivos bem diferentes, vale lembrar o avanço da marca de chinelos Ipanema,

quando a Havaianas divulgou comercial com a atriz Fernanda Torres convidando as pessoas a começarem o ano com o pé esquerdo. A polarização política impactou diretamente no consumo das marcas.

Nova decisão sai amanhã

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária suspendeu a comercialização de 24 produtos da marca Ypê com lote de número com final 1. Segundo o órgão, uma superbactéria contaminou os produtos. Apresentou imagens das condições ruins da fábrica da empresa em São Paulo. A Ypê recorreu e conseguiu reverter, temporariamente, a decisão da Anvisa. Mas amanhã sai uma nova decisão do órgão.

No mês das noivas, homenagem a Nossa Senhora

No calendário das emoções, maio é especial. A grife Santis apresenta a mais nova e ambiciosa coleção autoral: MARIA. O lançamento acontece amanhã, no Recanto das Águas. A Capela Nossa Senhora Aparecida será o cenário para o desfile das criações de Elizabeth Santos. A coleção homenageia Maria com 10 vestidos inspirados em diferentes devoções à Nossa Senhora: Aparecida, de Lourdes, do Carmo, das Graças, Auxiliadora, Desatadora de Nós, Guadalupe, do Rosário, Rainha da Paz e de Fátima. A coleção MARIA marca, também, um passo audacioso na trajetória da grife. A Santis inicia sua expansão nacional, ingressando no mercado de atacado brasileiro.



Gabriel Oliveira

Divulgação



O casal de sócios da grife Santis, Elizabeth Santos e Jonathas Almeida

CIDADÃO HONORÁRIO

Jair Soares é homenageado na CLDF

Presidente do TJDFT recebeu a honraria, ontem, por indicação do presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB). Evento teve a presença da governadora Celina Leão, que destacou a importância da parceria entre o GDF e o Judiciário local

» BEATRIZ MASCARENHAS

"Brasília é a expressão do Brasil moderno." Com essa declaração, o desembargador Jair Oliveira Soares, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), agradeceu pelo título de Cidadão Honorário de Brasília, concedido a ele ontem, pela Câmara Legislativa (CLDF).

Na sessão solene, o deputado Wellington Luiz (MDB), presidente da Casa, expressou sua admiração e amizade pelo desembargador, destacando a trajetória dele na magistratura e a atuação como presidente do TJDFT. A iniciativa partiu do deputado, que ressaltou a importância dos valores defendidos por Soares à frente do Poder Judiciário local. "A magistratura não poderia estar em mãos melhores", apontou o deputado.

Natural de Coromandel (MG), Jair Soares mora em Brasília desde

Lúcio Bernardo Júnior/ Agência Brasília



Jair Soares (E), o deputado Wellington Luiz (MDB), presidente da Casa, e a governadora Celina Leão em sessão solene, ontem, na CLDF

1971. Ontem, ao discursar na CLDF, o desembargador lembrou sua chegada à capital, onde estudou, conheceu a esposa, viu as filhas nascerem e construiu a carreira no serviço público,

passando por diversos cargos jurídicos até a Presidência do Tribunal de Justiça.

"Nossa maior preocupação, hoje, é dar continuidade a administrações anteriores, que foram

muito bem-sucedidas", respondeu o desembargador ao ser questionado sobre suas prioridades para aproximar o Poder Judiciário local da população. Segundo Soares, a Justiça do DF é conhecida

pela celeridade e pelo comprometimento com a transparência e a segurança jurídica. "Isso sempre foi feito e será continuado. Será a sequência do trabalho que vem sendo desenvolvido", afirmou.

Formado em Direito pela Universidade de Brasília (UnB), o desembargador construiu uma trajetória sólida no serviço público, atuando como procurador federal, promotor de justiça do MPDFT e procurador da República antes de ingressar na magistratura.

O evento contou com a presença da governadora do DF, Celina Leão. "Brasília não apenas recebe um novo cidadão, mas também reafirma o compromisso de valorizar figuras públicas que exercem o poder com a responsabilidade que ele exige. O que o senhor tem de melhor não é apenas sua carreira na magistratura, mas o ser humano que representa", afirmou a governadora.

Celina também ressaltou a importância da atuação conjunta entre o GDF e o Judiciário para o avanço de políticas públicas: "Essa parceria resultou, por exemplo, na erradicação da fila de espera por vagas em creches, fruto de um acordo prontamente acolhido e implementado".

CLIMA

Nevoeiro fecha o tempo no DF

» LETÍCIA MOUHAMAD
» GABRIELA CIDADE*

A semana começou com um cenário diferente no Distrito Federal: ontem, um forte nevoeiro atingiu diversas regiões, deixando o céu encoberto e as temperaturas mais baixas. Quem saiu cedo de casa sentiu o frio de perto, especialmente em Águas Emendadas, Planaltina, onde os termômetros registraram a mínima de 14°C. No Plano Piloto, a temperatura ficou 16°C.

O fenômeno, que começou a se dissipar por volta das 9h, é resultado de uma frente fria que avança pelo continente. "O nevoeiro e o céu encoberto exigem cuidado dos motoristas devido à baixa visibilidade", alerta Wendell Fialho, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Apesar do início de dia cinzento, o sol apareceu e a temperatura subiu ao longo do dia, chegando aos 30°C.

Adna Sampaio, vendedora de 30 anos, acordou ontem às 6h30, em Vicente Pires, para ir

trabalhar na Rodoviária do Plano Piloto. Contou que quando acordou e viu a neblina levou um susto, mas relatou que ama o frio: "Eu adoro. Já vim mais quentinha: Uma blusa de manga, uma jaqueta." Apesar da mudança de temperatura à tarde — no Plano Piloto, às 16h, os termômetros marcavam 24,1 °C —, Adna destacou que ainda sentia o clima fresco.

A umidade relativa do ar apresentou uma variação ampla, oscilando entre 55% e 100% em todo o DF. Para quem planeja a semana,

a recomendação é manter o agasalho por perto nas primeiras horas da manhã, já que as mínimas devem permanecer entre 16°C e 17°C nos próximos dias.

A tendência é de manutenção desse padrão: manhãs mais frescas e tardes quentes, com sensação de calor predominando após o almoço. Não há previsão de chuva para os próximos dias, o que mantém o tempo seco característico deste período.

Apesar do frio e neblina inesperados para grande parte dos brasilienses, Alex Alves, 47, não se

Carlos Vieira CB/DA Press.



Ontem pela manhã, um forte nevoeiro deixou o céu encoberto

surpreendeu. O empresário elogiou a beleza e a sensação do clima frio e encoberto e disse que já estava preparado: "Estou acostumado.

Brasília é desse jeito mesmo."

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

REVITALIZAÇÃO



ETAPA 1
Confeção dos tapumes informativos — Fechamento do canteiro de obras para proteger a área.

ETAPA 2
Remoção das pedras antigas — Demolição feita com auxílio de marteletes.



ETAPA 3
Limpeza das pedras — O processo é feito com três baldes: um com água pura, outro com desincrustante diluído em água, onde as pedras ficam imersas por cerca de três a quatro minutos, e um terceiro novamente com água pura. Esse processo faz com que a pedra recupere a coloração branca.



ETAPA 4
Compactação do solo — Utilizando uma máquina, o quadrante é rebaixado em cerca de 5cm; e o solo é molhado para preparação da base.

ETAPA 5
Assentamento das pedras — É aplicada a “farofa”, mistura de areia e concreto, e as pedras são colocadas uma por uma, com seleção das apropriadas. Depois, as pedras são compactadas e pressionadas para ficarem niveladas, finalizando com a aplicação do rejunte.

O delicado trabalho na Praça dos Três Poderes

A recuperação do tradicional piso português em uma das áreas mais simbólicas da capital do país mobiliza operários, arquitetos e restauradores. Tudo para deixar o espaço cívico digno para turistas e moradores

» VITÓRIA TORRES

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

As obras de restauração da Praça dos Três Poderes avançam em várias frentes, mas uma das etapas mais delicadas e minuciosas está na recuperação do tradicional piso de pedras portuguesas. Feito inteiramente de forma manual, o trabalho exige que cada pedra seja analisada, separada e recolocada uma por uma pelos trabalhadores. A última reforma foi em 1985.

O **Correio** acompanhou as etapas da obra e conversou com os profissionais envolvidos no processo. A restauração é supervisionada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A condução técnica está sob responsabilidade do Instituto Pedra, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Petrobras, por meio da Lei Rouanet. Já a execução dos trabalhos é realizada pela Concrejato Engenharia.

O chefe de gabinete adjunto da Presidência da República, Swendenberger Barbosa, destacou que a iniciativa parte do governo federal em parceria com o órgão de preservação histórica. “O restauro e a recuperação é iniciativa da Presidência da República e do Iphan. A iniciativa é do órgão federal”, afirmou.

Atualmente, cerca de 20% da obra foi executada. Ao todo, são 1.328 quadrantes, de aproximadamente 22m² cada. A primeira fase do projeto ocorreu entre janeiro e abril deste ano. A previsão é de que a recuperação da praça seja concluída até dezembro, enquanto a segunda etapa, que inclui restauração de monumentos, deve ser entregue no primeiro semestre de 2027.

Além do piso, os serviços incluem recuperação dos espelhos d’água, monumentos, sistema de iluminação e melhorias voltadas para acessibilidade. Os recursos são integralmente viabilizados pela União.

O primeiro monumento restaurado na praça foi a escultura *Os Candangos*, obra em bronze de 8 metros de altura, criada por Bruno



Othon e Laís fazem parte da equipe da reforma

Giorgi em 1959. O restauro exigiu um processo específico de recuperação e a contratação de um especialista vindo de Porto Alegre.

Outros monumentos passarão por restauro, entre eles o *Marco Brasília*, a *Herma de Israel Pinheiro*, a *Herma de Tiradentes e Cabeça de JK*. Também estão previstos serviços no *Pombal*, no Espaço Lucio Costa e no Museu da Cidade.

Cinco etapas

A revitalização do piso segue cinco etapas executadas pelos trabalhadores. Tudo começa com

a instalação dos tapumes informativos, que isolam e protegem o canteiro de obras. Em seguida, ocorre a retirada das pedras antigas. Com o auxílio de marteletes, os operários removem as peças deterioradas e também camadas de concreto aplicadas ao longo dos anos para tapar buracos deixados por estruturas de eventos montadas na praça.

A utilização de concreto, material inadequado para o piso, criou um problema que comprometeu parte das pedras originais, impossibilitando o reaproveitamento. Após a retirada,

começa a fase da limpeza. As pedras passam por três recipientes diferentes. Primeiro, ficam imersas em água limpa. Depois, são colocadas em um balde com desincrustante diluído em água, onde permanecem por cerca de três a quatro minutos. Por fim, retornam para outro recipiente com água pura. O processo devolve a coloração branca original das peças.

Na sequência, o solo é compactado com máquinas. O terreno é rebaixado em, aproximadamente, 5cm e umedecido para receber novamente o

piso. Só então começa o reasentamento das pedras. Os trabalhadores espalham a chamada “farofa”, mistura de areia e concreto, e recolocam as pedras uma por uma. Cada peça passa por seleção criteriosa antes de voltar ao chão.

Mais de 80% das pedras antigas estão sendo reaproveitadas. As que apresentam rachaduras, excesso de concreto, tamanho inadequado ou coloração muito escura são descartadas. As novas peças utilizadas na obra vêm do município de Sete Lagoas, em Minas Gerais.

“Voltar no tempo”

A arquiteta do Instituto Pedra, Laís Lobato, de 39 anos, acompanha de perto o andamento da restauração e afirma que o trabalho tem avançado conforme o planejado. “A obra está indo perfeitamente bem. Por enquanto, vamos focar mais na parte do piso e, à medida que a obra for avançando, vamos restaurar as edificações”, explicou.

Para ela, trabalhar na restauração da praça é, também, reviver a própria história de Brasília. “Estar aqui é quase como voltar no tempo e se sentir na construção de Brasília, como os candangos. Temos alguns trabalhadores aqui que são filhos de pessoas que ajudaram na construção de Brasília. É tipo uma história familiar. Obras de restauro têm essa alegria de trazer vida de volta”.

Engenheiro civil da Concrejato, Othon Daltro, 36, afirma que participar da obra representa um marco profissional. “É uma emoção estar numa cidade que abraça tanto as pessoas de fora, como eu, um carioca. Para mim, é muito importante estar fazendo um trabalho desse, que pesa tanto no currículo”, afirmou.

Entre os profissionais que atuam diretamente no piso está o calceteiro Afonso Henrique, 29. É ele quem passa horas abaixado encaixando manualmente cada pedra portuguesa. O calceteiro é o profissional especializado em assentamento de pedras. “O serviço aqui, na praça, está excelente. Vamos continuar. Com exigência e paciência, a qualidade do serviço vai ficar melhor ainda. A produção média é um quadrante por dia finalizado, por cada dupla de funcionários”, contou.

O assistente de engenharia Silvestre Alberone, 39, acompanha diariamente o trabalho das equipes e reforça a importância da segurança no canteiro. “Estou acompanhando o pessoal, orientando sempre usar Equipamento de Proteção Individual (EPI) para trabalhar com segurança e se prevenir. É gratificante ver esse trabalho. Todos trabalham sob um toldo para evitar a exposição ao sol, nesta época do ano”.



Pedras que não puderam ser reaproveitadas por estarem rejuntadas com concreto



Parte ainda não restaurada apresenta rachaduras, buracos à mostra e sujeira



Trabalhadores terão de tirar parte cimentada no espaço público e recolocar novas pedras vindas de Minas

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Técnicas Introdutórias em Produção Musical

A Caixa Cultural Brasília oferece, de 19 a 22 de maio, o curso "Técnicas Introdutórias em Produção Musical". Iniciantes e interessados exploraram o universo da criação sonora digital de forma prática, acessível e descomplicada. A atividade propõe um primeiro contato com ferramentas tecnológicas de produção, aproximando os participantes das múltiplas possibilidades criativas do som na contemporaneidade. Os encontros acontecem às 19h e a turma é única. As inscrições são gratuitas e estão abertas.

Matemática Antirracista

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (Avamec) oferece, em sua plataforma virtual, o curso de matemática antirracista para docentes. O curso busca provocar reflexões e oferecer subsídios teórico-práticos para que professores(as) compreendam a matemática como uma construção social, histórica e cultural, rompendo com a ideia de neutralidade científica e reconhecendo seu papel nas dinâmicas sociais contemporâneas. Organizado em três módulos, o curso aborda inicialmente o papel da matemática na superação de desigualdades, analisando como o conhecimento matemático se articula às dimensões sociais, econômicas e políticas, e como pode contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas à equidade. As inscrições podem ser realizadas no site avamec.mec.gov.br.

OUTROS

Musicalizando Sons

A oficina Musicalizando Sons convida o público infantil a descobrir o universo da música a partir do fazer manual e da experimentação sonora. Ofertada pela Caixa Cultural, a oficina propõe que as crianças explorem, de forma prática, como o som é produzido a partir do movimento, do contato e da repetição. As atividades ocorrem nos dias 16, 17, 30 e 31 de maio, sempre às 10h. As inscrições são gratuitas e o público alvo são crianças e suas famílias.

Arte jovem

A 4ª edição do projeto EducArte na Praça chega ao Distrito Fede-

Desligamentos programados de energia

» LAGO SUL

Horário: 9h às 15h
Local: SHIS QL 14, Conjunto 07.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

» SOBRADINHO

Horário: 10h às 16h
Local: Condomínio Jardim Ipanema
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

ral com teatro, música e literatura de forma gratuita aberta a estudantes da rede pública, jovens e adultos, e à comunidade em geral. Criado e coordenado pelas professoras Cléria Costa e Miriam Rocha, com realização da Casa de Cultura Telar, o projeto tem o propósito de democratizar o acesso à cultura ao público. A programação vai até 21 de maio com atividades espalhadas por bibliotecas públicas de Sobradinho, Plano Piloto e Brazlândia. O projeto já passou por Sobradinho e agora tem programação de 11 de maio à 14 de maio na Biblioteca Escolar Comunitária Profª Tatiana Eliza Nogueira (108/308 Sul), e de 19 de maio à 21 de maio na Biblioteca Escolar Comunitária Érico Veríssimo (Setor Sul, Área Especial 3/4 A, Brazlândia). Todas as atividades dispõem de recursos de acessibilidade para ampliar o acesso e garantir a participação de todos.

Exposição Alceu 80 Girassóis

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) apresenta até 17 de maio a exposição Alceu 80 Girassóis. A mostra faz parte do projeto homônimo que celebra as oito décadas de vida de Alceu Valença. Unindo registros fotográficos do artista desde a infância, projeções e bastidores da turnê 2026, a exposição propõe uma imersão no universo do menestrel de Pernambuco. A visitação é de terça a domingo, das 9h às 21h. A classificação indicativa é livre e os ingressos gratuitos, retirados pelo site do CCBB ou na bilheteria física.

Espectáculo

De 14 a 24 de maio, a Caixa Cultural apresenta Othon Bastos no monólogo Não me entrego, não! Em cena, o ator transita por sua

própria história, contando passagens divertidas e dramáticas da vida pessoal e profissional. As apresentações acontecem de quinta a sábado, às 20h, e domingo às 19h. Os ingressos custam R\$ 30 e R\$ 15 (meia-entrada) e serão vendidos no sábado anterior na bilheteria do teatro e no site Bilheteria Digital.

Exposição centenária

Em celebração ao centenário de nascimento do artista português-brasileiro Antônio Poteiro, a Caixa Cultural apresenta a exposição "Antônio Poteiro — A luz inaudita do cerrado". Reunindo mais de 50 obras, entre pinturas e esculturas produzidas desde a década de 1970, a exposição revela o universo visual singular do artista, marcado por cores vibrantes, narrativas populares, religiosidade e cenas do cotidiano, que dialogam com a cultura e o imaginário brasileiro. A exposição permanece aberta até 21 de junho, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. A entrada é gratuita.

Convenção Tecnológica

Até 30 de maio, o Sesi Lab é a casa da 4ª Residência Artística Meu Lugar. O evento tem como objetivo democratizar o acesso à profissionalização, fomentar a inovação na cena local e criar pontes duradouras entre interessados em arte e tecnologia, como T.I., vídeo 360°, realidade virtual, metaverso, I.A. e programação, além de linguagens e territórios. Para isso, o projeto fornecerá experiências em ferramentas como, coreocinegrafia, dança 3D, audiovisual expandido e afrofuturismo como prática de resistência cultural. A direção geral do projeto é de Juana Rondon e a coordenação de produção será feita por Bárbara Campos.

Atendimento psicológico

O Parque Bosque do Sudoeste oferece atendimento psicológico gratuito à população, reforçando a importância do cuidado com a saúde mental e do acolhimento comunitário. O serviço acontece todas às quartas-feiras, das 9h às 12h, em um ambiente ao ar livre, tranquilo e integrado à natureza. Os atendimentos são realizados pelo psicólogo e psicanalista clínico Dr. Isinaldo e têm como objetivo ampliar o acesso à escuta qualificada e à orientação psicológica. Para participar, é necessário agendar previamente com Tereza, pelo telefone (61) 99977-2255. Local: Parque Bosque do Sudoeste. Serviço: totalmente gratuito.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Luar em Brasília

É nesta época do ano, em que a temperatura e a umidade do ar em Brasília registram os índices mais baixos, que a natureza exerce seu papel de compensar a aridez do período com um grande espetáculo. A lua cheia entra em cena em tom avermelhado, bem próxima dos apreciadores, atrás do Congresso Nacional e da bandeira do Brasil, em um ato de encher os olhos dos espectadores.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasilacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilacb

» Destaques

Palestra

No dia 13 de maio, o Espaço CasaPark recebe a arquiteta Kika Mattos para conduzir a palestra "Milão além da tendência: repertório, sensibilidade e o futuro do morar". O encontro voltado a profissionais do design e da arquitetura, ocorre às 19h e propõe uma leitura ampliada das experiências vividas na mais recente edição do célebre Salone del Mobile, em Milão, a maior e mais influente feira de design, mobiliário e iluminação do mundo, cuja 64ª edição foi realizada no final de abril. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas por meio do Symppla.

Aulões na BNB

A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) oferece dois aulões preparatórios aos idosos que farão o vestibular 60+ da Universidade de Brasília (Unb). Os encontros, que serão ministrados pela professora Paula Monteiro, estão marcados para os dias 6 e 12 de maio e ocorrerão em formatos presencial e virtual, respectivamente. A primeira aula, no dia 6 de maio, será realizada das 16h às 17h30 na sede da BNB, com acesso por ordem de chegada e limite de 100 participantes. Já a segunda aula, no dia 12 de maio, ocorre por meio de transmissão pela plataforma Zoom e pelo canal oficial da biblioteca no YouTube das 18h às 19h30. A modalidade on-line também apresenta limite de 100 participantes e exige inscrição por meio do link disponível na biografia do perfil @bibliotecanacionaldebrasilia no Instagram.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correioBraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens.
Não chove.

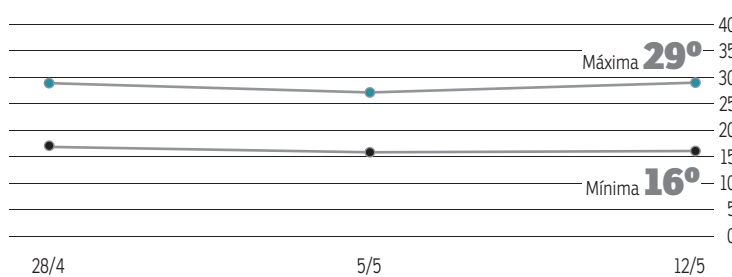


Umidade relativa

Máxima **91%**

Mínima **45%**

A temperatura



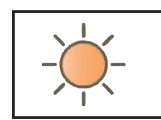
O sol

Nascente

6h25

Poente

17h51



A lua



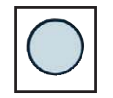
Cheia

31/5



Minguante

8/5



Nova

16/5



Crescente

23/5



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

LAGO SUL SOM ALTO

O morador do Lago Sul Victor Portugal reclama de som alto próximo à região do SHIS QI 7 Conjunto 4. "Todo dia fazem uma festa diferente em horários muito inconvenientes. Como as casas são coladas, atrapalha a vida de todo mundo por perto. Sei que muitos moradores reclamam, e é necessário que façam algo logo.", afirma.

» Em resposta, o Instituto Brasília Ambiental informa que não há registro, no órgão, de reclamações no endereço apontado. O canal oficial de registros de denúncias é o Participa DF ou pelo telefone 162. Por fim, afirma que serão feitas vistorias a fim de identificar a fonte emissora e se realmente se trata de poluição sonora.



PLANALTINA SINALIZAÇÃO

O morador de Planaltina Bira Assis reclama da ausência de sinalização para os quebra-molas na quadra 6 do Buritis 1, perto da última ponte que dá acesso ao terminal rodoviário de Araçongas. "Me preocupo porque o fluxo de veículos leves e pesados tem aumentado na área devido à abertura do trecho que liga à Br 020 à Vila Buritis", afirma

» Em resposta, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informou que para solicitar a implantação de sinalização viária, é necessário registrar pedido no setor de Protocolo do Detran-DF, nas unidades da 913 Sul ou de Taguatinga. As demandas também podem ser registradas diretamente na Administração Regional, que encaminhará a solicitação ao Detran-DF para avaliação, ou ainda pela Ouvidoria, por meio do telefone 162. Após a análise da área técnica competente, será emitido parecer sobre a viabilidade da solicitação. O acompanhamento do pedido pode ser feito junto ao Protocolo do Detran-DF ou pelo telefone 154.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



A seis dias da convocação para a Copa, o **Correio** passa a limpo os jogadores utilizados em cada posição desde 2023, quando Ramon Menezes retomou o projeto do hexa. Lesões e cortes de Alisson e Ederson deixam camisa 1 em alerta

As luvas em jogo

MARCOS PAULO LIMA

Em 1994, Carlo Ancelotti, então assistente técnico de Arrigo Sacchi na seleção da Itália na primeira Copa do Mundo disputada nos Estados Unidos, desfrutava de um senhor goleiro sob as traves da Squadra Azzurra: Gialuca Pagliuca! Do outro lado na decisão por pênaltis, Taffarel era adversário. O protagonista da conquista do tetra do Brasil virou aliado do comandante de 66 anos no gabinete do treinador na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Ele é um dos responsáveis por ajudar Carletto a escolher os três candidatos a número 1 na América do Norte, a partir de 13 de junho, contra Marrocos, no MetLife Stadium, em New Jersey.

Os escolhidos serão divulgados no próximo dia 18, em um eventos de gala no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. Em tese, essa posição não deveria dar dor de cabeça na comissão técnica e no torcedor. Alisson está prestes a igualar o preparador físico Taffarel e disputar três edições consecutivas como titular. Taffarel foi o dono das luvas em 1990, 1994 e 1998. O pupilo dele no Liverpool vestiu a camisa 1 em 2018 e em 2022, mas neste ciclo viu crescer a quantidade de concorrentes e perdeu o status de intocável. Motivo: lesões em série e três cortes em convocações.

Os técnicos Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e Carlo Ancelotti usaram cinco goleiros diferentes. Alisson, Ederson, Bento, Hugo Souza e Weverton tiveram oportunidades. Difícilmente a escolha dos três sairá de um deles. Reserva imediato de Alisson, Ederson também acumula contusões e aumenta o sinal de alerta. O ex-homem de confiança de Pep Guardiola no Manchester City se transferiu para o Fenerbahçe da Turquia e também tira o sono da comissão técnica canarinha.

Se Alisson e/ou Ederson deixarem a Seleção na mão, o Brasil terá de apostar em um estreante. O histórico joga a favor. Três "marinheiros de primeira viagem", ou seja inexperientes em Copas, conquistaram o título na estreia: Gilmar (1958), Félix (1970) e Marcos (2002). A questão é a falta de confiança nos aspirantes. Hugo Souza e Bento não são seguro de vida. O titular do Corinthians não se dá bem com a bola nos pés, um dos pré-requisitos nos tempos de futebol moderno. Pesam a favor dele a qualidade como pegador de pênalti e um outro atributo elogiado pelo técnico Carlo Ancelotti.

"Prefiro que os goleiros joguem bem com as mãos antes dos pés. Acho que Taffarel concorda comigo. Há goleiros que dão assistências



Valdo Virgato/CFB/D.A. Press

com os pés, algumas para os adversários. Então, melhor que joguem bem com as mãos", disse, em uma das coletivas, ressaltando a velocidade de Hugo Souza na reposição rápida justamente com as mãos.

Bento deixou a torcida em pânico na partida mais traumática do ciclo para a Copa do Mundo de 2026. Sob o comando de Dorival Júnior, assumiu as traves no Monumental de Núñez no clássico contra a Argentina no segundo turno das Eliminatórias para a Copa. A Seleção foi goleada por 4 x 1 em Buenos Aires. Parte da conta recaiu sobre ele. Em contrapartida, foi segundo em duelos na Europa na vitória por 1 x 0 contra a Inglaterra, em Londres, e no empate por 3 x 3 com a Espanha, no Santiago Bernabéu.

Em condições normais de temperatura e pressão, a disputa pela titularidade é entre Alisson e Ederson. A concorrência mais acirrada passa a ser pela terceira vaga. O ciclo foi tirando surpreendentemente Weverton de cena. Nem mesmo a pilha de títulos e a coleção de milagres com a camisa do Palmeiras, e agora no Grêmio, colocaram o milagreiro no radar de Carlo Ancelotti. Taffarel gosta do promissor Bento. O italiano prefere Hugo Souza, provavelmente devido a uma memória afetiva.

Dida foi um dos maiores goleiros com quem Carlo Ancelotti trabalhou. O protagonista da primeira das cinco edições de Champions League conquistadas pelo recorde de orelhudas na história da competição. Detalhe: a primeira chegou devido a uma atuação encantada de Dida na decisão de 2003 contra a Juventus, em Old Trafford, o Teatro dos Sonhos, em Manchester. Ele pegou as cobranças de Trézeguet, Zalayeta e Pablo Montero.

"O Hugo é um goleiro que gosta de pênaltis. Ele tem personalidade. Nós estamos pensando nisso. Preparar um goleiro para os pênaltis. No mata-mata, muitas equipes avançam nas penalidades. Muitos dos jogos de quartas de final de Copa, de oitavas, são decididos nos pênaltis", pondera o treinador.

Carlo Ancelotti pode se inspirar em Louis van Gaal. Na Copa de 2014, o holandês sacou o titular Cillessen para a entrada de Krul aos 15 minutos da prorrogação contra a Costa Rica e triunfou.

Segundo e terceiro goleiro são praticamente artigos de luxo na delegação. Em 1966, Manga foi utilizado na Inglaterra na partida contra Portugal. O titular era Gilmar. Na Copa de 2006, Carlos Alberto Parreira deu chance ao suplente Rogério Ceni na vaga de Dida para homenageá-lo contra o Japão. Em 2022, Tite deu oportunidade a Ederson ao escalar os reservas na derrota para Camarões.

» Ederson

A caminho da terceira Copa, levou 14 gols. Foi vazado contra Guiné (1), Senegal (4), Bolívia (1), Venezuela (1), Uruguai (2), Chile (1), Venezuela (1), Uruguai (1) e França (2).

» Alisson

Não impediu 11 bolas adversárias. Teve as redes balançadas por Colômbia (2), Argentina (1), México (2), EUA (1), Paraguai (1), Colômbia (1), Paraguai (1), Colômbia (1) e Bolívia (1).

» Bento

Teve a meta violada em nove oportunidades desde a estreia, em 2024, com Dorival. O goleiro sofreu nas partidas contra a Espanha (3), Argentina (4), Tunísia (1) e Croácia (1).

» Hugo Souza

O corinthiano amargou três sofridos. Todos eles ocorreram na única participação como titular no ciclo para a Copa do Mundo, no amistoso contra o Japão.

» Weverton

Passou longe de ser paredão ao levar dois na retomada do projeto hexa como titular da Seleção. As redes foram balançadas no amistoso contra Marrocos.

Como foi o ciclo

Jogo 1

25/3/2023
Amistoso
Brasil 1 x 2 Marrocos
Gol: Casemiro



Técnico: Ramon Menezes (4-3-3)

Jogo 2

17/6/2023
Amistoso
Brasil 4 x 1 Guiné
Gols: Joelinton, Rodrygo, Militão e Vinicius Junior



Técnico: Ramon Menezes (4-3-3)

Jogo 3

20/6/2023
Amistoso
Brasil 2 x 4 Senegal
Gols: Lucas Paquetá e Marquinhos



Técnico: Ramon Menezes (4-3-3)

Jogo 4

8/9/2023
Eliminatórias
Brasil 5 x 1 Bolívia
Gols: Rodrygo (2), Neymar (2) e Raphinha



Técnico: Fernando Diniz (4-3-3)

Jogo 5

12/9/2023
Eliminatórias
Brasil 1 x 0 Peru
Gol: Marquinhos



Técnico: Fernando Diniz (4-3-3)

Jogo 6

12/10/2023
Eliminatórias
Brasil 1 x 1 Venezuela
Gol: Gabriel Magalhães



Técnico: Fernando Diniz (4-3-3)

ESPORTES



Algoz da Itália, Bósnia e Herzegovina é a primeira das 48 seleções a anunciar convocados. Argentina não confirma data para divulgar a lista final, mas detalha relação de 55 nomes

Primeiros rostos da Copa

Algoz da Itália na rodada decisiva da repescagem europeia, a Bósnia e Herzegovina foi a primeira seleção a anunciar os 26 nomes para a disputa da Copa do Mundo no Canadá, nos Estados Unidos e no México. Ontem, o técnico Sergej Barbarez anunciou os escolhidos, com o experiente Edin Dzeko, de 40 anos, e maior artilheiro do país, e o herói Tabakovic — anotou o gol de empate diante dos italianos.

Será a segunda participação da Bósnia em Copa. Participou da edição de 2014, em solo brasileiro, mas caiu na primeira fase após derrotas por 2 x 1 para a Argentina e 1 x 0 diante da Nigéria. A única vitória foi diante do Irã, por 3 x 1, com um gol de Dzeko.

Dzeko tem 148 jogos pela seleção e 73 gols anotados. Além dele, campeão do acesso na Alemanha com o Schalke 04, e Tabakovic, do Borussia Mönchengladbach, a Bósnia tem outros bons nomes a serem observados, casos de Demirovic, do Stuttgart, e de Kolasinac, da Atalanta.

Atual campeã, a Argentina anunciou a pré-lista com 55 nomes, com dois jogadores que atuam no Brasil. Os palmeirenses Flaco López e Agustín Gaiy nutrem o sonho de jogar a Copa.

Messi também teve o nome enviado à Fifa. A maior surpresa da lista larga do técnico Scaloni é a ausência do atacante Paulo Dybala, da Roma.

Estreante em Copas, Curaçao está sem técnico após renúncia do holandês Fred Rutten. Ele assumiu em março, mas se desligou devido a tensões internas. Dick Advocaat, responsável pela classificação, é cotado para reassumir a seleção. Ele havia deixado o cargo para cuidar da filha, que estava doente.

AFA/Divulgação



Flaco López é respaldado pelos 13 gols em 32 jogos pelo Palmeiras em 2026

NFS BIH/Divulgação



Dzeko rodou por grandes times da Europa e hoje é referência no Schalke

Quando cada país fará os anúncios

Grupo A

Coreia do Sul — 16 de maio
México — 1º de junho
República Tcheca — sem data
África do Sul — sem data

Grupo B

Bósnia — convocada
Canadá — sem data
Catar — sem data
Suíça — 20 de maio

Grupo C

Brasil — 18 de maio
Escócia — sem data
Haiti — sem data
Marrocos — 21 de maio

Grupo D

Austrália — 1º de junho
EUA — 26 de maio
Paraguai — sem data
Turquia — sem data

Grupo E

Alemanha — 21 de maio
Costa do Marfim — 15 de maio
Curaçao — sem data
Equador — sem data

Grupo F

Holanda — 25 de maio
Japão — 15 de maio
Suécia — 12 de maio
Tunísia — 15 de maio

Grupo G

Bélgica — 15 de maio
Egito — sem data
Irã — sem data
Nova Zelândia — 14 de maio

Grupo H

Arábia Saudita — sem data
Cabo Verde — sem data
Espanha — 25 de maio
Uruguai — sem data

Grupo I

França — 14 de maio
Iraque — sem data
Noruega — 21 de maio
Senegal — sem data

Grupo J

Argentina — sem data
Argélia — sem data
Austria — 18 de maio
Jordânia — sem data

Grupo K

Colômbia — 29 de maio
Portugal — 19 de maio
RD Congo — 15 de maio
Uzbequistão — sem data

Grupo L

Croácia — 1º de junho
Gana — sem data
Inglaterra — 22 de maio
Panamá — 26 de maio

FLUMINENSE

Depois do empate sem gols com o Operário-PR no jogo de ida da quinta fase da Copa do Brasil, o Fluminense decide, hoje, às 21h30, no Maracanã, a classificação para as oitavas de final. No fim de semana, o técnico Luis Zubeldía poupou alguns jogadores para ter força máxima na decisão e quebrar o jejum de quatro jogos sem vencer. Qualquer triunfo classifica os cariocas. Igualdade leva aos pênaltis. O Prime Video transmite.

INTERNACIONAL

No Estádio Beira-Rio, às 19h30, o Internacional defende vantagem mínima na quinta fase da Copa do Brasil. Vitorioso por 2 x 1 no jogo de ida contra o Athletic-MG, equipe comandada pelo ex-meia Alex, o colorado pode até empatar para se classificar ao round entre os 16 melhores do mata-mata. O duelo em Porto Alegre também terá transmissão da plataforma de streaming Prime Video.

CRUZEIRO

No Mineirão, às 21h30, o Cruzeiro encara o Goiás para avançar na Copa do Brasil. No duelo de ida no Serra Dourada, empataram por 2 x 2. Embalada pela vitória por 2 x 1 sobre o Bahia no fim de semana, a Raposa terá a volta de quatro titulares. O lateral-esquerdo Kaiki e o atacante Arroyo retornam de suspensão. Poupados em Salvador, Kaio Jorge e Christian devem iniciar jogando. SporTV e Premiere transmitem.



marotinga

2026

Em comemoração ao aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** lança a 1ª edição da Marotinga.

Corrida infantil para crianças de **3 a 12 anos**, com muita diversão e momentos em família

Data:
07 de junho
(domingo)

Horário:
a partir das 8h

Local:
Pistão Sul
em frente ao
Taguatinga Shopping



Escaneie o QR Code com a câmera do seu celular e inscreva-se agora mesmo!

camiseta meramente ilustrativa

Patrocínio:



Apoio:



Promoção:



Realização:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 7h03 até 21h05 HBr. Nem todas as angústias que sentes são resultado de experiências íntimas e individuais, a grande parte dessas não é tua, é resultado do somatório de desesperos de nossa humanidade. Como ninguém te ensinou que tua presença individual está conectada intimamente ao reino da natureza a que pertences, imaginas equivocadamente que tudo que sentes e pensas seja produto de tua história individual, mas aí começa o problema. Tua presença, gostes disso ou não, é parte de um reino da natureza e a esse está conectada telepaticamente e, por isso, o que sentes e pensas não é apenas produto de tua individualidade. Da próxima vez que sintas angústia, em vez de argumentar, a abençoa para que a próxima pessoa que a sentir a receba com mais leveza, mais fácil de ser digerida.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Você não precisa se expor o tempo inteiro, agora é um momento em que seria sábio você agir com mais discrição e não arrumar encrenca com ninguém, a não ser no caso de ter de se defender dos abusos alheios. Aí sim!

TOURO
21/04 a 20/05

Você não precisa tratar a todas as pessoas do mesmo jeito, pois, cada uma delas representa um caminho diferente e requer que você se posicione de acordo às pretensões em jogo. Não há nada de ambíguo nisso. Necessidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Seria melhor que o medo não existisse, mas infelizmente esse é um companheiro fiel do caminho, está sempre por aí, à espreita de um momento de vulnerabilidade, para atacar com seus argumentos inofensíveis.

CÂNCER
21/06 a 21/07

É preciso mudar o ponto de vista e perceber a realidade de outro ângulo diferente, e para facilitar o processo sua alma está fazendo contato com pessoas que brindam com essa oportunidade. Vida social necessária.

LEÃO
22/07 a 22/08

Faça seu jogo aberto, porém, não ponha todas suas cartas sobre a mesa, reserve as mais importantes como trunfos que você utilizará, caso isso venha a ser necessário. Poupe seu fôlego e aproveite a maré boa que acontece.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A maior parte das pessoas com que você socializará nestes dias não é agradável nem tampouco agrega nada de positivo aos seus planos. Porém, no meio delas haverá também gente interessante que vale a pena conhecer.

LIBRA
23/09 a 22/10

Este é um bom momento para você conhecer melhor as pessoas com que você se relaciona, verificando o nível de coerência que elas têm entre o que prometem e o que fazem. A incoerência exagerada diria muito sobre elas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem sempre é melhor forçar para que suas propostas e intenções prevaleçam. Agora, por exemplo, sua alma está sujeita a um tipo de circunstâncias que propiciam que você siga pela linha proposta por outras pessoas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nesta parte do caminho sua alma fica responsável por encontrar um equilíbrio sábio entre a percepção das complicações que acontecem e a vontade de se livrar dessas o mais rapidamente possível. Equilíbrio possível.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A melhor parte de tudo são as pessoas, e também a pior parte de tudo que acontece são as pessoas. O fator humano será sempre ambíguo, porque provedor de facilidades e dificuldades ao mesmo tempo. Pessoas.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Geralmente, a rotina não brinda com muito prazer ou divertimento, mas se você atravessar a densa névoa de tédio que a rotina costuma trazer, perceberá que há, por trás dessa, regozijos disponíveis para desfrutar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Sim! São muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo e dá a impressão que não vai dar tempo de atender a todas. Essa afirmação provém da ansiedade, que sempre acompanha você e nunca dá conselhos úteis nem produtivos.

MÚSICA

Rubens Gonçalves



Josiel Konrad abre a programação do Superjazz Festival

Mistura de ritmos

» JÚLIA COSTA

SUPERJAZZ FESTIVAL

Quarta-feira, de 17h às 21h, no CCBB Brasília (SCES, trecho 02, lote 22). Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no site do CCBB ou bilheteria local.

Nesta quarta-feira, o cantor e trombonista Josiel Konrad e o Coletivo Superjazz inauguram a quarta edição do Superjazz Festival, a ser realizada, semanalmente, no CCBB até o dia 1º de julho. A programação tem início às 17h e segue até às 21h; os ingressos são gratuitos e podem ser retirados pelo site do CCBB ou na bilheteria local.

Nesta edição, a proposta dos organizadores é usar o jazz e a música afro-brasileira como ponto de partida para dialogar com outros ritmos. “Buscamos também nos ritmos latinos e afro globais e na dance music eletrônica seus vários fundamentos”, diz Dudão Melo, idealizador do evento. Pensando no público mais jovem, o festival investiu, também, em apresentações com sonoridades híbridas, aproximando o jazz de linguagens como o funk e rap.

O festival segue tendo como foco artistas brasileiros, mas, pela primeira vez, a programação terá artistas de outros países e estados. “Trazer artistas que fundem ao seu jazz a música cubana, do norte do Brasil, da Jamaica, da Europa ou dos subúrbios do Rio de Janeiro, misturando o jazz com o funk carioca, como faz o Josiel, só nos enche de orgulho e felicidade”, diz Melo.

Entre os artistas de fora do DF, estão Konrad, que sobe ao palco hoje, às 20h15, trazendo o Jazz Proibidão, movimento

que criou no Rio de Janeiro como resposta à elitização do jazz e que mistura o gênero com funk; o guitarrista irlandês Max Zaska, com a união do jazz e neo soul; Manoel Cordeiro, mestre da guitarrada paraense; e artistas de jazz de Goiânia.

Do Distrito Federal, participam, entre outros, Choro Popular Orquestra, Ademir Jr, e Orquestra JK. Os instrumentistas Nelson Faria, Miriam Marques e Hamilton Pinheiro, as bandas Sabor de Cuba, Experimental Dub, The Jazz Side of the Moon e Lambada de Serpente e as cantoras Bell Lins, Claudia Vieira, Julia Carvalho e Letícia Fialho completam a programação.

Em todos os dias de evento, o Rádio Superjazz promove, às 17h e às 19h45, entre as apresentações dos convidados, discotecagem em vinil. Além da construção da ambientação sonora do festival, o projeto tem objetivo de contextualizar o repertório para o público e estimular a escuta atenta.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Prato alagoano preparado com queijo	↓	Tipo de escova para dentes sensíveis	↓	Imagem ligada ao sobrenatural	↓	André Rizek, jornalista paulistano	↓	Oficial superior da Marinha	↓
		Direção da agulha da bússola (abrev.)		Na hora (?): no momento preciso				A letra da cedilha	
								Aspirar profundamente	
Roedor andino sociável		Pedro (?): declarou o Dia do Fico	→	Empresa de aviação extinta em 2014	→				
		Copo em forma de chifre		Arte (?): é simbolizada pelo Coliseu					
Objeto de restrição pela lei antifumo	→					"Pinga (?)" Mim", música sertaneja	→		
Indica o Leste na rosa dos ventos	→	Vogal que levava o trem (Gram.)	→	Astro argentino do Inter Miami (fut.)	→	Giulia (?), cantora Morcego, em inglês	→		
				Fruto associado ao chocolate em doces	→				
Alvo de detetores usados por policiais		Terceira nota da escala musical	→	(?) Soares: faleceu em 2022		Aquele que sofre de enfermidade	→	Estrutura metálica do pneu radial	→
									Interjeição de bailes de Carnaval
Desprendido		Mika Hakkinen, ex-piloto da F1	→			Instrumento de sopro de orquestras	→		
Item da herança									
				Chá, em inglês	→				(?) Galvão, primeiro santo brasileiro
			O chinês inicia-se em uma lua nova		Psui!				
Habitação campestre típica dos Alpes	→					Vinho mais adocicado	→	François Rabelais, escritor francês	→
Amazonas (sigla)	→	Associação de coisas diferentes	→						
Cama rústica	→	Campo petrolífero da Bacia de Santos	→						
				Umberto Eco, escritor italiano	→			Documento (abrev.)	
País que ataca a Ucrânia desde 2022	→					Período próximo a 24 horas em Marte	→		
Situação atribuída a encontros casuais	→		Nicolau de Cusa, teólogo alemão	→	"(?)-se os anéis, ficam os dedos" (dito)	→		Modelo de carro criado por Ford	→

BANCO 3/bat — tea. 4/trip. 5/catre. 6/guampa. 23

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	D	E	O	P
B	I	P	E	D
S	I	N	I	C
E	S	C	A	N
P	E	R	F	A
M	A	R	A	M
S	E	N	T	I
D	I	T	A	H
I	O	S	O	B
S	V	A	E	N
A	S	S	I	S
B	E	A	T	O
A	N	T	O	N

SUDOKU DE ONTEM

4	5	7	8	1	9	3	2	6
2	6	3	7	5	4	1	9	8
1	9	8	6	2	3	4	5	7
5	7	2	1	4	6	8	3	9
3	1	6	2	9	8	5	7	4
8	4	9	5	3	7	2	6	1
9	8	4	3	6	2	7	1	5
6	3	1	4	7	5	9	8	2
7	2	5	9	8	1	6	4	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asinacocquetel.com.br

SUDOKU

3			7					4
		5					1	
2			3					9
		3		2	4			
9					5	7		
		2		6		4	8	
	9							
1								7
								2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Foto: Território das Artes/Reprodução. Capa do livro Constelação Haroldo de Campos: antologia celebração; organização de Claudio Daniel. Rosto

As linhas do concreto

Oito poetas brasilienses integram coletânea de poemas em homenagem a Haroldo de Campos, que será lançada nesta sexta-feira

» JOÃO PEDRO ALVES

Quando era estudante de letras da Universidade de Brasília, Francisco K enviou um trabalho acadêmico ao endereço dos irmãos Augusto e Haroldo de Campos, sem muitas expectativas de ser correspondido. Para a surpresa do jovem poeta, os dois consagrados autores não apenas deram retorno como autorizaram uma visita à casa deles, em São Paulo. Foi o começo de um vínculo que teve grande influência no projeto literário de Francisco. “Posso dizer que é a base da minha formação.”

Assim como ele, muitos outros escritores estão situados em torno desses mesmos nomes que se tornaram referência da poesia brasileira. Por iniciativa de Claudio Daniel, 40 poemas foram selecionados para a *Constelação Haroldo de Campos*, antologia que será lançada em Brasília, nesta sexta-feira, às 19h, na Biblioteca Demonstrativa. Os textos reunidos são de autoria de nomes mais conhecidos, como Arnaldo Antunes, André Vallias e Horácio Costa, e de outros poetas.

Na coletânea, estão os brasilienses Noélia Ribeiro, Jorge Amancio, Paulo Kaumim, Francisco K, Luciana Barreto, Nara Fontes, Edelson Nagues e Isabel Corgosinho. Claudio Daniel ministrou, em 2025, curso on-line sobre a poesia de Haroldo. As oficinas revelaram alguns trabalhos presentes no livro.

Segundo o organizador, a iniciativa surgiu do desejo de prestar homenagem a uma personalidade “essencial da poesia brasileira do século 20”, cuja atuação não se restringe à Poesia Concreta. “Haroldo de Campos nos legou também importante obra crítica, tradutória e ensaística”, ressalta Claudio Daniel. Segundo ele, esse trabalho ainda carece de reconhecimento da crítica e dos poetas. “Há ali uma inovação radical, que abre muitos caminhos de experimentação”, defende.

Claudio cita a importância de Haroldo para a revalorização do barroco brasileiro, em especial da obra de Gregório de Matos, e pela redescoberta do poeta romântico maranhense Joaquim de Sousaândrade. Além disso, a divulgação pioneira das vanguardas russas (ao lado do irmão, Augusto de Campos, e de Boris Schnaiderman) e as traduções que fez da *Divina Comédia*, de Dante, e do *Fausto*, de Goethe, estão entre os feitos que demonstram a amplitude do trabalho de Haroldo.

A antologia-celebração coincide com os 70 anos do manifesto da poesia concreta, assinado pelos irmãos Campos e por Décio Pignatari, em 1956. “A Poesia Concreta começa por assumir uma responsabilidade total perante a linguagem: aceitando o pressuposto do idioma histórico como núcleo indispensável de comunicação, recusa-se a absorver as palavras com meros veículos indiferentes”, apresentam os poetas paulistas no documento.

Dois anos depois, o mesmo trio lançou outro manifesto, o Plano Piloto para a Poesia Concreta. Características como a visualidade do poema e o apelo à comunicação não verbal detalhados. “O poema concreto é um objeto em si mesmo, não um intérprete de objetos exteriores e/ou sensações mais ou menos subjetivas”,

escreveram. Nesse contexto, pairavam ideias de desenvolvimentismo que resultaram na nova capital. “A Poesia Concreta é um tipo de modernismo. E Brasília é expressão de um projeto urbanístico ligado a isso”, diz Francisco K.

Capital do concretismo

Para Claudio Daniel, é grande a afinidade da arquitetura de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa com a poesia concreta em razão da geometria inquietante e inovadora. “O experimentalismo poético dos irmãos Campos e de Décio Pignatari não foi um fato isolado, mas se insere num quadro cultural mais amplo”, comenta. “Brasília foi construída durante o governo de Juscelino Kubitschek, que também impulsionou a industrialização do país e o fortalecimento do regime democrático. Acredito que Haroldo de Campos ficaria feliz em saber que um livro dedicado a ele foi lançado em Brasília”, completa.

Os irmãos Campos colaboraram, por exemplo, para a revista brasiliense *Bric a Brac*, que circulou entre 1986 e 1991. “Nunca me senti isolado em Brasília, pois logo fiz amizade com o Gontijo, o Kac, o Turiba e o pessoal da revista *Bric a Brac*. Há muitas afinidades e muitas conversas interessantes”, disse Augusto de Campos, em entrevista ao *Correio*, em 2010.

A poesia concreta em Brasília, segundo a professora e poeta Luciana Barreto, “encampou, dialeticamente, as contradições do propalado Brasil desenvolvimentista, da propagandeada ‘capital da esperança e de todos os brasileiros’”. Integram a coletânea, a autora avalia que os poetas de Brasília “ampliaram e singularizaram o rigor formalista concretista primeiro, conjugando referências artísticas diversas a acentos de crítica social e política”.

“Acho que essa marca de ter uma forte presença da poesia concreta na cidade acabou não se realizando. Acho que agora é muito importante o papel catalisador e aglutinador do Cláudio Daniel, que conseguiu, por alguma razão especial, reunir várias pessoas de Brasília na coletânea”, afirma o poeta Francisco K. “A gente aderiu ao projeto sem se tornar poeta concreto, que eu acho que é uma coisa que há muito tempo não existe mais. Existe o Augusto de Campos, que permanece nessa linha”, completa.

O poeta brasiliense Jorge Amâncio reconhece elementos do estilo literário de Haroldo de Campos, como o uso de aliterações e de assonâncias, rimas internas, paronomásias, trocadilhos e metalinguagem, no próprio fazer poético. “O que mais me chamou a atenção, no primeiro contato, foi a visualidade e a revolução do fazer poético na sonoridade da poesia concreta”, explica Amâncio.

No sábado (16/5), haverá, como continuidade da proposta do livro, um debate acerca da poesia concreta, com Claudio Daniel, Ricardo Araújo, Francisco K e Reginaldo Gontijo, na Digitalina Arte e Cultura, Asa Norte, às 19h. “Acho que é um mote bom para trazer para os poetas, que são produtores de poesia e para os leitores de poesia, que é esse público assim tão fugidio e rarefeito, mas que ainda resiste”, diz Francisco K.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 12 de maio de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 **ÁGUAS CLARAS**

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE PARACLIENTES Cadastraros Apto Asa Sul/Nte Sudoeste e Noroeste (61) 99842-6366 c3594

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE PARACLIENTES Cadastraros Apto Asa Sul/Nte Sudoeste e Noroeste (61) 99842-6366 c3594

1.2 **ASA SUL**

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 **NOROESTE**

NOROESTE

3 QUARTOS

Paulo Octavio
Corretor Associado

105 NOROESTE Lançamento! 03 suítes + varanda. Projeto Encantador! Neg. imperdível. Tr: 61 99202-8350 c10.089

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformado 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

1.2 **SUDOESTE**

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.3 **CASAS**

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 ste quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 **PARK WAY**

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 **LOJAS E SALAS**

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 **ÁGUAS CLARAS**

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 **LOTES, ÁREAS E GALPÕES**

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CNEJ 19398

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

 **(62) 98280-1111**

1.5 **GUARÁ**

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

JARDIM BOTÂNICO

COND PRIVÊ Morada Sul Etapa A Lt único esquina 1.000m2. Excelente 61 99977-4191

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.7 **SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

CONSÓRCIO

CARTAS CONTEMPLADAS CONSÓRCIO ITA Cartas Para Imóveis e Automóveis 61 99330-9049

CARTAS CONTEMPLADAS CONSÓRCIO ITA Cartas Para Imóveis e Automóveis 61 99330-9049

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2 QUARTOS

216 BL J Excelente, 2qtos, reformado, 2banh, 2varandas fechadas, garagem, nascente, andar alto, pronto p/ ar. F: (61) 99988-8988

216 BL J Excelente, 2qtos, reformado, 2banh, 2varandas fechadas, garagem, nascente, andar alto, pronto p/ ar. F: (61) 99988-8988

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)